EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, [illegible] DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.942

FOI APROVADA A RECOMENDAÇÃO DE RUPTURA COM OS PAISES DO EIXO

A INTEGRA DA PROPOSTA

Foi assinada, ontem, no Itamaratí a proposta de rompimento de relações de todos os paises americanos com o Japão, Alemanha e Italia.

TEXTO DA RESOLUÇÃO

O texto aprovado, por unanimidade, é do teor seguinte:

I

"As repúblicas americanas reafirmam sua declaração de considerar todo o ato de agressão de um Estado extra-continental contra uma delas como ato de agressão contra todas, por constituir uma ameaça imediata á liberdade e á independencia da América.

II

As repúblicas americanas reafirmam a sua completa solidariedade e a sua determinação de cooperarem conjuntamente para a proteção recíproca, até que os efeitos da presente agressão ao continente tenham desaparecido.

III

As repúblicas americanas, obedientes ás regras estabelecidas por suas proprias leis e dentro da posição e circunstancias de cada país no atual conflito continental, recomendam a rutura de suas relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Italia por ter o primeiro destes Estados agredido e os outros dois declarado guerra a um país americano.

IV

As repúblicas americanas declaram, finalmente, que antes de restabelecer as relações a que se refere o parágrafo anterior, consultar-se-ão entre si, afim de que a sua resolução tenha um carater solidario."

Um dia de histórica projeção

O ambiente no Itamaratí antes de ser votada a grande resolução

O dia de ontem no Itamaratí começou com intensa espectativa em torno da atitude argentina.

Os rumores de última hora emprestavam ás reuniões um carater dramático. Iniciava-se uma nova fase da vida continental com um sentimento de profunda amargura sobre o sentido da solidariedade americana.

Rompido o espirito de fraternidade entre as nações do Novo Mundo, nada mais se esperaria de um bloco continental sem união na hora mais grave da historia da Humanidade.

Pouco a pouco, o ambinte se desanuviou.

A chegada dos primeiros chanceleres para as conferencias economicas deu aos jornalistas a impressão de que os acontecimentos marchavam para um desfecho favoravel á causa da unidade americana.

PRIMEIRA REUNIÃO

A reunião da 1ª sub-comissão da Defesa do Hemisferio marcou o inicio da tarefa dos representantes da imprensa.

A' proporção que os delegados [illegible] procuravam cercá-los na esperança de esclarecimentos [illegible] uma noite de trabalhos ininterruptos por parte de todas as delegações.

Ninguem, porem, queria adeantar detalhes.

Um chanceler mais expansivo só disse que tudo encaminhava para uma solução satisfatoria, não aduzindo sequer uma frase mais concreta para dar margem ás conjecturas dos jornalistas.

— Espera-se uma solução satisfatoria...

Eis numa frase a primeira sensação de conforto dos jornalistas.

Reuniram-se os chanceleres a portas fechadas e a ansiedade continuou a imperar nas ante-salas.

Os primeiros rumores sobre os trabalhos chegaram. Não se obtivera, até o momento, a unanimidade, única força de expresssão deante das manobras totalitarias.

Escoaram-se as horas e a reunião terminou.

Uma pequena nota oficial deu o resumo dos trabalhos, sem qualquer referencia ao projeto de rompimento com o Eixo.

MARCADA A SESSÃO PLENARIA

Minutos após circulou a informação de que a reunião decisiva para o êxito da conferencia estava marcada para as ultimas horas da tarde.

Tudo se prendia á resolução da Argentina, cujo governo seguia com interesse o desenrolar dos trabalhos, analisando detalhadamente os substitutivos apresentados por diversas delegações no sentido de obter a unanimidade na ruptura com o Japão, Italia e Alemanha.

CONFERENCIAS SECRETAS

A' margem das reuniões oficiais, realizaram-se no gabinete do ministro Oswaldo Aranha diversas conferencias secretas, sendo a principal a de que participaram os srs. Rossetti e Guinazu, chanceleres do Chile e da Argentina, respectivamente. O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado norte-americano, e o delegado boliviano, sr. Anze Matienzo, relator do projeto de rompimento.

O assunto debatido foi a questão das relações com o Eixo. Examinou-se a contra-proposta que, sabe-se com segurança, foi apresentada pela Argentina, enviada diretamente pelo presidente Ramon Castillo. Soube-se mais tarde que o substitutivo argentino não mereceu o apoio das delegações.

Diante da impossibilidade de um acordo imediato sobre o projeto 21, decidiu-se fosse redigida nova formula, para ver se a Argentina concordaria em subscreve-la, removendo com isso todos os obstaculos até agora surgidos para a obtenção da desejada unanimidade.

Encarregou-se da redação da nova formula o sr. Sumner Welles, que sugeriu um texto segundo o qual as nações americanas "recomendariam" o rompimento de relações, deixando a cada governo a faculdade de efetiva-la de acordo com os seus principios constitucionais. Esta formula, que importava numa modificação da proposta anterior, foi objeto de prolongado exame.

INTENSA EXPECTATIVA

Durante algumas horas, houve no Itamaratí relativa calma. Reuniam-se somente as comissões econômicas e todo o interesse dos jornalistas convergia para as deliberações de carater politico, isto é, para o rompimento das Américas com o Eixo.

A' medida, porem, que se aproximava a reunião dos chanceleres na comissão de Defesa do Hemisterio, as ante-salas começaram a encher-se, até que cerca das 17 horas dificilmente alguem atravessaria as de-

(Continua na 2ª. pag.)

Aspectos fixados ontem no Itamaratí, vendo-se no alto o sr. Ruiz Guinazu, quando falava, encaminhando a votação, e em baixo o chanceler Oswaldo Aranha com a palavra

«Está de pé nossa unidade»

Ruiz Guinazu exalta o valor da força moral — Expondo razões

Na reunião em que foi aprovada a proposta de ruptura, o sr. Ruiz Guinazu, chanceler da Argentina, formulou o seguinte discurso:

"Não creio necessario recordar a meus ilustres colegas a serie de textos que determinam a razão de ser da nossa presença nessa reunião.

Esses textos, que são resoluções internacionais, encontraram especialmente em Havana sua máxima interpretação. Posteriormente, no momento em que finalizava o ano de 1941, produziu-se um atentado por parte do Japão, atentado aos Estados Unidos da América, que comoveu profundamente todos os povos do continente. A forma imprevista em que o ataque se verificou e a necessidade de uma reação imediata levaram, com criterio amplissimo de solidariedade, alguns Estados americanos a organizar a cooperação defensiva, que estava latente no fundo dos compromissos a que me referi. Impelida por tais circunstancias, uma parte desses Estados precisou, em forma antecipada á desta consulta do Rio de Janeiro, a modalidade da sua cooperação. Tanta espontaneidade punha bem em evidencia o propósito de responder a um sentimento de colaboração. A seguir, outros Estados adotaram importantissimas medidas, particularmente compenetrando-se dentro de um tratamento que concedesse [illegible] sentidos, as facilidades máximas. Tudo isto significa que foi unanime o sentimento de repudio contra o atentado cometido e que foi firme e enérgico o propósito de assistir ao país agredido. As varias maneiras de colaboração evidenciaram notavelmente até que grau e forma pode fazer-se efetiva a unidade continental, sendo expressão deste fato o conceito substancial de uma solidariedade inteira. A posição geográfica de um lado, e a multiplicidade de elementos positivos na riqueza econômica de outros paises facilitariam agora a elaboração, em um plano superior, de uma estrutura politica mais perfeita, agregando as meras declarações á contribuição organica de todo o concurso em beneficio do país agredido. Nesse aperfeiçoamento que sugiro deve assinalar-se a vontade dos que desejam prestar tal concurso, na possibilidade de convenios ou de acordos que constituem o verdadeiro estatuto que há de reger suas relações nesta guerra em que os Estados Unidos nos oferecem o espetaculo de sua união nacional e de uma forte emoção patriótica em que colocam as inesgotaveis energias de toda a nação.

AMPLO GESTO DE COOPERAÇÃO

O fato é já conhecido. Todos os paises da America levantaram-se resolutamente num amplo gesto de cooperação. Cumpre agora examinar a forma mais adequada dentro das peculiares de cada país, para traduzir concretamente essa aspiração particularmente quando se quer fortalecer e completar um anelo continental. Nenhum dos Estados da America mereceria por conseguinte a censura de egoista. Pelo contrario, o espirito latino se manifestou como em uma grande cruzada, mas esta atitude fidalga não impede que nos examinemos a nós mesmos, articulando os processos da defesa continental que teem sua ação originaria na soberania e no territorio de cada um dos Estados. Isto implica, para cada estadista, na obrigação de consolidar a propria economia afetada pela guerra, dotar o territorio dos meios eficazes para a defesa do seu solo, e, ainda, indagar, penetrar, inquirir tudo o que se faça preciso para nos defendermos de ação oculta de fatores mais ou menos invisiveis. A Argentina já começou a aplicar com toda a decisão as medidas eficazes que acarretam grandes responsabilidades. Permite-se acreditar, agora, que possa pensar-se em normas mais especificas para a prestação da assistencia, relacionando-a com a defesa do proprio país que nessa luta, em defesa dos principios ameaçados se faz constar que tais principios são tambem os nossos.

ATO TRANSCENDENTE

A fibra nacionalista, a acrescentar o valor individual de cada Estado nutre e multiplica as possibilidades continentais. E esta politica projetada sobre o vasto panorama parece responder ao permanente chamado da opinião publica de toda a America. Como tive oportunidade de dizer em ocasião solene, ao proclamar nossa inquebrantavel vocação para a justiça e o direito forjamos definitivamente nossa conciencia politica e juridica, porquanto o perigo da liberdade e da independencia não corresponde furtar-se ao sacrificio.

Estamos no ato mais transcendente da Conferencia do Rio de Janeiro. Cumpre falar no tom dos novos tempos e após a analise fria dos governos, o que significa que o[illegible] vada ás assembléias deve ser a expressão da livre compreensão entre os representantes responsaveis dos governos, o que significa que foram analisados e debatidos os feitos e controlados com o maximo cuidado a opinião e o sentimento publico dos respectivos povos. Geralmente as soluções de grande alcance começam por uma intima conversação com os representantes mais diretamente interessados e por isso, os mais responsaveis dentre nós que somos obrigados a escutar-nos reciprocamente, controlar nossos juizos e ajustar-nos á viva realidade

(Continua na 2ª. pag.)

Acudimos ao apelo da honra

Inalterada a comunhão do continente — Fala Anzo Matienzo

O chanceler da Bolivia, sr. Anzo Matienzo, assim falou:

"Tenho a honra de referir agora o processo que determinou a atitude que ora assume a América neste momento de graves responsabilidades para o mundo.

E' fora de dúvida que todos os Chanceleres, ou Representantes de Chanceleres que aqui nos achamos presentes, acudimos a um apelo de honra trazendo no espirito o conceito da solidariedade e no animo o mais decidido afã de cooperação.

No entanto, a primitiva fórmula consignada no projeto 21 subscrito pelos dignissimos representantes da Colombia, México e Venezuela e que mereceu a adesão de 19 paises, foi modificada na ara da unidade do Continente, porque duas grandes nações amigas acharam conveniente ajustar a forma de expressão conjunta americana, em virtude de certas modalidades, isto é, da posição e circunstancias de cada país perante o atual conflito, o que desde logo é coisa mui respeitavel, e sem que essa atitude revele a menor dissenção quanto á emoção e ao pensamento do Continente.

Os demais paises, tudo fizemos, na medida do possivel e do que era compativel com os nossos regimes legais proprios, para harmonizar em um todo coerente a nossos paises tão entranhadamente irmanados.

Antes de prosseguir em considerações de ordem jurídica e politica sobre esse ato transcendente, sinto-me altamente honrado em fazer constar uma vez mais, com elevada franqueza, que essa questão de mera forma não fere o fundo inalteravel da comunhão espiritual e estreita cooperação entre nações cuja origem, religião, raça e destino são idênticos.

Este momento histórico da vida americana ficará gravado em nosso espirito com os caracteres indeleveis de uma resolução, que não só contem transcendentes principios juridicos de amplo alcance, mas tambem está cheia de uma emoção humana fecunda e generosa, que chegará aos nossos povos perplexos como um consolo e um estimulo.

Encontramo-nos frente a uma imensa inovação do pan-americanismo, o conceito de solidariedade cristalizado em uma atitude, em um fato que se afirma, enquan-

(Continua na 2.a pág.)

Falaram apoiando a ruptura geral os 21 chanceleres

As palavras com que os delegados acompanharam a votação do projeto na sessão plenaria — "Mais fortes e unidos" — exclama o ministro Aranha

Ao iniciar-se a reunião plenaria da Comissão de Defesa do Hemisterio, o ministro Oswaldo Aranha deu a palavra ao chanceler Anze Matienzo, da Bolivia, relator do projeto do rompimento, o qual leu o texto da sugestão inicial, apresentada pela Venezuela, Colombia e México, bem como o substitutivo rubricado por todas as nações americanas.

Procede-se á votação nominal e o primeiro a falar é o chanceler Guinazu, da Argentina, cuja oração publicamos em outro local, seguem-se com a palavra outros chanceleres.

Chega a vez do sr. Ezequiel Padilla, do México, que, de improviso, declarou que a América, em tempo de paz, fala uma linguagem.

— Mas quando o traiçoeiro inimigo lança bombas sobre nossos lares, quando aviões cobrem nossos céus, a linguagem tem de ser outra — disse o chanceler mexicano, que prosseguiu:

— Somos um continente pacifico, mas isto não quer significar covardia. Enfrentar o perigo quando ele paira sobre nossas cabeças, não é só defendermo-nos. Isto já é uma dificuldade na vitoria".

O sr. Ezequiel Padilla declarou que pensava representar a voz de 19 paises que desejam um rompimento total e imediato com o Eixo.

FALA O MINISTRO URUGUAIO

As palavras do chanceler Guani foram incisivas.

Quando veio para o Rio, trouxe instruções categoricas do seu governo para votar o rompimento com o Eixo, como um imperativo de moral internacional, perante a agressão japonesa.

A seguir, adiantou:

"Surgiram alguns impasses, felizmente solucionados. Hoje, tenho o prazer de ver as 21 nações americanas assinando tão memoravel documento. Amanhã quero ter o prazer ainda maior de afirmar-vos nesta mesma sala que o Uruguai rompeu relações com as potencias agressoras da America".

E' dificil descrever-se o efeito das palavras do chanceler uruguaio.

O DISCURSO DO CHANCELER

O chanceler do Perú', sr. Alfredo Solf y Muro, proferiu o seguinte discurso:

"O governo do Perú' traz nesta solene ocasião, por meu intermedio, a sua palavra de sinceridade e franqueza. A nossa tradição internacional oferece o panorama mais completo da boa fé e devoção pelos ideais democraticos. A tradição da republica do Perú', afirma-se dia a dia, no desenvolvimento de uma ação construtiva em materia internacional. Julgam os nossos homens de Estado que as relações inter-americanas constituem um fim essencial de todo o governo. Fizemos sempre o esforço necessario para tornar a solidariedade continental uma realidade.

As primeiras gestões de organização partiram de Lima. Durante um longo periodo o meu país desempenhou papel preponderante nos empreendimentos construtivos do pan-americanismo de Bolivar. Os Congressos de Lima assinalam uma tradição de honra para meu país, não havendo porterioridade numa gestão americanista que não contasse com a adesão ilimitada do governo do Perú'. Acreditamos sempre na organização regional de igualdade e liberdade. Para felicidade, este processo tem seguido o seu curso.

A organização inter-americana foi aperfeiçoando-se até a fase construtiva em que vivemos. Trabalhou-se intensamente nas Conferencias Pan-Americanas e nas organizações tecnicas. Votou-se por uma unidade internacional e juridica. Os nossos anais oferecem uma serie de principios que, devidamente coordenados e concordados, constituirão a base da legislação de nossas republicas.

O movimento da opinião americana tendia tambem a uma organização economica compreensiva e ajustada ás necessidades de cada povo e á liberdade dos tratamentos. O movimento de união revelou na Europa o que pode a unidade de tradição juridica.

Finalmente, a gestão internacional considerou outros aspectos não menos importantes para estudar os problemas particulares dos Estados e expressar as aspirações do meio americano.

O progresso da unidade continental obriga a tomar em consideração os fatores politicos vinculados á sociologia dos nossos paises e á concepção soberana do Estado. Mas não se pode obter os mais altos ideais com o menor esforço. O movimento inter-americano já progrediu bastante para demonstrar ao mundo o que é um grupo de nações fundamentalmente solidarias.

REAÇÃO DO CONTINENTE

O momento em que vivemos exige a conservação deste patrimonio que é a vinculação de nossas republicas. Contra o mesmo exige o perigo das forças extra-continentais. A reação do Continente nos obriga a não aceitar, principalmente, um estado de coisas que se traduz na submissão pela força fisica, na negação dos fatores espirituais da nossa cultura, na imposição de regimes de absorção da personalidade do homem livre.

A guerra que estalou na Europa já penetrou nos dominios, que acreditavamos ser inviolaveis, de nossa neutralidade solidaria. Isto significa que para a agressão não ha limites.

A [illegible] que a intensificação dos fatores de reservas que unem as nossas republicas a qualquer momento em um só organismo coerente do seu destino [illegible] e preocupado pelo futuro da sua cultura. A solidariedade, em si mesma, carece de conteúdo juridico, obtendo-se o mesmo submetendo-se á grande base nas relações humanas, que é a justiça. Essa nossa aspiração, nos mais variados setores da vida internacional americana, [illegible] nas relações de nossa justiça no regime das relações que nos mais tem preocupado profundamente nesses momentos.

Implantou-se o sistema das medidas preventivas afim de nos isolar dos efeitos do conflito, mas a guerra chegou ás portas dos nossos interesses imediatos. Agora, não só nos compete a prevenção, como tambem a assistencia unitaria a todo o Estado irmão que tem a guerra dentro de suas fronteiras. Essa guerra que os paises do Eixo levaram á America do Norte, é um perigo para nós mesmos. Não podemos nem devemos esquecer que uma ação contraria para a grande Republica do Norte acarretaria para nós incalculaveis consequencias. Existe um intenso movimento de Norte a Sul, de homens, de capitais e de idéias. Os nossos Estados estão vivendo a etapa do desenvolvimento [illegible] de uma cultura, que é considerada nossa, [illegible] espirito latente o sentido da liberdade e do desenvolvimento dinamico de economia. Estamos familiarizados com o sistema de igualdade juridica, que não reconhece [illegible] capazes de subordinar a existencia passiva de cada Estado.

SOLIDARIEDADE EFETIVA

A [illegible] com os Estados Unidos da America do Norte consta desde ha muito tempo de declarações solenes [illegible] do presidente da Republica, Dr. Manuel Prado, reiterada publicamente em Lima, [illegible] de acordo com o voto

(Continua na 2ª. pagina)

Perfeito acordo continental no campo econômico

Consolidados e aprovados pelas sub-comissões os numerosos projetos de desenvolvimento e defesa da economia continental — Os textos definitivos

A intensa expectativa que presidiu as atividades das diferentes sub-comissões, na manhã de ontem, levou ao cancelamento das primeiras reuniões dos organismos auxiliares da Comissão de Defesa do Hemisferio. Contudo, a 2ª Comissão Econômica realizou demoradas sessões, tanto pela manhã como á tarde, desincumbindo-se do exame de todas as questões a seu cargo. Nada menos de 59 projetos, todos versando assuntos relativos á economia continental, notadamente ao seu desenvolvimento e sua proteção, foram entregues á consideração das comissões economicas, as quais, depois de acurado estudo, decidiram fundi-los e consolidá-los, reduzindo-os a cinco, apenas, sem que fosse, ainda que de passagem, sacrificada a verdadeira essencia das numerosas sugestões.

A REUNIÃO MATINAL

Na reunião da manhã de ontem da Segunda Comissão, sob a presidencia do sr. David Dasso, no impedimento do Chanceler Padilla, o sr. Manuel Llosa, Relator da Segunda Sub-Comissão da Segunda Comissão (Solidariedade Econômica), procedeu á leitura do relatorio dos trabalhos daquela Sub Comissão.

Essa 2ª Sub-Comissão funcionou sob a presidencia do ministro Souza Costa, com delegados de Costa Rica, Paraguai e Perú, alem de varios observadores e assessores. Em seis sessões, essa Sub-Comissão, secretariada pelo consul Donatello Grieco, concluiu seus trabalhos, que o sr. Llosa relatou perante o plenario da Segunda Comissão.

Após ligeiras modificações de redação, o plenario resolveu aprovar o texto do substitutivo apresentado.

O PROJETO APROVADO

Resume-se nos seguintes itens o projeto de substitutivo organizado pela Segunda Sub-Comissão e aprovado no plenario da Segunda Comissão:

Considerando que os projetos numeros 3, 45, 46 e 67, enviados para consideração ao Segundo Sub-Comitê da Segunda Comissão, teem como base fundamental o propósito de assegurar a continuidade e o aumento da produção de materias básicas e estratégicas necessarias para a defesa do Continente sugere-se que a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas aprove as seguintes recomendações e resoluções:

1ª — Que, como expressão prática da solidariedade continental, se promova a mobilização economica das Repúblicas Americanas com o fito de assegurar aos Paises deste Hemisferio, e particularmente aos que se acham em guerra, o aprovisionamento de materias básicas e estratégicas, em quantidades suficientes e dentro do menor espaço de tempo possivel.

2ª — Que essa mobilização compreenda as atividades extractivas agro-pecuarias, industriais e comerciais que se relacionem com o abastecimento, quer de materiais estritamente militares, quer de produtos essenciais para o consumo das populações civis.

3ª — Que se tenha presente o carater imperativo e de força maior imposto pela situação ao serem postas em vigor as disposições indispensaveis para pôr em pratica a mobilização econômica.

4ª — Que a mobilização compreenda medidas de estimulo á produção ou quaisquer outras destinadas a suprimir ou atenuar os requisitos administrativos, regulamentos e restrições que dificultem a produção e o intercambio de materias basicas e estratégicas.

(Continúa na 2ª pagina)

Foi uma vitoria da justiça

Repercussão nos paises americanos do desfecho da III Conferencia

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O chanceler interino, sr. Rothe, em uma entrevista concedida á imprensa, expressou, hoje á tarde, que existe completo acordo na Conferencia do Rio de Janeiro no que se refere á posição dos paises da America ante os do Eixo.

Assinalou que a formula aprovada corresponde em linhas gerais á que oportunamente se indicou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazu, porem, sublinhou que "na Conferencia do Rio de Janeiro não se cristalizou um triunfo argentino e sim uma vitoria da America. Uma vitoria da justiça da America".

Acrescentou o sr. Rothe que a frota argentina patrulhará as costas do país para proteger o movimento de navios que levem produtos nacionais. Finalmente, revelou que a Argentina organizará uma policia para evitar a infiltração anti-argentina.

O GABINETE CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Confirmou-se que o gabinete autorizou o chanceler Rossetti a firmar as decisões do Rio "ad-referendum".

Em sua reunião de hoje, o gabinete discutiu a posição chilena numa sessão que durou duas horas, celebrada depois da conferencia que o vice-presidente Mendez manteve com o ministro da Fazenda, sr. Guilhermo Pedregal, e com o embaixador do Brasil, sr. Sousa Leão.

Após a reunião, foi oficialmente informado que os ministros convieram em confirmar as instruções dadas ao chanceler Rossetti, antes de sua partida, as quais, segundo os meios autorizados, permitem ao representante chileno firmar as decisões tomadas na Conferencia do Rio de Janeiro, sujeitando-as, porem, á aprovação do Parlamento. Acredita-se, por outro lado, que o gabinete haja examinado a moção do vice-presidente argentino em exercicio.

Funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores declararam que nas instruções dadas ao chanceler Rossetti para que assine as decisões do Rio de Janeiro "ad referendum", o gabinete seguiu o mesmo procedimento que adotara por

(Continua na 2ª. pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Perfeito o acordo continental no . . .

(Conclusão da 1ª. pag.)

5ª — Que se adotem, alem disso, medidas tendentes a fortalecer as finanças dos paises produtores.

6ª — Que os paises americanos ditem medidas tendentes a impedir que a especulação comercial logre elevar os preços de exportação dos produtos basicos e estrategicos acima dos limites fixados para os respectivos mercados internos.

7ª — Que, na medida do possivel, seja assegurado o incremento da produção, mediante acordos ou contratos bilaterais ou multilaterais, em que se estipulem aquisições a longo prazo e a preços equitativos para o consumidor, remuneradores para o produtor e que permitam um nivel justo de salario aos trabalhadores da América; acordos ou contratos em que se cogite de proteger os produtores, da concorrencia de produtos originarios das regiões em que os salarios reais sejam exiguos; e que contenham exigencias preparatorias da transição de post-guerra e dos reajustamentos subsequentes, de forma a garantir a continuidade de uma adequada produção e torne realizavel o intercambio dentro de um regime de equidade para os produtores.

8ª — Que o serviço de operações financeiras destinadas á manutenção e fomento da produção de cada pais esteja, na medida do possivel, condicionada ás disponibilidades decorrentes de suas exportações.

9ª — Que os paises americanos que não disponham de organismos apropriados organizem, antes do dia 30 de abril de 1942, comissões especializadas para elaborar os planos nacionais de mobilização economica.

10ª — Que as referidas comissões forneçam ao Comité Consultivo Financeiro Econômico Inter-Americano, os elementos necessarios para que este trace harmonicamente as normas gerais da mobilização economica.

11ª — Que o Comité Consultivo Financeiro Econômico Inter-Americano se incumba, além disso, de organizar uma lista dos materiais basicos e estrategicos considerados em cada pais necessarios para a defesa do Hemisferio, sujeita a periodica revisão.

12ª — Que sejam imediatamente ampliadas as faculdades e os meios de ação do Comité Consultivo Financeiro Econômico Inter-Americano, para que se cumpram as novas funções que lhe são atribuidas.

A SESSÃO DAS 16.30 HORAS

Ainda sob a presidencia do sr. David Dasso, representante do Perú, reuniu-se pela segunda vez, ás 16.30 horas, a 2ª Comissão Economica, a que assistiram todos os seus integrantes.

Aberta a sessão, o presidente dá a palavra ao sr. Desiderio Garcia, relator da 5ª sub-comissão, afim de que proceda a leitura do primeiro projeto a ser submetido á votação, que é o de n. 8. Aprovado este, por maioria, passa a ser considerado o de n. 11, tendo sido resolvido que uma comissão composta pelos representantes do Brasil, da Bolivia, do Haiti e pelo relator da 5ª sub-comissão, se encarregaria de dar uma forma mais ampla ao referido projeto, afim de que o mesmo seja submetido á votação posteriormente. Em seguida são aprovados os projetos de numeros 12 e 56, estudados conjuntamente devido ás relações existentes entre eles, e, depois, o de n. 15, no seu item III, e o de n. 35. Do projeto de n. 39 foi aprovada a clausula resolutiva, com o fim de ser adicionada á resolução final do Relatorio da 2ª sub-comissão. São aprovados, a seguir, os projetos 82, 55 e 75.

O representante da Venezuela apresentou, para o projeto 66, uma forma que o transformou em uma "recomendação", ao invez de uma "resolução".

Sob a forma de "recomendação", foi este projeto aprovado por maioria.

Os de numeros 41 e 53 foram retirados pelas representações que os haviam apresentado.

Terminada essa parte dos trabalhos, o presidente da comissão deu por encerrada a sessão, anunciando outra reunião para hoje, ás 9 horas, afim de que sejam postos em votação os projetos apresentados á 1ª sub-comissão economica.

ENCERRADA A ATIVIDADE DA 3ª SUB-COMISSÃO

A 3ª Sub-Comissão, da 2ª Comissão, sob a presidencia do sr. Machado Hernandez (Venezuela) estudou os assuntos relativos aos entendimentos para proporcionar a cada pais os produtos de importação essenciais para o sustento de sua economia interna, em projetos de tal forma concordantes e complementarios que foi adotado um unico texto, compreendendo todos os projetos e dividindo a sua parte dispositiva em cinco Recomendações. Relatou a materia o sr. Luis Fernando Guachalla (Bolivia) e foi o seguinte o

TEXTO APROVADO

Projeto de resolução para proporcionar a cada pais os produtos de importação essenciais para a manutenção de sua economia interna:

A Terceira Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas,

CONSIDERANDO:

1 — Que a Primeira e a Segunda Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas recomendaram se estabeleça, entre elas, uma estreita e sincera cooperação com o fim de proteger sua estrutura economica e financeira, manter seu equilibrio fiscal, assegurar a estabilidade de suas moedas, difundir e articular suas industrias, intensificar sua agricultura e desenvolver seu comercio e, por outro lado, declararam que as nações americanas continuariam mantendo sua adesão aos principios liberais do comercio internacional com fins pacificos baseados na igualdade de tratamento e processos justos e equitativos no intercambio, e fariam quanto estivesse ao alcance delas para fortalecer sua economia, aumentar seu comercio e as relações economicas entre si, projetando e aplicando medidas adequadas para minorar as dificuldades, desvantagens e perigos derivados da perturbação e desajustamento existentes no mundo;

2 — Que os transtornos ocasionados pela guerra atual na economia das nações americanas exige, agora mais do que nunca, uma ação solidaria e coordenada, afim de que seu intercambio comercial se intensifique de acordo com suas reciprocas necessidades e sobre bases da maior igualdade possivel.

3 — Que o estabelecimento de facilidades adequadas de credito comercial, por parte das nações produtoras de materias primas, de maquinaria industrial, ou de artigos manufaturados é requisito indispensavel para a sustentação de uma sã economia nos paises consumidores;

4 — Que a fixação de preços limites sobre materias primas e materias alimenticias guarde uma justa correlação, que não só atenda aos custos de produção, transporte, seguros e utilidade razoavel, mas tambem o nivel geral de preços de produtos que exporta o pais importador destas materias primas e alimenticias;

5 — Que os regimes de prioridades e licenças estabelecidos por alguns paises, para a exportação de materias que tenham relação com as necessidades de sua defesa, determinaram consequencias que afetam o intercambio comercial e, por conseguinte, se torna necessario recomendar sistemas e medidas adequados a minorar aquelas consequencias,

RESOLVE:

1º — Recomendar ás nações produtoras de materias primas, maquinario industrial e outros elementos indispensaveis á manutenção da economia interna dos paises consumidores que façam todo o possivel para ministrar tais elementos e produtos em quantidades suficientes para evitar que a falta ou a escassez deles acarrete prejudiciais consequencias para a vida economica dos povos americanos. Isto deve ser feito dentro dos limites naturais impostos pela atual emergencia e sem que a aplicação desta recomendação entre em conflito com a segurança ou a defesa das nações exportadoras.

2 — Recomendar que todas as nações deste Continente desfrutem de acesso, com o maior grau de igualdade possivel, ao comercio interamericano e á obtenção das materias primas de que careçam para o satisfatorio e prospero desenvolvimento de suas respectivas economias, devendo, contudo, contemplar de preferencia as nações em guerra para igual obtenção dos materiais essenciais destinados á defesa; e que, nos acordos que se celebrarem entre as nações, se levem em conta as necessidades essenciais de outros paises americanos, com o objetivo de evitar transtornos na economia interna dessas nações.

3 — Recomendar aos paises exportadores de materias primas para a industria, materias alimenticias, produtos manufaturados ou maquinario industrial, o estabelecimento de adequados sistemas de creditos, amplos, liberais e eficientes, que facilitem á industria e ao comercio das nações consumidoras dos referidos elementos, a aquisição daqueles que são necessarios á sustentação de sua economia sobre bases solidas, fazendo-o por forma que minore e alivie os prejuizos que para essas nações consumidoras trouxe a extensão do conflito armado e o fechamento dos mercados extra-continentais.

4 — Insistir junto aos governos da America no sentido de que adotem medidas necessarias destinadas a harmonizar os preços dos produtos e artigos que importam de outros paises americanos com os preços dos produtos e artigos exportados por eles, de modo a que se não produzam perturbações, por estes motivos nas economias nacionais.

Ao adotarem-se essas medidas, ter-se-ão presentes tanto quanto possivel, as seguintes recomendações:

a) que não se permitam grandes altas nos preços dos produtos de exportação;

b) que tampouco seja permitido aos distribuidores ou elaboradores de artigos importados aumentar indevidamente o preço que tem de pagar o consumidor;

c) que o preço maximo de compra, fixado por qualquer republica americana, para qualquer produto ou artigo que importe de outra republica americana, seja submetido á consulta, se tal fôr aconselhavel, entre os governos dos paises interessados;

d) que na sua politica de preços os paises da America se inclinem a estabelecer justa correlação entre os preços dos produtos alimenticios, materias primas e artigos manufaturados.

5 — Recomendar, finalmente, aos governos americanos as seguintes normas destinadas a facilitar suas relações economicas:

a) estabelecimento, paar o controle das exportações, de faceis sistemas administrativos dotados da maior autonomia possivel, baseados em processos rapidos e eficientes que permitam o abastecimento indispensavel com a devida oportunidade, especialmente para a manutenção das industrias basicas de cada pais;

b) adoção do sistema de quotas globais estabelecidas para cada pais pelos governos dos paises exportadores de produtos e artigos sujeitos a regimes de prioridades e licenças, e que sejam essenciais á economia interna dos paises importadores;

c) designação, por parte dos paises exportadores com regimes de prioridades, licenças ou quotas, de representantes nas capitais dos paises importadores com o fim de cooperarem com os correspondentes orgãos destes paises no estudo das questões relacionadas com as exportações e importações de produtos e artigos sujeitos a quotas ou a regimes especiais com o objetivo de acelerar o curso das transações e reduzir, na medida do possivel, toda e qualquer dificuldade inerente ao intercambio de tais produtos e artigos. A intervenção destes representantes significará, em principio, um pronunciamento dos mesmos reconhecendo a necessidade e conveniencia de tais importações;

d) oportuno intercambio de estatisticas referentes ás necessidades de consumo e á produção de materias primas, produtos alimenticios e manufaturados, valendo-se, sempre que for util, de organismos interamericanos como o Comité Consultivo Economico e Financeiro ou outros que, pela natureza de suas funções, possam facilitar e estimular o intercambio comercial entre as nações da America.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA AMERICA

A 4ª Sub-Comissão da 2ª Comissão, que foi presidida pelo sr. Eduardo Salazar (Equador), estudou os projetos numeros 4, 7, 11, 14, 15, 37, 45, 54 e 71 e, considerando que todos se referem a transportes entre os paises americanos, coincidindo entre si e completando-se, resolveu coordena-los, num substitutivo, que foi relatado pelo sr. Florencio Garcia (Chile).

SUBSTITUTIVO APROVADO

Foi o seguinte o texto aprovado:

A III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores dos republicas americanas,

CONSIDERANDO:

1º — Que o problema de dar a máxima eficiencia possivel aos transportes entre as Republicas do hemisferio ocidental assume importante papel em face as dificuldades que nascem da atual situação de emergencia;

2º — Que se tornou indispensavel estabelecer a maior coordenação possivel entre os diversos serviços aereos, maritimos, terrestres e fluviais de que dispõem as Republicas americanas para a sua mais eficiente utilização;

3º — Que as dificuldades para mobilizar os artigos e materiais indispensaveis que normalmente se exportam e importam em cada pais, poderiam provocar um desequilibrio economico e social e uma paralização ou diminuição de suas atividades industriais, particularmente graves quando estas sejam especialmente dedicadas à produção de artigos ou materiais necessarios para a defesa do continente;

4º — Que para assegurar convenientemente a defesa continental e fomentar o comercio interamericano é indispensavel melhorar e ampliar os sistemas de comunicações entre os paises do continente,

RESOLVE:

1º — Recomendar aos governos dos 21 paises americanos:

a) — que sejam imediatamente adotadas as medidas que correspondam e se tornem possiveis, para ampliar e melhorar todos os sistemas de comunicações interamericanas [illegible] a defesa continental e ao desenvolvimento do comercio entre os paises americanos;

b) — que façam todos os esforços, que estejam ao seu alcance [illegible] com a defesa interna ou continental, afim de intensificarem os seus meios de transporte, utilizando e desenvolvendo os respectivos sistemas internos, de modo que se torne possivel mobilizar em tempo aqueles artigos que são essenciais à manutenção de suas respectivas economias;

c) — que, valendo-se de suas autoridades nacionais, do Comité Consultivo Economico Financeiro Interamericano e de todos os outros meios estabelecidos para a cooperação economica interamericana, tomem as medidas necessarias, quer individuais, quer coletivas, para conseguir o melhoramento e a articulação das comunicações interamericanas aereas, maritimas, terrestres e fluviais, [illegible] hemisferio ocidental, para a defesa do hemisferio e para os [illegible] fins enunciados neste acordo;

d) — que adotem medidas destinadas a permitir o transporte maritimo necessario ao intercambio geral sobre bases de [illegible] suficiente, que cooperem para criar e facilitar por todos os meios ao seu alcance a manutenção do serviço maritimo adequado, especialmente utilizando as unidades que se acharem imobilizadas em seus portos, e que sejam de paises em guerra com algum pais americano;

e) — que, quando disponham de frotas mercantes, considerem a necessidade de manter em serviço o numero de unidades suficientes para assegurar o transporte maritimo, que permita às nações do Continente importar e exportar produtos indispensaveis às economias de cada um, e que, de acordo com o Comité Consultivo Economico Inter-americano e com os organismos maritimos que funcionam nos diversos paises, e a Comissão Tecnica Maritima Inter-americana, se esforcem para que os transportes entre as nações da America sejam coordenados de tal forma que as embarcações em serviço entre paises [illegible], sem suprimir nem alterar as escalas existentes, façam as necessarias escalas nos portos dos paises que se encontrem [illegible] em determinada região do hemisferio, afim de assegurar-lhes transportes de forma regular e harmonica;

f) — que tomem tanto quanto possivel as medidas necessarias afim de reduzir ao minimo os gastos relacionados com as escalas e serviços de transporte tais como: direitos portuarios, fretes, seguros, etc.;

g) — [illegible]

h) — que se esforcem pela aceleração dos transportes internos e aumento da capacidade de carga dos sistemas ferroviarios, tratando de dar imediata conclusão aos trechos em construção ou reconstrução e que interessem à defesa continental;

i) — que estudem o reconhecimento do direito de cada Estado de [illegible] no comercio internacional, sob o imperio de um regime de liberdade [illegible], concorrente com o estabelecido pelos convenios internacionais vigentes e a legislação de cada pais;

j) — que se empenhem pelo melhoramento e ampliação dos aeroportos existentes e o estabelecimento de novos aeroportos [illegible] e internos de cada pais;

k) — que seja acelerada a construção dos trechos que faltam ao sistema de transportes de estradas de rodagens e o melhoramento daqueles já construidos [illegible] hemisferio [illegible] no Congresso de Estradas de [illegible] 1938 e XXIII da Conferencia de Havana, de 1940;

1) — que apoiem plenamente e dem a maior cooperação possivel aos trabalhos do Comité Consultivo Economico Financeiro Interamericano e da Comissão Maritima Interamericana [illegible] Republicas Americanas [illegible] Comissão [illegible] Ministerio [illegible];

2) — Recomendar ao Comité Consultivo Economico Financeiro Interamericano [illegible] Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas [illegible] por aquele que:

a) — sugiram aos governos e ás [illegible] dos [illegible] companhias [illegible] e proporcionem a transportes [illegible] e garantias para a mobilização [illegible] com os paises [illegible] de transportes [illegible] transportes [illegible] do hemisferio [illegible];

b) — que tendam à celebração de acordos [illegible] item [illegible] abaixo [illegible];

c) — que estudem a possibilidade de fixar quotas de transporte [illegible] suficientes [illegible] tambem [illegible] carga [illegible] destinados [illegible] e industria [illegible] mesmo tempo [illegible] os [illegible];

d) — que procurem [illegible] transportes [illegible] americanos [illegible] de cada uma das Republicas [illegible] ligadas [illegible] importancia [illegible];

e) — [illegible] aplicar [illegible] cargo [illegible] de mercadoria.

Falaram apoiando a ruptura geral os 21...

(Conclusão da 1.ª página)

formulados pelas Camaras Legislativas do Perú,

Aqui, nesta hora, não preciso revelar esta decisão do Perú. Trago a orientação do meu governo para uma solidariedade efetiva, e para adotar uma formula que traduza uma participação de medidas eficazes para a defesa continental. Não basta declarar as atitudes se [illegible] traduzir-se em realidade. Devemos pensar em prover as necessidades militares da defesa. Não creio que haja necessidade de considerar-se as questões somente como problemas de Direito Internacional, mas tambem, sobretudo, com medidas de emergencia vinculadas diretamente à conservação dos Estados americanos. E' preciso evitar o risco da destruição daquilo que a dignidade humana reclama como uma medida necessaria à vida dentro e fora do Estado nacional.

As violações do Direito Internacional ameaçam influenciar o sentimento publico, levando-o a desvalorizar as instituições juridicas aceitas pela comunidade internacional.

Todos os propositos das nossas Republicas devem resumir-se numa atitude de defesa. A experiencia adquirida demonstrou que não é compativel ao atual momento, o padrão de neutralidade, devido aos perigos que nos ameaçam. Não se concebe uma colaboração, relativa mas que seja, com os paises do Eixo. Os nossos fins politicos coordenar-se-ão numa atitude oposta à politica desses Estados. Mas como tal oposição não é possivel, por meios militares, podemos, sim, cortar as relações internacionais com os Estados agressores. Uma atitude de semelhante teor representa [illegible] com os Estados Unidos da America do Norte, vitimas manifestamente de uma agressão. Um apoio decidido e uma assistencia moral à sua segurança, servirão ao mesmo tempo à nossa propria defesa.

FRANQUEZA COM O GRUPO POSTO

A America como se diz, é continente de paz e pretende continuar no mundo, dentro de tão nobre significado.

Queremos defender os nossos principios contidos nos acordos de solidariedade continental. Ao romper as relações diplomaticas com os Estados que agrediram [illegible] os Estados Unidos da America do Norte, fazemos com uma manifestação de protesto e a advertencia de que estamos dispostos a defender os principios constitucionais da vida das nossas Republicas. Não confundiram os deveres da solidariedade continental, no momento mantendo relações que somente produzem beneficios em epoca de paz entre os nossos paises. Desejamos ser francos com o grupo oposto, fazendo-lhe sentir a necessidade de retificar condutas e ainda dirigir a seus povos um ultimo apelo em nome da razão universal e da razão humana.

De hoje em diante, e enquanto a guerra perdurar, estarão de pé nas Americas, os deveres que impõem a solidariedade com os Estados Unidos, [illegible] e os de relações diplomaticas.

Seguiremos os destinos da America. Em tempo assumiremos iniciativas para [illegible] de um sistema de vida internacional [illegible] o Estado no regime da Justiça e cuidaremos [illegible], influindo energicamente, para que a reconstrução do mundo se guie para um verdadeiro caminho.

Eis aqui o fundamento da nossa atitude politica. Aos fatores imponderaveis do sentimento panamericano, [illegible] das nossas Republicas, que temos mantido com tanto empenho e que hoje nos permitem vencer dificuldades num mundo em que [illegible] seja, impera a escravidão e a desumanidade, [illegible] renunciavel interesse de conservação.

O Perú vota afirmativamente pelo acordo submetido à consideração da Assembléia, pela ruptura das relações.

OUTROS ORADORES

Falam após os srs.: embaixador Gabriel Turbay, chefe da delegação da Colombia; Juan Bautista Rossetti, do Chile; ministro Hector David Castro, chefe da delegação de El Salvador; chanceleres Caraciolo Parra Perez, da Venezuela; Arturo Despradel, da Republica Dominicana; Mariano Arguello Vargas, da Nicaragua; ministro Julian Caceres, chefe da delegação de Honduras; chanceler Julio Tobar Donoso, do Equador; embaixador Aurelio Fernandez Concheso, chefe da delegação cubana; chanceleres Charles Fombrun, do Haiti; Alberto Echandi Monteiro, de Costa Rica; ministro Manuel Arroyo, da Guatemala; chanceleres Otavio Fábrega, do Panamá, e Luiz Argana, do Paraguai.

PALAVRAS DO MINISTRO ARANHA

Depois de ter o sr. Sumner Welles falado durante poucos minutos, para afirmar que os EE. UU. sempre tiveram por principio respeitar o modo de viver dos demais paises, e que por isso estão em guerra contra as potencias agressoras, falou o ministro Oswaldo Aranha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Meus carissimos colegas.

Não agradeço as generosas palavras [illegible] (Muito bem! Palmas.) [illegible]

Este documento não é fruto de [illegible] elaborações mais ou menos [illegible] ou vastas, em um texto [illegible]

Este documento não é, de fato, um contrato, em que tenhamos estatuido [illegible] um livro de contabilidade, onde tenhamos escrito [illegible]

Não!

Este documento não é uma declaração [illegible] em que cada um tenha entrado com a sua parcela de [illegible]

Não!

Este documento, como os grandes fatos da vida humana, é um ato, é uma afirmação, é uma atitude, é a marcha para a frente, de [illegible]

Não o diga, nem se repita [illegible] Estados Unidos da America foram agredidos pelo Japão [illegible] do Continente.

Agredida foi a America! ("Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas").

Foi agredida a America toda, [illegible]

AFIRMAÇÃO CONCIENTE

Não é esta uma simples figura de [illegible] feita por paises que sequer podem ser ameaçados pela agressão, como a Bolivia e o Paraguai, que no coração da America, são simbolos do pan-americanismo. ("Muito bem! Palmas!").

Não foi um pais agredido — um pais da America, porque, se assim o entendessemos, então, estariamos perdidos.

Não! A agressão foi feita, ciente e concientemente, áquelas vinte e uma nações que, desde a sua independencia, se viram formando juntas, vivendo juntas, numa grau de fraternidade humana, exemplar e sem precedentes e que, neste mundo subvertido pelas comoções e pelas violencias, falou sempre a linguagem da solidariedade da união e da paz.

Foi esta a America agredida. A America que sempre falou e disse ao mundo, que a ameaça á integridade territorial ou a ameaça capaz de subverter a ordem que nela cresceu, constituiria uma agressão a toda a America. Foi esta a America que foi agredida, sendo escolhido como alvo da agressão o seu proprio "leader". ("Muito bem! Muito bem! Palmas").

Deixemos, pois, de repetir a linguagem falsa, que nasce da subversão da razão humana e que ouvimos nestes dias tristes: que foi agredido um pais da America!

Não. Aquêles que nos disserem isso, teremos que responder como respondemos, neste documento: — A America toda foi agredida! ("Palmas").

E mais: a America responderá a essa agressão!

E ainda: se um pais da America fosse agredido e não quisesse corresponder ás tradições americanas — coisa impossivel! — os outros paises da America revidariam a essa agressão.

REDENÇÃO CONTINENTAL

Não quero, meus caros colegas, no adiantado desta hora, invocar as verdadeiras razões, os profundos ditames, que nos reuniram e nos harmonizaram e fizeram com que a nossa palavra aos povos desgarrados, já se torne, não uma afirmação, uma declaração, uma recomendação, mas justamente a repetição da comunhão antecipada, de que os nossos destinos são inseparaveis e de que os outros povos não teem poder para separá-los. Não quero fazer a rememoração das verdadeiras e profundas razões da nossa atitude — esses imperativos históricos, que veem dos grandes herois, que veem das épocas mais remotas da nossa formação, que veem das nossas origens e de que somos, talvez, apagada expressão, no determinismo inviolavel dos destinos dos povos. Não quero invocar nada disso, nesta hora da redenção continental.

Mas, não quero encerrar esta reunião da Primeira Comissão, sem os mais profundos agradecimentos, a cada um e a todos, por isso que os nossos povos são iguais e iguais foram no esforço comum, que se cristaliza nesta afirmação panamericana e que se vai desdobrar, aumentar e engrandecer nos dias que se seguirão a este, nos dias próximos da nossa conferencia, em decisões muito mais expressivas e muito mais necessarias, porque concretizarão não só a comunhão que já existe, mas, ainda mais do que isso, demonstrarão a decisão em que estamos, de vencer a tempestade de odios, de violencias e de subversão que reina em outros continentes.

Queremos manter as nossas tradições, queremos conservar a nossa religião, queremos, em todos os territorios da América, assegurar a livre existencia de todas as raças e, mais do que isto, queremos defender o nosso patrimonio espiritual, que é, sem duvida, comparavel, para nós, senão muito superior, á imensidade de todas as nossas terras.

A força, a luta, a violencia, a potencialidade, reveladas por essas nações que agrediram o espirito humano e pretenderam retirar da conciencia dos povos os proprios fundamentos da convivencia, afastando das relações entre os homens a fraternidade, a justiça e a paz, hão de passar.

Esses grandes povos que acreditam no messianismo de homens perturbados e que pensam impor-se ao universo, passarão, como passaram aqueles grandes herois da historia de que guardamos triste recordação. E os pequenos povos da América continuarão a ser os herdeiros das grandes aspirações de aperfeiçoamento humano.

HORAS DEFINITIVAS

Meus carissimos colegas.

Nas horas definitivas da vida dos povos, quando tomamos os heróis em que se embalou a nossa mocidade e que se chamaram Cipião, Alexandre ou mesmo Napoleão, e comparamos o que eles fizeram, com as lições que nos legaram, de paciencia, de consideração humana, de convivencia humilde, as meditações daquele tipo apresentado como o mais paciente e humilhado dos homens — Job — nós, os homens publicos e de responsabilidade, nos lembramos dessa ficção de paciencia, de humildade e de resignação, em todas as horas da nossa vida; e das outras, nos recordamos para desejar que não voltem a flagelar os povos e a Humanidade. (Muito bem! Palmas.)

Não quero termine esta reunião sem lembrar um episodio, que li outra vez, segundo creio, em Rodó, um dos maiores escritores uruguaios.

Nero, o tirano que parece reproduzir-se numa filiação inacreditavel no nosso seculo e nos nossos tempos. (Muito bem! Palmas) e cujo dominio acreditava eterno, mas que era efemera, como tudo o que emana da força e da brutalidade, ordenou passassem diante de si, em simbolos femininos, todas as terras dominadas pelo gladio da sua ferocidade. Formou-se, então, o sequito. Assomando ao seu trono, vieram, uma após outra, as pobres noções acorrentadas. A primeira foi a Gália, a França de hoje, subjugada e empobrecida, dominada pela força (Muito bem! Palmas), marchou e passou diante do grande imperador e curvou-se humilhada, voltando os olhos para a esperança da desgraça, que só se podia localizar no tempo e nos céus. E, depois, vieram outras. Veio a Grecia, a grande Grecia dos feitos eternos, tambem faminta, despojada, arrastando-se diante do imperador romano, como a suplicar-lhe um pouco de pão para as crianças que estavam morrendo; um pouco de alimento para as populações que já haviam perdido a esperança de viver. A Partia a Bretanha, a Lusitania, a Iberia, e, assim umas após outras todas elas ajoelhavam-se aos pés do imperador feroz e dominador que queria fazer uma demonstração e ter a revelação do espetaculo dos seus dominios.

Mas, surgiu uma mulher, vestida de branco e vestida de espaço, linda e bela, como não conhecera antes a beleza romana outra igual, trazendo uma flor branca na boca. Ao passar perante o Imperador, perguntada por um dos seus esbirros — "Quem és tu?", o silencio foi a sua resposta.

O Imperador, revoltado por ver aquela mulher não se prostrar de joelhos ante o seu trono e o seu poderio, mandou que lhe arrancassem a flor e que ela falasse.

E ela falou e disse:

— O teu dominio é efêmero. Eu sou a esperança que surge num mundo desfeito pelos erros da tirania. Eu sou a América, terra de infinitos, de luz e de liberdade, onde nunca dominará o teu poder."

(Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas. Vivas. Grandes manifestações de entusiasmo.)

Ao encerrar-se a sessão, o chanceler brasileiro recebe os cumprimentos de seus colegas.

Chega a vez do sr. Guinazu, que o abraça efusivamente.

E o chanceler brasileiro diz ao argentino:

— Daqui saimos mais fortes e mais unidos.

— Perfeitamente — responde o sr. Guinazu.

"Está de pé nossa unidade"

(Conclusão da 1.ª página)

da existencia politica e economica de nossas Republicas.

Em longas e cordiais entrevistas, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo presidente dr. Castillo expliquei repetidamente a diversos colegas o motivo pelo qual não nos é possivel aceitar pura e simplesmente uma formula que nos conduza á ruptura de relações politicas com os paises do Eixo, ruptura que ao ser enunciada e aceita em principio se torna automatica e coletiva. Meus colegas e eu proprio, no profundo desejo de concordar, arbitramos diversas sugestões.

O VALOR DA FORÇA MORAL

Nesse intercambio de pareceres gravita necessariamente um estado de conciencia que abrange os varios aspectos de todas as questões em exame, e que permitiria alcançar pela admiravel coordenação da critica racional o mais completo e eficaz acordo.

No comentario desse intercambio de idéias nada, foi entretanto, mais grato á vontade de um povo livre do que oferecer lealmente todo o seu patrimonio para a defesa de uma causa comum.

Dessa maneira ficamos convictos da origem das decisões a tomar.

E a satisfação é grande, quando ao encerrar estas conversações comprovamos com a unanimidade de idéias, o valor de uma força moral que nos proporciona novos estimulos para prosseguir na colaboração.

Diria a maneira de confidencia, que nesta oportunidade, no Rio de Janeiro, a consulta das nações constituiu um grande acontecimento e que esse acontecimento veio consagrar o criterio de cada um, em um reciproco e cordial respeito. Ou se quereis, em outros termos, que se valorizaram as opiniões proprias de cada um. E este comentario tem em verdade sua amistosa filosofia porque serve para dissipar as brumas, que, por vezes, se acumulam nos ambientes internacionais pelos implacaveis sopradores dos ventos de discordia. Cada nação pode assim apresentar-se como de um só todo e sem discrepancias de pensamento e ação, fala com autoridade que é inherente aos povos com personalidade e pode em definitivo responder dando satisfação a todos os problemas que o preocupam. Afinal de contas é muito grato aos sentimentos de todo filho do Continente proclamar, sem reserva alguma, que a unidade da America é um fato, e que, no que se refere ao caso tinico atual do pais agredido, os Estados Unidos, a ele nos une uma amizade intensa e cordial, que permite fixar um destino de que todos compartilhamos.

Os povos da America, com efeito, pelas caracteristicas proprias de seu coincidente esforço libertador, de suas lutas paralelas de organização politica, de sua origem, sua lingua e sua religião em grande parte comum, como são comuns sua historia e seu destino, veem defender aqui, com identicos anhelos, um mesmo legado de paz e liberdade.

E' o legado que, ha seculo e meio, nos confiaram os fundadores de nossas nacionalidades, abertas desde então á esperança dos homens.

NEM SEGREDOS, NEM SUSPEITAS

De outra parte, o mundo sabe que não cabem suspeitas nem segredos nos compromissos diplomaticos das chancelarias americanas; e que quando elas se propuseram organizar a paz, não excluiram nem a defesa contra as ideologias dissolventes de nossas instituições republicas, nem a assistencia reciproca que devem prestar-se para sua propria conservação. Somente debaixo do influxo de imperativos morais na nossa vida de relação, faremos do panamericanismo uma força espiritual de coesão e um ponto de apoio para o equilibrio mundial.

Ha dias disse no Itamarati que não vinhamos preparar a guerra, senão amparar a paz, que é o feliz estado natural do nosso mundo. Mas a paz tambem tem suas responsabilidades, seus compromissos e seus deveres; e para concerta-la num esforço comum de maximo rendimento, estamos presentes os 21 Estados americanos, com nossa fé de povos livres, convocados nesta formosa e incomparavel cidade do Rio de Janeiro de hospitalidade legendaria, capital do Brasil, pais irmão, cuja alta e impecavel tradição americana é propicia a nossas deliberações. Ha em tudo isto uma objetividade estimulante. E' a realidade que fala e decide em maior medida, determinada por fortes correntes do norte e do sul que abarcam todos os povos e seus governos.

NÃO SÃO NEUTROS

Sobrevindo desgraçadamente os acontecimentos previstos pelos acordos continentais de Havana, cada uma de nossas nações reagiu com um mesmo espirito, dentro do marco soberano de suas instituições proprias. Fiel aos compromissos contraidos, a Argentina declarou, quase simultaneamente, com a agressão infligida á America, o conceito basico da politica solidaria que vem neste momento cordialmente acordar aqui: os paises americanos não são neutros ante a luta imposta pela agressão extracontinental. Não são neutros com os Estados Unidos porque não podem submeter ao seu irmão em guerra as limitações proprias do regime de neutralidade. Cabe neste conceito amplo, sem prejuizo do interesse nacional, que é sempre o interesse supremo dos povos, o principio da colaboração mais util e efetiva. Podem as forças do pais não ser chamadas á ação que reclama a agressão direta ou a violação de seu territorio, ou de seus direitos, se essa agressão não fosse com efeito cometida. Mas não perde por isso a efetividade da assistencia do pais em favor do continente, dentro do vastissimo marco das exigencias da guerra e dos recursos que a America pode oferecer para sua propria defesa. A fibra nacionalista realiza a nova ordem coordenada e forte; nova ordem que se assenta nos principios e condições e que se exterioriza reiteradamente com inquebrantavel inclinação para o direito, cimentando nossa conciencia politica. Nova ordem, que somente pode aplicar-se sob o processo da consulta, deixando as suspeitas e pondo em evidencia sua mistica e sua finalidade.

NASCEU PARA O TRABALHO E A PAZ

O processo politico-social da formação dos paises americanos desde os principios do Seculo XIX, assinalou como uma necessidade organica, a de constituir-se em Estados assistidos de todos os direitos requeridos por uma nova e alta missão no Continente. Antes de tudo, o direito á existencia, porque a seu territorio e população somente faltava o complemento de um governo proprio. E este direito o consagraram nossos proceres, como pertencente a todos os ramos do tronco secular, sem restrições relativas á importancia numerica de sua população, á extensão do territorio, ou ao inventario do patrimonio de valores que lhe coubera por sorte. Contra toda limitação ou conceito restrito, sustentamos sempre uma igualdade juridica e soberana dos Estados, temendo que a agressão ou a violencia pudesse afligi-los, e então proclamamos, á face do mundo, que se devia unicamente viver pela força do Direito, conforme a moral e a justiça internacional.

Em sua organização politica, a America nasceu assim com uma estrutura de paz. Engrandecida e prospera pelo trabalho dos seus filhos, foi sempre para o mundo uma promessa e não uma ameaça. A representação deste feliz patrimonio moral, está aqui presente como um só corpo, uma America unida e solidaria, para consultar-se e coordenar sua ação defensiva e sua assistencia mutua na proporção de suas possibilidades.

CONTRIBUIÇÃO PARADOXAL

Nestas horas de aflição em que a luta feroz ensanguenta e destroi, renasceram novas ideologias, pretendendo criar numa contradição paradoxal um direito contra o direito, que pretende conquistar a hegemonia militar e o predominio economico. Toca a este continete americano e a seus homens responsaveis recolher a dura lição, edificando os baluartes do direito de conservação e defesa para velar pela integridade fisica e moral de cada pais.

Não se trata naturalmente de ostentar antagonismos. Deve, porem, ficar bem patente o proposito de alcançar uma determinação superior e unanime, afim de tornar efetivas nossa independencia e nossa soberania. Ante a nova ordem de coisa e as caracteristicas circunstanciais de um clima internacional carregado de perigos, não é suficiente reiterar, como disse em Washington, as declarações liberais e generosas que outrora, em plena paz e progresso juridico, chamavam a humanidade inteira a colaborar nos designios da America. Nossos problemas, na vigorosa realidade do presente, não pedem soluções romanticas. Cada dia, cada fato, tanto nos homens como nas ideias, afetam nossos ideais de liberdade, de ordem moral e de paz social.

O CONCEITO DE NÃO-BELIGERANCIA

A realidade palpitante, produto do vitalismo nos Estados livres e soberanos, se observa melhor nos multiplos aspectos da vida de relações. Impõe ao homem de Estado maiores responsabilidades, tacto e prudencia, porque não devendo servir correntes cegas, deve medir as situações com calma que demanda a repressão e uma analise que demande clarividencia para melhor exatidão. Se a honra nacional chega a predeterminar o heroico, aconselha tambem a previsão e cautela em tudo, com conciencia plena de que ante o perigo da liberdade e independencia, não nos cabe fugir ao sacrificio.

E' precisamente da essencia do conceito de não-beligerancia o principio da assistencia defensiva que tonto na ordem nacional de cada pais, como tambem na ordem continental, requer o esforço coordenado e a organização antecipada sobre planos comuns. A defesa de cada territorio e de cada soberania é por si uma forma de cooperação defensiva e de assistencia reciproca como rezam os acordos de Havana. E o é mais ainda, pela sua preparação coordenada dentro de um plano continental. Pode esse plano realizar as previsões necessarias ao controle interno das atividades perigosas para a defesa continental. Assinalam-se assim a vigilancia do trabalho e a ordem da America, pelo que esse trabalho e essa ordem representam para a nossa defesa e a nossa segurança.

Sobre a base moral e politica de nossos são principios americanos, temos, pois, diante de nós, um plano vastissimo de colaboração material. Prossigamos nosso trabalho; afirmemos perante o mundo nossa fé na liberdade e ponhamos ao serviço desse credo essencialmente americano, nosso empenho leal e solidario.

Foi uma vitoria da

(Conclusão da 1.ª página)

ocasião das conferencias de Lima, Panamá e Havana, cujas deliberações foram ratificadas pelo Congresso em fins de 1941.

CONVERSAÇÕES EM SANTIAGO

SANTIAGO, 23 (A. P.) — O vice-presidente da Republica em exercicio, sr. Jeronimo Mendez, recebeu ontem, em audiencias separadas, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, do Brasil, o embaixador da Argentina, sr. Carlos Giraldes, e o embaixador Bowers, dos Estados Unidos.

E' evidente que os três diplomatas trataram com o presidente em exercicio de assuntos ligados com a Conferencia do Rio de Janeiro, tendo o proprio embaixador do Brasil declarado que fora levar ao presidente "uma informação do mais alto interesse".

Um dia de histórica

(Conclusão da 1ª. pag.)

pendencias do Itamarati. Por todos os corredores, os jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, assessores e funcionarios andavam apressadamente, cada um procurando desempenhar a sua tarefa da melhor forma possivel.

Notou-se logo um fato curioso: todos os chanceler encaminhavam-se imediatamente para o gabinete do ministro Oswaldo Aranha, ao passo que na sala marcada para a reunião permaneciam, apenas, os auxiliares das delegações.

A explicação não tardou. Realizar-se-ia preliminarmente uma conferencia particular para conhecimento da fórmula definitiva e, após, haveria uma sessão publica para ratificação solene do compromisso de rompimento coletivo.

A conferencia privada durou até ás 19 horas, quando o ministro Oswaldo Aranha apareceu na porta do seu gabinete, comunicando que se iniciaria, dentro de poucos minutos, a reunião publica.

ASSINADO O ROMPIMENTO

Cerca das 18 horas, soube-se ter sido afinal assinada a fórmula de rompimento por todos os chefes de delegação, o que equivale a dizer que a Argentina declinou da faculdade que lhe fora concedida para firmar a resolução na manhã de hoje, após uma consulta ao seu governo. Disse-se, aliás, que o ministro desse pais, sr. Ruiz Guinazu, foi um dos primeiros a apor sua assinatura no importante documento.

Com a autorização obtida pelo chanceler Rossetti, após a reunião do gabinete chileno, este assinou tambem o projeto, assegurando-se dessa forma a unanimidade para a votação formal.

Todos os chanceleres americanos ou seus delegados rubricaram a proposta de rompimento, após os ligeiros debates que se seguiram á leitura do texto pelo relator.

Caiu Agedabia sob

(Conclusão da 12.ª pag.)

forças motorizadas inimigas ao norte de Wadi Faregh e ao sul de Agedabia, na Libia. Impactos diretos foram obtidos, os quais provocaram diversos incendios.

Nossos aparelhos de caça tambem estiveram em grande atividade na mesma area, tendo atacado uma formação de "JU-87", que estavam escoltados por caças italianos e germanicos. Foram abatidos um "JU-87" e dois "G-50", tendo ficado danificado outro aparelho inimigo.

Não regressaram dessas operações duas máquinas britanicas".

São 200 mil invasores que atacam Luzon

(Conclusão da 12.ª pag.)

As tropas americanas e filipinas repeliram as forças atacantes, infligindo-lhes severas perdas. Os japoneses lançaram uma serie de continuos ataques, destinados a esmagar pela mera superioridade do numero a resistencia americana. Ondas após ondas de soldados japoneses foram lançadas sobre as linhas americanas, sem nenhuma consideração pelas enormes perdas sofridas.

Um numero superior a 200.000 japoneses está atualmente concentrado na ilha de Luzon, martelando as linhas do general Mac Arthur.

O Departamento de Guerra anunciou hoje que os japoneses começaram a desfechar uma nova serie de ataques nas brechas abertas anteriormente, afim de conservar e ampliar as vantagens obtidas. O referido comunicado descreve os combates atualmente em progresso na ilha de Luzon como "extremamente pesados".

Conseguidos 12 impactos diretos . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

[illegible]ponicos e Hitler não possam efetuar a junção das suas forças.

Podemos enfraquecer a Hitler e impedir que este possa invadir a Grã-Bretanha e atacar os Estados Unidos, se todos tomarem parte na luta contra o Japão, agora e não mais tarde.

Se deixarmos esta luta para depois, talvez seja demasiadamente tarde.

Os australianos negam-se a acreditar que o povo da Grã-Bretanha esteja cego ao perigo imediato que a guerra do Pacifico representa para a sua causa propria e para a causa dos aliados. Se fôr permitido ao Japão o controle ou a acumulação dos vastos recursos de materia prima da zona do Pacifico, taes como: borracha, estanho, arroz, tungstenio e petroleo, o bloqueio economico poderá, de certa maneira, virar-se contra o Imperio.

Se o Japão puder dominar cada vez maior numero de bases estrategicas, a sua poderosa marinha estará então em condição de ajudar a Hitler a subjugar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Ha um grave perigo, se as nossas vistas permanecerem fixas em outras partes do mundo".

Por meio de violenta

(Conclusão da 12.ª pag.)

efetuada, depois de terem sido colocados campos de minas, após cuidadoso estudo, e sendo, então, o inimigo atraido para dentro de um recinto onde se encontravam nossas tropas á sua espera. Esta é uma das zonas da frente onde o inimigo será obrigado a esperar e curar as suas feridas, sem que possa estender as suas alas.

Aqui, matas impenetraveis barram qualquer ação sua, pois que qualquer tentativa de movimentos terá de ser efetuada através de picadas abertas no mato, em toda a sua extensão. Na area de Bukit-Panjong, tropas de Vitoria e da Nova Gales do Sul estão empenhadas em um dos mais dificeis e valentes combates. Essas tropas estão sendo apoiadas pelas tropas britânicas, cujos esforços estão merecendo plena admiração de todos os membros das forças imperiais australianas.

Nesta zona, o inimigo tem efetuado os mais violentos ataques, realizados na Malaya, até ao presente momento, e a RAF está procurando prestar o maior auxilio possivel ás forças imperiais australianas. Este setor é o mais importante de todos, nesta batalha, pois luta-se pela posse das estradas.

Acudindo ao apelo da honra

(Continuação da 1.a pág.)

to a humanidade contempla agitada atos sem precedentes de transgressões deliberadas ás regras do direito por parte de Estados agindo de má fé.

SEM CALCULO NEM TEMORES

As nações que mais distantes estão do perigo imediato, se colocam ao lado de suas irmãs já envolvidas na guerra, em um gesto nobre, sem cálculo, sem temores, comprometendo seus recursos e suas comodidades.

Este fato contem o repudio dos métodos arcaicos de sociedades internacionais anárquicas e a adoção definitiva dos métodos normais das sociedades devidamente organizadas para a tutela eficaz do direito de todos e de cada qual.

O valor fundamental desta atitude reside, por isso mesmo, na definição de que o interesse público de cada nação e o interesse da comunidade das nações se associam na mesma emoção de solidariedade cívica em face da Moral e do Direito Internacionais.

A reafirmação, feita com vigor, da Resolução 15 de Havana, alcança um sentido mais transcendente pelo fato de vir associada, nesta momento a uma atitude. Desta sorte, o anelo de servir, ao mesmo tempo, á Patria, ao continente e á Humanidade, converteu-se numa coexistencia de deveres que constitue em última análise um dever único. Por essa senda, a América há de converter-se na expressão harmônica de um sistema político.

A reiteração da solidariedade tem por consequencia lógica a cooperação visando a proteção mutua até que desapareçam os efeitos da presente agressão ao continente. O contrario equivaleria a uma inadmissivel reserva mental, em meio a circunstancia de tal ordem que a cooperação entre as nações constitue a única garantia de paz e segurança no continente.

Compreendemos que é necessario fecundar as ideias, que por sua propria natureza são universais, mediante as grandes organizações internacionais, e, a meu juizo, esta Resolução encerra um principio organico já que contem elementos de vida e propulsão para todas as formas de atividade que impliquem numa colaboração entre as nações.

Há porem algo mais a acrescentar a quanto vos tenho dito, e é o fato de depreender-se do espirito da Resolução o principio de que as relações entre cada Estado Americano e a comunidade dos Estados Americanos, e, mais ainda, as relações entre o Direito Interno e o Direito Internacional, se regulam por normas de profundo respeito mutuo e se resumem em um culto perene e inalteravel das instituições individuais.

Isto não implica, entretanto, que não estejamos integrados em um só sistema juridico e apenas significa que estamos realizando a variedade dentro da unidade.

Assim, esta nossa America encontra a ordem em meio ao postergamento da Regra e da Norma e em meio á humilhação da Lei e ao imperio da Força.

Para terminar, devo dizer que não é prudente perder de vista ao homem quando se trata de coisas humanas, isto para expressar a minha admiração pelas personalidades cheias de vigor que colaboraram neste empreendimento, dos chanceleres ilustres e ilustres representantes de chanceleres que aqui atuaram com evidente generosidade, guiados pelo ministro Oswaldo Aranha, anfitrião incomparavel que, desde os nossos primeiros passos, soube infundir-nos a confiança e situar os debates em um inolvidavel ambiente familiar, como digno interprete do eminente estadista sr. Getulio Vargas, que preside os destinos da grande nação brasileira e a quem tanto admiramos.

Finalmente, estou certo tambem de que estamos todos de acordo em apontar, nesta ocasião solene, o presidente Roosevelt como o simbolo da Democracia, da Justiça e do Direito Humanos, que, nesta hora de angustias e de vacilações, retempera nossas esperanças e robustece a nossa fé na America.

Nem aviões de instrução primaria, nem aviões de guerra nos faltarão

O que o ministro da Aeronáutica anunciou á F. A. B. no 1.º aniversario de sua gestão - Homenagens prestadas, ontem, ao sr. Salgado Filho

Ao alto, aspecto do almoço oferecido ao sr. Salgado Filho, pela passagem do primeiro aniversario de sua gestão na pasta da Aeronautica, e, em baixo, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, quando pronunciava o seu discurso de saudação.

Transcorreu, ontem, o primeiro aniversario da posse do sr. Salgado Filho na pasta da Aeronautica. Por esse motivo, o titular da Secretaria de Estado criada, no ano passado, pelo presidente Getulio Vargas, recebeu uma serie de homenagens não só da oficialidade da Força Aerea Brasileira como de seus auxiliares de gabinete, alem de cumprimentos de ministros do governo, de magistrados, de pessoas da alta administração publica, de amigos e colegas, por meio de cartas e telegramas vindos de todos os pontos do país, e de sindicatos de empregadores e de empregados, até hoje reconhecidos á sua ação á frente do Ministerio do Trabalho.

AS FELICITAÇÕES DA F.A.B.

Destacou-se entre toda a manifestação tributada ao primeiro ministro da Aeronautica pela Força Aerea Brasileira e que se realizou no gabinete do titular da pasta, comparecendo, incorporados, todos os oficiais atualmente no Rio, desde as mais altas patentes aos menores graduados.

Falou em nome da F.A.B. o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, dizendo o seguinte:

"Senhor ministro.

Com satisfação venho transmitir a v. excia. em nome da Força Aerea, felicitações pelo primeiro aniversario de sua administração como ministro dos Negocios da Aeronautica.

Justiça é reconhecer que a efemeride marca um ano de realizações e essas realizações dizer de seu valor quando se considera o edificio organizativo que foi construido.

A cultura e a inteligencia de v. excia., de um lado, e o senso das coisas e da oportunidade, do outro, decidiram pela felicidade da orientação; o caminho foi trilhado, os obstaculos vencidos e o que se tinha em vista para primeira etapa, a organização geral, foi atingida.

A existencia efetiva dos orgãos recem-criados: o Estado Maior, as Zonas e as Diretorias vão dar vida ao esqueleto geral; acredito no sucesso, pois, cada um em sua esfera de ação e v. excia. coordenando o conjunto, teem o mesmo escopo: a eficiencia e grandeza da Força Aerea.

E' claro, sr. ministro, que todos os tropeços não foram vencidos, mas tambem não padece duvida que entendidos como vimos até agora pelo lucido espirito de v. excia. — venceremos.

A vitoria sorri aos que porfiam, nós porfiaremos já pelo ideal que nos anima, já pela forma correta e coerente, pois que somos levados por v. excia.

Desejamos a v. excia. que o seu primeiro aniversario seja considerado como ponto de partida para novos e maiores empreendimentos em busca do bem para a Patria.

Felicitamos com respeito e com estima v. excia., sr. ministro, a quem já nos acostumamos a prezar e a admirar."

COMO FALOU O MINISTRO

O ministro agradeceu, proferindo, de improviso, estas palavras:

"Srs. brigadeiros — srs. oficiais: — O vosso gesto neste instante enche-me de orgulho, porque é demonstração de que, com a vossa colaboração, tenho podido cumprir a promessa feita, de tudo envidar pelo bem da Aeronáutica.

Ao aceitar a honrosa missão que me foi cometida, desde logo assumi o compromisso, comigo mesmo e convosco, de pugnar pelo engrandecimento da aviação nacional.

E' certo que nem tudo quanto era preciso ihe pôde ser feito, mas bem conheceis as dificuldades do momento atual, dada a situação que o mundo atravessa, para a obtenção do material necessario.

Esse contratempo, entretanto, tem sido remediado pela tenacidade do sr. presidente da Republica em dar a este Ministerio todas as facilidades a fim de que possa a Aeronáutica bem desempenhar sua alta missão na defesa da Patria.

Há poucos dias, vimos a insistencia com que s. ex. pugnava pela vinda de material por nós encomendado, de acordo com as possibilidades do nosso pessoal, que, embora de qualidade excelente, não corresponde ainda á quantidade de que precisamos. Por isso mesmo, vós outros, como eu proprio na administração da pasta, tudo tendes feito, tudo tendes sacrificado, afim de que a formação de pessoal de que carecemos se faça dentro dos moldes determinados pelos progressos da Aeronáutica moderna.

Daí o incremento, com os outros setores da Força Aerea, ás escolas de formação de pilotos e mecanicos.

Precisamos empregar ainda mais esforço no sentido de ser crescente a quantidade dos nossos pilotos.

Já recebemos para a Escola de Aeronáutica os primeiros aparelhos destinados á instrução primaria. Aí estão e muitos outros devem chegar. Aviões de guerra, tambem, não nos faltarão.

Senhores oficiais: tinha razão em sentir-me encorajado quando, contando convosco, assumi este elevado cargo.

Até hoje, felizmente, nenhum de vós me regateou dedicação e a melhor vontade para a consecução dos arduos empreendimentos exigidos pela administração da pasta.

A tarefa não tem sido dificil, e há um fato que desejo, sempre que se me apresenta oportunidade, realçar: conseguir unificar a Aeronáutica Naval e a Militar, sem que desse fato se originasse qualquer atrito.

E' isso de alta significação e bem revela o vosso patriotismo, o espirito de disciplina e o vosso entusiasmo pela profissão.

Quem tiver de oficiais como vós pode dirigir a Aeronáutica nacional, certo, com segurança absoluta, de que os seus propositos não falharão. Conto e contarei sempre convosco.

A vossa presença aqui, hoje, para comemorarmos juntos o primeiro aniversario de minha gestão na pasta da Aeronáutica, é confortadora, e bem me assegura de que jamais me faltará vosso eficientissimo concurso. Ela indica que fui desempenhando a função com que fui honrado pelo nosso eminente chefe, presidente Getulio Vargas.

Muito obrigado."

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE

No Jockey Clube realizaram-se duas homenagens, a primeira constante de um almoço intimo, oferecido pelos auxiliares diretos do ministro e que com ele veem trabalhando desde o dia de sua posse, e a outra promovida pela diretoria da quela sociedade turfista, de que o sr. Salgado Filho é presidente, com a inauguração do seu retrato no salão de honra.

Participaram do almoço os membros do atual gabinete do ministro e os elementos que integravam a extinta Assistencia Tecnica, orgão que teve destacada atuação durante a fase de organização do Ministerio.

Tomou parte tambem no agape a senhora Bertha Grandmasson Salgado, esposa do titular da pasta.

Ao sobremesa, em nome de todos, falou o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, saudando o sr. Salgado Filho pelo transcurso da data, e pondo em destaque a sua gestão.

Como auxiliar em permanente contacto com o ministro, podiar dar o seu testemunho pessoal, no que era, aliás, corroborado pelos demais auxiliares, sobre a sua capacidade de ação numa tarefa de tamanha complexidade, qual a de organizar uma força nova á altura de poder prestar eficiente colaboração ás demais forças armadas na defesa da Patria. Em um ano a tem organizado, assim como unido a coesa. O traço caracteristico de sr. Salgado Filho como homem publico, era essa aptidão para organizar já revelada em varios funções, agora mais uma vez comprovada, e a que se aliava a sua reconhecida lealdade ao presidente Getulio Vargas, que foi buscar confiando-lhe a pasta no mesmo dia em que a criava.

O ministro da Aeronautica agradeceu, sensibilizado, a prova de que era alvo. Na realidade, disse, ali não estavam reunidos apenas auxiliares seus, mas verdadeiros amigos, cuja colaboração exaltou como um dos fatores de seu exito no exercicio do mandato que lhe foi delegado pela confiança do chefe da Nação, a quem serve, servindo ao Brasil.

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO

Seguindo-se ao almoço, procedeu-se á inauguração do retrato do sr. Salgado Filho no salão de honra do Jockey Clube, passando assim a figurar entre os dos socios benemeritos e antigos presidentes. Falou na ocasião o primeiro secretario, sr. Hugo Pinheiro Guimarães, expondo as razões da homenagem, que o sr. Salgado agradeceu.

NO GABINETE

Durante toda a tarde o gabinete do ministro da Aeronautica esteve movimentado não só pelas atividades normais como pelas pessoas que foram levar cumprimentos ao sr. Salgado Filho. Com esse objetivo ali estiveram tambem os brigadeiros do ar Ivo Borges, Santos Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas e Nelson de Mello.

Portugal envia tropas afim de defender Timor

Serão envolvidos na luta os paises ibéricos — Decisivos os próximos meses

LISBOA, 23 (A. P.) — Um comunicado fornecido pelo gabinete do presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, anuncia que o transporte português "João Bello" partiu de Moçambique para a ilha de Timor, "afim de tomar parte na defesa da parte dessa ilha que pertence a Portugal".

O comunicado diz que a medida foi tomada "em consequencia da conversação entre o governo de Portugal e o de Sua Majestade Britanica".

O transporte "João Bello" será escoltado por um vaso de guerra.

NÃO PODERÃO PERMANECER NEUTROS

LONDRES, 23 (U. P.) — Alguns observadores diplomaticos interpretam o comunicado português sobre o envio de tropas a Timor e a informação de que o governo espanhol havia fechado a legação polonesa como um sintoma de que a peninsula iberica não poderá mais permanecer, por muito tempo, alheia á guerra.

Acredita-se que os acontecimentos dos proximos meses, tais como o desenrolar da guerra na Russia, e no Extremo Oriente, a campanha da Africa e uma possivel ação militar aliada no continente europeu serão decisivos no que se refere ás simpatias da Espanha e de Portugal para este ou aquele lado.

Os circulos poloneses de Londres julgam que a ruptura de relações entre o seu país e a Espanha possa ser o prelúdio da entrada da Espanha na guerra ao lado do Eixo.

Fizeram notar que uma ruptura semelhante produziu-se com Tokio, em setembro do ano passado.

Acrescentaram que a ordem do governo espanhol de fechar a legação polonesa em Madrid, foi dada depois de se acusar a referida representação diplomatica de fornecer passaportes falsos, o que "foi inteiramente uma desculpa, porque não é verdade".

FOI ORDEM DE HITLER

Os mesmos circulos presumem que a Espanha procedeu por ordem de Hitler, assinalando que a imprensa germanica não pode ocultar o seu desagrado pelo recente tratado de auxilio mutuo, assinado pelo general Sikorski e o sr. Stalin.

Preocupa o governo polonês a sorte de uns 3.000 concidadãos residentes na Espanha, entre os quais os muitos que fugiram para aquele país por ocasião da queda da França. Alem disso, o governo da Polonia está inquieto quanto á situação de muitos poloneses, internados no campo de concentração de Miranda, que estariam sofrendo grandes privações.

Os circulos autorizados britanicos não comentam a ruptura de relações entre a Espanha e a Polonia. "A espera de melhores detalhes".

Confirma-se em Londres, a decisão do governo português de guarnecer a possessão de Timor.

Os circulos diplomaticos julgam que esse fato não é "um acontecimento desfavoravel para a causa aliada".

Consideram, aliás, os mesmos circulos que é uma vitoria diplomatica da Grã Bretanha, pois é sabido que o governo português somente resolveu agir depois de pesar bem a situação. As referidas tropas defenderão Timor contra qualquer país.

Sabe-se tambem que a marinha portuguesa transportará as tropas, apesar de não se afastar a possibilidade de que unidades das esquadros aliadas t "auxiliem" nessa tarefa.

Alem disso, o comunicado português sobre a decisão tomada em relação a Timor, diz que "ela foi adotada depois de consultas com o governo britanico". Isso indica que os aliados concordaram em se retirar de Timor, imediatamente após a chegada dos soldados portugueses.

A PRAÇA "OSWALDO COSTA" EM PARAGUASSU' — Damos acima um aspecto da Praça "Oswaldo Costa", construida pela Prefeitura Municipal de Paraguassú, no sul de Minas, e cuja inauguração solene está marcada para o dia 1.º de fevereiro próximo. A escolha do nome do sr. Oswaldo Costa para o batismo do novo e magnifico logradouro público daquela cidade sul-mineira constitue uma justa homenagem ao operoso banqueiro, ali nascido, e que tanto se tem desvelado pelo progresso de seu municipio. O diretor superintendente do Banco do Comercio, sr. Oswaldo Costa, cujo nome se acha á frente de outras importantes empresas industriais, dotou a cidade de Paraguassú de varios melhoramentos, entre os quais o Hospital da Santa Casa, cuja construção vai ser iniciada e ofertou á Campanha Nacional da Aviação Civil um avião que vai ser entregue ao A. C. de Paraguassú, tendo como patrono "José Camillo da Costa", pai do conceituado banqueiro. A próxima inauguração da praça principal de Paraguassú será, portanto, uma empolgante festa popular.

Cabe recurso extraordinario das decisões concessivas de "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal cassou uma ordem deferida pelo Tribunal de Apelação de São Paulo — Os votos dos ministros Anibal Freire e Laudo de Camargo

A debatida questão relativa á permissibilidade do recurso extraordinario das decisões dos tribunais locais concessivas de "habeas-corpus" foi objeto da deliberação da 1ª. turma do Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem.

Foram eruditos os votos pronunciados, não só os que constituiram a maioria, resolvendo a controversia pela admisão do recurso, como o do ministro Otavio Kelly, vencido por entender que o instituto de "habeas-corpus", cujo objetivo é a liberdade individual não comporta a revisão, pelo Supremo Tribunal Federal, no caso de ser concedida a ordem.

O redator focalizou no seu voto a finalidade do recurso extraordinario: — a preservação da unidade do direito federal.

A ESPECIE

Carmo Palenja conseguiu uma ordem de "habeas-corpus" do Tribunal de Apelação de S. Paulo para ser admitido a prestar fiança por delito cujo maximo da pena é de quatro anos de prisão celular.

O procurador Geral do Estado não se conformou com a concessão dessa ordem, foi ser ofensiva da disposição do art. 406 da Constituição das Leis Penais e requereu recurso extraordinario, para o Supremo Tribunal Federal.

O JULGAMENTO

O relator, ministro Anibal Freire, conheceu do recurso, que tomou o numero 5.831, e lhe deu provimento nestes termos, para cassar a ordem concedida:

"O objetivo essencial do recurso extraordinario é, como se sabe, a defesa da unidade do direito federal, pela exata aplicação de suas normas e pela concordancia das decisões dos julgados. Já Ruy Borbosa traçava em frase lapidar o papel desse recurso, como uma instancia de concentração, de reparação, de uniformação da jurisprudencia. Onde quer que ocorra a violação das normas do direito federal, o recurso extraordinario é meio idoneo para repara-la.

Por isso a Constituição o admitiu em todas as causas decididas pelas justiças locais em unica ou ultima instancia. Conforme acentuou o eminente sr. dr. Pro. Geral, são inumeras as hipoteses em que a concessão do "habeas-corpus" viole texto da Constituição ou lei federal ou acarrete aplicabilidade de qualquer dos incisos do art. 101, nº. 3 da Constituição. Nos casos em que a decisão seja denegatoria e haja nela a proscrição ou violação de preceitos legais, o Supremo Tribunal Federal pode reparar, por via de recurso ordinario, o gravame á ordem juridica. Porque não admitir, no caso de decisão concessiva da medida, que importe em transgresão da lei, o remedio do recurso extraordinario, destinado precipuamente a restabelecer o imperio do direito federal?.

Assim, preliminarmente, entendo cabivel na hipotese o recurso e, "de meritis", dou-lhe provimento.

O Supremo Tribunal Federal reiteradamente se tem manifestado em sentido oposto, ao acordão recorrido. Em face da preceituação clara e expressa do art. 406 da Constituição das Leis Penais, fica excluida a fiança nos crimes cujo maximo de pena, fixado na lei, de prisão celular ou reclusão por quatro anos".

Os ministros Carlos Nunes, revisor, Barros Barreto e Laudo de Camargo, acompanharam o relator.

O VOTO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

O ministro Laudo de Camargo, que, na primeira sessão vae julgar, como relator, caso identico, proferiu o seguinte voto:

"Não é de hoje a discussão travada nesta casa a proposito de serem ou não recorriveis as decisões concessivas do "habeas-corpus".

Quanto ao recurso ordinario, entendo ser inaplicavel áquelas decisões, porquanto a Constituição só fala de tais recursos "das decisões de última ou única instancia denegatorias de "habeas-corpus" (artigo 101 n. II, letra "b")".

Igual preceito já continha a Constituição de 34.

Importa em dizer que só se pode recorrer ordinariamente das decisões denegatorias e não das concessivas.

Mas, quanto a estas, não haverá lugar para o recurso extraordinario, quando se dê qualquer das hipóteses previstas na Constituição?

O Supremo Tribunal, sempre por maioria, e não por unanimidade dos seus membros, se orientou pela negativa, como se pode verificar das Pandectas Brasileiras de Espinola 8/259, e Revista dos Tribunais 71/180 e 73/145.

Presentemente, há decisões da 2ª turma no mesmo sentido, mas em sentido contrario na 1ª (vide Rec. Ext. n. 5.312, de S. Paulo).

Estou com estes últimos julgados.

O art. 100 n. III da Constituição Federal dá ao Supremo Tribunal competencia para julgar, em recurso extraordinario, as causas decididas pela justiça local, em último ou única instancia, entre outros casos, — quando a decisão fôr contra a letra de tratado ou lei federal, sobre cuja aplicação se haja questionado (letra "a") e — quando as decisões definitivas dos Tribunais, inclusive do Supremo Tribunal, derem á mesma lei federal interpretação diversa (letra "d").

Na especie, a decisão recorrida contrariou a letra do art. 406 da Consolidação das Leis Penais, quando determina "que a fiança não será concedida nos crimes, cujo máximo de pena fôr prisão celular ou reclusão por quatro anos".

Sendo, como é, a pena máxima prevista, para o crime em apreciação, de 6 anos, a fiança não podia ser concedida, como foi.

Alem de contrariar o texto legal, o acordam recorrido contrariou decisões do Supremo Tribunal. O criterio é o da pena máxima estabelecida e não o da aplicada.

Não pode, pois, deixar de haver recurso extraordinario contra ele, pois se trata de decisão criminal de que fala o art. 632 do Codigo do Processo Penal, decisão definitiva no sentido de não mais permitir recurso ordinario e — de última instancia, como o quer a Constituição.

Nem se diga que o legislador falou em "causa", pois a expressão deve ser tomada em sentido amplo, quer em processo contencioso quer em processo administrativo.

Já decidimos que mesmo o mandado de segurança lhe considera cassado.

Não importa ainda que se trate de instituto especial — o "habeas corpus" — com o obetivo de proteger a liberdade individual.

Mas, a pretexto de proteção a essa liberdade, podem vir a ser sacrificados principios outros e fundamentais, prescritos na Constituição.

A sociedade só tem interesse em em que não seja sacrificada a liberdade individual.

Onde quer que se encontre esse sacrificio, a justiça deve apresentar-se, para proclamar o ilegal e restabelecer o legal.

Pode, entretanto, acontecer por um equivoco, o inverso, ou seja que o legal é que seja proclamado ilegal.

Tal acontecimento, de pronto se cumprirá a ordem expedida, sem entretanto impedir que o caso seja trazido posteriormente a este Supremo Tribunal, para dizer a respeito de qualquer atentado á lei federal ou divergencia de julgados no interpreta-la.

Do contrario, a missão dada ao Supremo Tribunal, de manter a lei federal e a Constituição, deixaria de ser exercida.

Não raro, são abordadas e resolvidas questões constitucionais nos "habeas-corpus".

O que certo Tribunal decide num sentido poderá ser decidido, por outro em sentido contrario, como ainda agora acontece, com o Supremo Tribunal e o Tribunal de São Paulo.

Negado por um "habeas-corus", o caso chegará até nós, pelo recurso ordinario do interessado, com confirmação da tése sustentada, enquanto que o outro, concedido, morrerá na Justiça local, sem possibilidade de revisão.

Foi conra isso que se insurgiu Epitacio Pessoa ao proclamar esta verdade: "A concessão de uma ordem de "habeas-corpus" póde ter como fundamento a inconstitucionalidade de uma lei em que se apoia a ordem de prisão.

"Ora, no sistema da Constituição, não se póde conceber sentença de primeira instancia decidindo soberanamente da constitucionalidade de uma lei da União".

Pergunto: se determinada lei federal, no julgamento do "habeas-corpus", é declarada inconstitucional pela Justiça local, e se essa mesma lei é considerada constitucional pelo Supremo, como impedir que este conheça do caso pelo recurso extraordinario?

Se o Supremo declara inaplicavel a fiança e o Tribunal recorrido decide em contrario, como perdurar o conflito a proposito da aplicação da mesma lei federal?

Por estas razões, conheço do récurso, para cassar a ordem, porquanto o criterio regulador da fiança não é o da pena aplicada, salvo desclassificação, mas o estabelecido por lei, para o delito nele capitulado.

A Escola de Aeronáutica será transferida para o interior

Vai ser estudada a possibilidade de sua instalação em São Paulo — Outras informações

E' pensamento do governo transferir a Escola de Aeronautica, do Campo dos Afonsos, onde se acha instalada desde a sua criação, para o interior do país. Dando cumprimento a essa iniciativa, o ministro da Aeronautica designou, ontem uma comissão para estudar as possibilidades de instalação daquele estabelecimento de ensino da arma aerea no Estado de São Paulo. Os oficiais designados para a comissão foram os seguintes: tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola, majores Clovis Monteiro Travassos, seu diretor do Ensino, Nelson Wanderlei, oficial de gabinete do ministro, e Dario Cavalcante de Azambuja, e o capitão Doorgal Borges.

OS VENCIMENTOS E VANTAGENS DO PESSOAL MILITAR

Em Aviso que dirigiu ao chefe do Serviço da Fazenda, o ministro da Aeronautica determinou que os vencimentos e vantagens do Pessoal militar deverão ser pagos, até a aprovação do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares da Aeronautica, nas mesmas condições em que vinha s[illegible]o feito pelos ministerios de orig[illegible], inclusive as rações já fixadas pelo Ministerio da Aeronautica. A ração do cadete é fixada em 5$500 para o primeiro quadrimestre.

EXTINTA A COMISSÃO

O ministro extinguiu, por já ter completado a sua tarefa, a comissão que se incumbiu de organizar a classificação, por ordem de antiguidade, do pessoal civil, permanente e extranumerario. Por esse motivo, o titular da pasta mandou louvar os membros da comissão extinta, srs. Moacir Sampaio, Clarindo de Albuquerque Araujo e Silvio de Miranda, pelo trabalho que realizaram.

DESPACHOS

O ministro da Aeronautica esteve ontem no palacio do Catete em despacho com o presidente da Republica. De volta ao seu gabinete recebeu os coroneis Ivan Carpenter Ferreira e Altair Rozany, diretores, respectivamente, do material e do ensino, com os quais despachou. O diretor do Ensino fez-se acompanhar do tenente coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Tiveram deferidos os seus requerimentos pedindo matricula os seguintes candidatos: Luiz Virgilio Meneghello — Agripino Pereira Pires — Jayme Garber — Nilo Dias (de São Gabriel) — Ramiro Theis (de São Luiz Gonzaga) — Alvaro Pereira Mochado e Mauro Couto Blanco (de Bagé); Jorge Machado Mendes — Milton Rodrigues Sarmento — Walter Chaves da Rocha — Aristophanes Climente dos Santos — Denizar Mario Moreira — Evandro Sales de Vasconcelos — Edmundo de Castro Lima — Raymundo da Visitação Martins — Versus Montezuma Tabosa — Raymundo Paes de Almeida — Nilo Mourão de Medeiros — Wilson Silva Cardoos e Mario de Nazaré Evangelista Sarmento (de Belem do Pará).

Devem provar com urgencia a sua situação militar os seguinteh candidatos: José Batalha dos Santos — José Augusto Penha da Camara Leme — João Monteiro da Cunha — Aristoteles Clemente dos Santos — Antonio Higino Rodrigues Alves — Raimundo Edmir de Araujo — Nazareno Noronha — Antonio Corrêa Pinto Filho — Orlando Gonçalves da Paixão — Mario de Sá Vieitas e José Montezuma Tabosa (de Belem do Pará).

Tiveram seus requerimentos indeferidos os seguintes candidatos, Carlos Codevila Tavares (São Gabriel) —Heron Neto Ungareti e Ricardo Leopoldo Flaschsland Servan (de Bagé) — Isidoro Gama de Azevedo — Alyrio Aguiar de Moraes Bittencourt e Paulo de Oliveira Janino (de Belem do Pará).

A grande festa aviatoria de hoje na sede do Fluminense Yacht Club

Em solenidade, que terá inicio ás 15 horas, serão batizados os aviões "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", doado pela Cooperativa Agricola do Cotia, e o "Homero Batista", ofertado pelos funcionarios do Banco do Brasil

O BRIGADEIRO DO AR AMILCAR PEDERNEIRAS SERA' PADRINHO DO PRIMEIRO DESSES APARELHOS, DESTINADO A JUIZ DE FORA, E O SR. MARQUES DOS REIS DO SEGUNDO, QUE VAI SER ENTREGUE AO A. C. DE FLORIANÓPOLIS. COMPARECERA' A' CERIMONIA O GENERAL GOES MONTEIRO. FARA' A ENTREGA DO "HOMERO BATISTA" O TRIBUNO JOÃO NEVES DA FONTOURA

A tarde de hoje será assinalada pela realização do batismo de dois novos aviões da Campanha Nacional da Aviação Civil, em solenidade marcada para ás 15 horas na suntuosa sede do Fluminense Yacht Club, á Praia Vermelha.

Esta significativa cerimonia civica constituirá, sem dúvida, um acontecimento de alta projeção, dadas as circunstancias que cercam, tanto pela escolha dos padrinhos como pela expressão dos nomes dos patronos, a incorporação das novas unidades com que foram contemplados os aero clubes de Florianópolis e de Juiz de Fora.

"TENENTE PEDRO AURELIANO DE GOES MONTEIRO"

O primeiro aparelho a ser batizado será o que a Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo, ofereceu á Campanha e que vai ser entregue ao Aero Clube de Juiz de Fora, importante centro industrial de Minas Gerais.

A entidade doadora, constituida de elementos nipo-brasileiros que muito teem contribuido para o progresso da região vizinha de Sorocaba, formou com espontaneidade entre os que estão cooperando para dar á nossa juventude a possibilidade de adestrar-se no comando das máquinas aereas para melhor servir ao Brasil.

O aparelho de sua doação tem como patrono um jovem oficial de aviação militar, o tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro, filho do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, atual chefe do Estado Maior do Exército.

O tenente Pedro Aureliano é um dos mártires da aviação brasileira, tombando quando dirigia um dos aparelhos da antiga Aeronáutica Militar, em exercicio de aperfeiçoamento.

A invocação do seu nome é um estimulo, um incitamento aos moços de Juiz de Fora para que se dediquem com entusiasmo ao arendisado aviatorio.

O paraninfo será um dos veteranos elementos da aviação militar, prestigiado por uma carreira exercida com grande brilho e na qual atinge a mais alta graduação, o brigadeiro do ar — Amilcar Sergio Velloso Pederneiras.

COMPARECERA' A' CERIMONIA O GENERAL GOES MONTEIRO

Associando-se á festa de incorporação do aparelho que tem como patrono seu filho, Pedro Aureliano, o general Pedro Aurelio de Goes Monteiro comparecerá á cerimonia desta tarde no Fluminense Yacht Club.

"HOMERO BAPTISTA"

O outro avião a ser batizado foi oferecido á Campanha Nacional da Aviação Civil pelos funcinoarios do Banco do Brasil.

O movimento em prol da oferta desse aparelho é desses que nos enchem de entusiasmo e confiança nos destinos do país.

O Banco do Brasil, por sua direção, já havia doado á Campanha 5 aviões. Os seus funcionários, então, resolveram cotizar-se para óferecer, eles proprios, mais um outro aparelho. A idéia nasceu vitoriosa. As listas eram cobertas em poucos momentos nas agencias e filiais de todos os recontros do territorio patrio.

Funcionarios houve que puseram á disposição dos encardegados das coletas o montante das suas gratificações semestrais. Outros insistiram em oferecer quantias que variavam entre quinhentos mil réis e um conto.

O maior trabalho consistia em convencer aos subscritores que eles não deviam mais do que dez ou vinte mil réis, pois a iniciativa, no seu significado de apoio á cruzada aviatoria, era para ofertar um só avião, cujo preço seria coberto com estas quotas.

Mesmo assim a arrecadação ainda excedeu o limite calculado para a compra do aparelho.

Isto mostra quanto civismo pulsa no coração ds bancarios que trabalham no nosso principal estabelecimento de crédito.

Para os doadores, que se mostraram tão entusiastas, não podia certamente ser melhor escolhida a figura do patrono, recaindo no nome de Homero Baptista, um antigo chefe da grande casa, onde realizou fecunda administração, baseada sobretudo na abertura de agencias e filiais.

O paraninfo escolhido reune as mesmas credenciais para os doadores.

Coube ao sr. Marquês dos Reis, cuja brilhante carreira pública tanto o destacara no cenario nacional, realizar na presidencia do Banco do Brasil, nestes quatro anos de sua gestão á frente desse instituto, um programa que bem se harmoniza com o de Homero Baptista, no tocante á rede de ação do estabelecimento nos Estados e já agora até mesmo no exterior.

Para o funcinalismo, que ha pouco tempo lhe prestou uma grande homenagem, o sr. Marques dos Reis tem sido a exemplo do chefe que administra com justiça, premiando o esforço dos bons colaboradores.

Foram assim bem inspiradas as escolhas do patrono e do paraninfo, constituindo motivo de júbilo para os doadores.

A ENTREGA DO AVIÃO

Em nome dos funcionarios do Banco do Brasil, de cujo quadro faz parte, falará na solenidade, fazendo o operecimento do "Homero Baptista", o tribuno João Neves da Fontoura, cuja palavra já se fez ouvir, com raro brilho, na Campanha Nacional da Aviação Civil.

A COMISSÃO QUE DIRIGIU A COLETA ENTRE OS DOADORES

Os trabalhos de coordenação das listas de subscrição para a compra do avião "Homero Baptista" foram dirigidos e executados, no Banco do Brasil, por uma comissão composta dos srs. Manuel Bezerra de Oliveira Lima, presidente; Clarindo Salles de Abreu, vice-presidente; Antenor Neves da Rocha Bahia, secretario; Carlos Bastos Simas, Edgard Maciel de Sá e Theophilo Eneas Teixeira Lima.

A oferta de 25:000$ feita pelo comendador Martinelli à primeira dama do país

Episodio significativa do batismo do "Amador Bueno"

O interesse que as obras de assistencia social, de iniciativa do sra. Darcy Vargas, despertam em todas as classes sociais, é dos mais significativos.

Não se trata, no caso, de considera-las apenas sob o prisma da alta posição social de sua criadora, mas tambem em função dos beneficias que elas se originam para a coletividade.

Ao invés de prodigalizar esmolas orientou-se a primeira dama do país no sentido de amparar, pelo trabalho, as classse que eram antes esquecidas pelas entidades que se atribuiam o exercicio de uma assistencia nem sempre bem inspirada.

Três das organizações de assistencia social a que a sra. Getulio Vargas soube dar a expressão de um sistema, definem eloquentemente o acerto de sua orientação — a Casa do Pequeno Jornaleiro, a Cidade das Meninas, e a Escola de Pesca da Marambaia.

Foi com o intuito de cooperar para o pleno êxito do programa elaborado e seguido pela sra. Darcy Vargas, que o comendador José Martinelli se dispôs a oferecer á primeira dama do país a contribuição de 25:000$000, cuja entrega foi feita por ocasião da solenidade do batismo do "Amador Bueno", avião que o ilustre capitalista e industrial ofereceu para a mocidade de São Borja e que teve como madrinha a sra. Darcy Vargas.

A espontanea dádiva do comendador Martinelli, acrescida de sua oferta já feita á Campanha Nacional da Aviação Civil, diz bem do espirito publico do adiantado industrial e capitalista, a quem tanto devem, pelo arrojo e concepção dos empreendimentos que tem levado a efeito, as duas maiores capitais brasileiras.

Suspensos os embarques de laranjas para a Argentina

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do ministro Paulo Hasslocker, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comercio da Laranja, que, atendendo a uma sugestão do Sindicato de Exportadores de Frutas do Brasil, resolveu suspender os embarques de laranjas para o mercado argentino a partir de 31 do corrente.

Dita medida consulta os interesses da maioria dos exportadores, uma vez que o grande mercado platino se encontra em momento suficientemente abastecido da nossa laranja temporã, ao mesmo tempo em que se inicia naquele país a safra de frutas nativas.

Foi aprovado na mesma reunião o projeto de regulamentação da produção e da exportação de oleos citricos, apresentado á Junta pelos srs. Joaquim Bertino de Morais, Jaime Santa Rosa e Antenor Machado, que será oportunamente submetido á consideração do sr. presidente da Republica.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O CHANCELER DO PERU' — O presidente da Republica recebeu ontem em audiencia, no Palacio do Catete, o embaixador Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú e representante daquela Republica na III Reunião de Consulta, ora se realizando no Rio. Durante a audiencia, realizada no gabinete de trabalho do chefe do Governo, foi tomado o flagrante acima.

O JORNAL

RIO, 24-1-942

Razões morais e juridicas da unidade americana

A Terceira Reunião dos Chanceleres da América votou, ontem, a resolução número 21, recomendando o rompimento de todas as repúblicas continentais com os países do Eixo. O primitivo projeto estabelecia esse rompimento em carater obrigatorio.

Contra ele levantaram-se os governos da Argentina e do Chile, que, alegando normas tradicionais da sua politica, insularam-se num ponto de vista comum e irredutivel, como se não fosse precisamente para modificar as diretrizes privadas de cada nação, ajustando-as a um movimento de unidade da América, que se vem trabalhando longamente para a efetivação do pan-americanismo.

O vice-presidente Ramon Castillo não transigiu nem contemporizou com os demais países do continente. Manteve, desde o principio, de uma forma inflexivel, a posição que lhe ditaram as peculiaridades da politica interna argentina, enquanto o governo chileno, adstrito às exigencias de um pleito eleitoral que se ferirá dentro de dias, o acompanhou nessa visivel cisão do bloco continental.

As dezoito nações restantes preferiram admitir a posição inquebrantavel da Argentina e do Chile, considerando, sem duvida, que a formula escrita não modificará a realidade e o insulamento, que não se deu num ato peremptorio da conferencia, acabará verificando-se, quando todas romperem as suas relações e apenas aquelas duas repúblicas permanecerem vinculadas ao Eixo pelos laços das suas representações diplomáticas. Tememos que se esteja cometendo na América um erro de incalculaveis consequencias.

Alguns governos insistem em dar à sua atitude em face dos agressores o simples carater de uma solidariedade camararia aos Estados Unidos, ao invés de considerá-la um gesto defensivo dos direitos dos fracos, uma questão de principio juridico, uma exteriorização de sentimentos profundos, que não podem sofrer restrições nem mesmo interpretações, no tempo e no espaço.

Os Estados Unidos são muito fortes em si mesmos e na multiplicidade dos seus recursos, para necessitar fundamentalmente do magro apoio que lhes tem sido prometido. Basta considerar, num argumento absurdo, na hipótese de que aquela grande potencia, ao invés de opor-se aos agressores, poderia unir-se a eles e organizar a divisão do resto do mundo, para se ter uma limpida idéia de que a nossa posição deve revestir-se de maior transcendencia moral.

Tudo fizeram os chanceleres, num esforço cujos meritos não queremos escurecer para conservar a unidade americana. Conseguiram-no, por fim, embora sacrificando a expressão da sua atitude de fundo à forma que tornou possivel concretizá-la.

Devemos consignar aqui o louvor de que se fizeram merecedores os chanceleres do México e do Uruguai, srs. Padilla e Guani, pela maneira incisiva com que souberam interpretar os sentimentos das nações continentais, e os outros que com eles foram intimamente solidarios, em todo o grande esforço para ampliar ao rompimento imediato o ponto de cristalização da unidade americana.

O ministro Oswaldo Aranha, na posição conciliatoria e harmonizadora que o Brasil escolheu e ainda diante das suas responsabilidades de presidente da conferencia, agiu de forma especialmente digna do aplauso do nosso país.

Interpretou sempre com decisão e prudencia as diretrizes sabiamente assentadas pelo presidente Getulio Vargas e conduziu os trabalhos de modo a chegar-se ao principal objetivo da Reunião de Consulta, que era o de encontrar uma formula comum para a posição do continente.

Revelou em tudo possuir as tradicionais qualidades de tato, compreensão e justa medida que distinguiram sempre a ação brasileira nas grandes assembléias pan-americanas.

Não queremos terminar estes comentarios sem exprimir a esperança de que, dentro em pouco, as deploraveis contradições observadas na conferencia e os motivos eventuais que ditaram a atitude dos dois paises que se mostraram antagonicos à solução dos demais, desapareçam para que se constitua, a plena unidade politica e moral, que todos almejamos.

O ministro Oswaldo Aranha, no discurso de ontem, traduziu fielmente as altas razões espirituais que levaram o nosso hemisferio ao pronunciamento comunitario, no referente aos agressores dos Estados Unidos e nação atacada, mas a América, na coletividade dos seus povos, luta por seus principios, por seus ideais, no tipo especial da sua civilização, por seus direitos, na sua concepção de justiça, nas suas esperanças de um futuro melhor para a humanidade.

A defesa sanitaria da agricultura paulista

O Instituto Biológico de São Paulo é reconhecido, dentro e fora do Brasil, como uma organização cientifica das mais completas, eficientes e fecundas no genero. Basta dizer que, na opinião de ilustres cientistas da Argentina, do Uruguai e de outras nações americanas que o teem visitado, em nenhum outro país do continente, com exceção dos Estados Unidos, se encontra uma instituição igual, pelo aperfeiçoamento de suas instalações, pela capacidade de sua equipe de técnicos, pela extensão de seus serviços ao grande Estado e a outras unidades federadas.

As suas pesquisas e experiencias sobre os nossos problemas agro-pecuarios, as suas campanhas às molestias dos vegetais e animais, os seus beneficios de ordem cientifica às classes produtoras, finalmente, criaram-lhe uma reputação que hoje transcende à fronteira nacional, como uma das forças da cultura brasileira. Dirigido por um sabio como Rocha Lima e servido por um grupo de verdadeiros especialistas em biologia, a sua influencia nos dominios dos estudos e realizações agrarias cresce de ano para ano, exigindo maior e melhor aproveitamento dos proprios serviços.

Foi o que bem compreendeu o sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, que já tinha o seu nome ligado à criação do Instituto Biológico, como secretario da Agricultura do Estado. Atualmente com as responsabilidades do governo paulista, integrou a sua obra em favor daquela instituição, transformando-o no Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura. E, contando com a colaboração de outro técnico de mérito invulgar, como é o sr. Paulo de Lima Correia, ora à frente da mesma Secretaria, dotou-o de amplos poderes para cumprir as suas multiplas finalidades.

Em virtude do decreto que criou o Departamento, os seus encargos estão distribuidos por três Divisões — a de Biologia, a de Defesa Vegetal e a de Defesa Animal, alem de uma Subdiretoria Administrativa. E as suas atribuições são as mais importantes, no sentido de prestar a maior assistencia cientifica à produção agricola e pecuaria do Estado.

As investigações cientificas e estudos práticos sobre todos os ramos da biologia, objetivando a sua aplicação à defesa sanitaria da lavoura e da criação; a formação e aperfeiçoamento de técnicos especializados nesses assuntos; a preparação de produtos destinados ao tratamento, profilaxia e diagnóstico das doenças de animais e de plantas; a experimentação e análise de inseticidas, parasiticidas, fungicidas e produtos congêneres; a organização de cursos de aperfeiçoamento e de estágios voluntarios sobre os assuntos de especialidade de seus técnicos — eis algumas das numerosas atribuições conferidas ao novo orgão da administração de São Paulo.

Assim organizado, aparelhado e impulsionado pelo corpo de cientistas que nele mourejam, o Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura há de continuar a ação, o prestigio e a fama do Instituto Biológico de São Paulo. E o interventor Fernando Costa, com esta grande iniciativa de seu governo essencialmente realizador, impõe-se cada vez mais à gratidão das forças econômicas do Estado e do Brasil, por dotá-las de um fator poderoso de expansão e de progresso.

Von Papen sai de Angorá, com destino à Alemanha

ANGORA, 22 (Retardado) (A. P.) — O embaixador alemão Franz Von Papen, que tomou o trem para Istambul, acredita-se que esteja a caminho da Alemanha.

A esposa do embaixador o precedeu na visita à Alemanha, onde foi ao encontro do filho, ferido na frente russa.

Todas as classes congraçadas pelo pensamento de melhor servir o país

Em telegrama ao ministro Marcondes Filho, as entidades trabalhistas de Pernambuco exaltam o seu discurso de posse, no qual interpretou o pensamento do presidente Getulio Vargas

Os sindicatos de empregadores e empregados de Pernambuco dirigiram ao ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, o telegrama que abaixo reproduzimos e em cujos termos exaltam a maneira por que, em seu discurso de posse, aquele titular interpretou o pensamento do presidente Getulio Vargas, em relação às classes produtoras do país.

Numa expressiva demonstração de harmonia e identidade de orientação, patrões e operarios convidam o ministro Marcondes Filho a visitar aquele Estado, onde, como acentuam em seu despacho, terá oportunidade de conhecer a obra social que está sendo realizada ali.

Os aplausos ao discurso de posse do ministro do Trabalho e o convite para visitar o grande Estado do Norte, formulados pelos elementos representativos da economia do trabalho pernambucano, bem demonstram a ressonancia das palavras pronunciadas pelo sr. Marcondes Filho no momento em que se investia no alto mandato que lhe foi confiado pelo eminente chefe do governo.

E' o seguinte o telegrama a que nos referimos acima:

"Os sindicatos de empregadores e empregados de Pernambuco, dando expressiva demonstração do seu espirito de harmonização dos interesses do Capital, do Trabalho e da paz social reinante neste Estado, sob a esclarecida orientação do atual delegado regional do Ministerio do Trabalho, dr. Pinheiro Dias, e de acordo com o patriotico programa de governo do interventor Agamemnon Magalhães, cumprimentam v. ex. pela sua investidura no Ministerio e felicitam por seu notavel discurso pronunciado no ato de posse daquele alto cargo, o qual teve a mais satisfatoria repercussão nas classes patronais e operarias congraçadas pelo pensamento de melhor servir ao país neste grave momento internacional. Convidam v. ex. a realizar oportunamente uma visita oficial a este Estado, permitindo-lhe o ensejo de melhor conhecimento da obra social realizada em Pernambuco e as necessidades de interesse coletivo que poderão ser atendidas por esse Ministerio. Os signatarios exprimem a v. ex. a grande satisfação de prestar-lhe homenagens de ilustre brasileiro, sempre tão empenhado no estreitamento dos laços de unidade nacional. Atenciosas saudações".

Subscrevem o telegrama os presidentes dos seguintes sindicatos: da Industria de Sabão e Velas, dos Trabalhadores na Industria de Calçados, da Industria de Panificação e Confeitaria, dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias do Nordeste, da Industria de Construção Civil, dos Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Mosaico, da Industria de Calçados, dos Trabalhadores na Industria Gráfica, da Industria de Produtos Farmacêuticos, dos Trabalhadores em Transportes, da Industria de Doces e Conservas Alimenticias, dos Trabalhadores na Industria de Cerâmica e Olaria, da Industrias Gráficas, dos Oficiais Costureiros e Trabalhadores na Industria de Alfaiates, da Industria de Olarias, dos Trabalhadores na Industria de Olarias, dos Produtos de Cal, Gesso e Ladrilhos Hidráulicos e de Cerâmica para Construção, dos Oficiais Barbeiros, das Industrias de Serraria, Carpintaria, Marcenaria, Moveis de Junco e Vime e Vassouras, da Industria de Panificação, da Extração de Oleos Vegetais, do Descaroçamento de Algodão e da Extração de Oleos Vegetais, dos Alfaiates, dos Revendedores de Pães, das Industrias de Fiação e Tecelagem, [illegible], dos Empregados em Geral e Malharia, dos Carris Urbanos de Olinda e Recife, das Industrias do Trigo, Massas Alimenticias e Biscoitos, dos Trabalhadores na Industria Metalúrgica, da Industria de Torrefação e Moagem de Café, dos Carregadores e Transladores do Comercio Armazenador de Pernambuco, da Fundição de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, da Galvanoplastia e de Niquelação e da Reparação de Veículos e Acessorios, dos Trabalhadores nas Industrias [illegible], dos Produtos Derivados dos Carregadores e Transportadores, dos Contabilistas, dos Empregados no Comercio, da Industria do Açucar e dos Empre- [illegible]

A hora é maior do que os homens

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 23.

Será dificil fazer um trecho do planeta, da minoridade deste, viver historia. Bracejamos ainda no episódio, no fragmentario. Somos, do ponto de vista de certas realidades ou, antes, de certas necessidades continentais, uma gente imatura, um mosaico, impossivel de cristalizar-se em unidade. Estando há ano e meio em Assunção, ás vésperas da Conferencia de Havana, escrevi para "La Nacion" um artigo, que acredito encontrou algum eco no Prata, pelos recortes que recebi dizendo justamente dessa inaptidão dos ibero-americanos para sentirem o proprio interesse. Nunca vi nações agindo com tamanha inconciencia das suas necessidades mais vitais do que revelam os sul e centro-americanos, quando os destinos deles se acham em jogo. Mata-os um orgulho pueril. Quem fixar os debates da Conferencia atual encontrará os governos chileno e argentino cunhando uma esquisita atitude, incompativel com o quadro politico que os cerca. Se era para concluir como remataram ontem, melhor fora que os responsaveis pelo poder nos dois paises não tivessem feito os seus plenipotenciarios atravessar cordilheiras, estuarios e mares. Da reunião pan-americana, dada a gravidade do momento, era para sair uma página histórica de compenetração dos povos deste continente dos onus que pesam sobre os seus ombros. Governos, como o México, Colombia, Panamá, Brasil e outros, estiveram á altura do dever do momento. Outros, porem, falharam á compenetração desse dever; e assim, a Conferencia, que deveria terminar com um imperativo de luta pelo direito ofendido no mundo, arqueja os últimos instantes, com uma tímida recomendação ao colegio de povos americanos para que rompam, com os agressores, se quiserem.

Acompanhando a marcha das discussões da Conferencia logo se concluem os termos falsos em que alguns paises colocaram o problema da ruptura de relações com os governos do Eixo. O terreno é invariavelmente o do apoio aos Estados Unidos. Ora, isto é o inverso do que deveria ser. São os Estados Unidos e o Dominio do Canadá que teem, a esta altura, a espada desembainhada em defesa da Argentina e do Chile. Quem está procurando acautelar, na América, o futuro das soberanias fracas, dos Estados debeis, são aqueles dois paises. Seu combate é o nosso combate. Se eles cairem, rota estará nossa armadura. Eles é que estão ao nosso serviço; lutando pela nossa sobrevivencia; encarnando os nossos ideais de vida emancipada e independente. Se nesses fortes prevalecesse só o egoismo que encontramos em alguns fracos por aqui, eles se comporiam com os totalitarios á nossa custa, e passariam a viver tranquilos.

Logo, o que possibilita a vida dos pequenos povos do continente é que nem tudo é egoismo, é grosseiro instinto de viver nos grandes fortes. Restam-lhes ideais, e é graças á persistencia desses ideais, desses padrões éticos, que ainda poderemos viver, reunir conferencias e opinar, como acabam de opinar varios cavalheiros inocentes, porque convencidos de que, se estão vivos, o devem ao terror que infundem a Hitler e ao pánico que sobressaltam Mussolini e Tojo.

Desgraçadamente a hora é enorme; mas alguns dos seus homens são menores do que ela. Como brasileiro, justifica-se o nosso júbilo. O governo aqui compreendeu que não estamos dando nada aos Estados Unidos, senão pagando a mais módica das apolices de seguro de vida, ao assumir a atitude correta que tomamos. Não levamos á União Americana nem um centésimo do que ela e o Imperio Británico oferecem em sangue e dinheiro para que este continente viva uma existencia soberana.

UM INTÉRPRETE

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

O que mais impressionou no discurso ha pouco pronunciado pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, no almoço oferecido pelos diretores de jornais desta cidade ao sr. Sumner Welles, foi o tom de sinceridade e limpidez que as suas palavras revelaram e exprimiram. Falando em nome de uma imprensa de tão variadas tendencias, de jornais de fisionomias tão diversas, soube o sr. Dario de Almeida Magalhães precisar a unidade de tantos contrarios frente á crise dramática que o mundo inteiro está atravessando.

Muito mais do que condutores da opinião pública, os verdadeiros jornais são reflexos dessa opinião e nela se inspiram como autênticos mandatarios dos sentimentos, das paixões e dos interesses profundos, das massas em que atuam. E' certo que os verdadeiros jornais elucidam e depuram essa opinião, corrigindo exageros ou, frequentemente, exacerbando mais a paixão pública. Acontece, outrossim, em casos sem grande significação, que a imprensa alcança formar a atmosfera que deseja; não ha, porem, exemplo de que o jornal deixe, com êxito, de ser o mandatario dos que o leem quando estão em jogo os interesses fundamentais, quando na hora decisiva o instinto popular está falando acima de todas as tendencias e inclinações pessoais dos que teem nas mãos os instrumentos de ação e propaganda.

No nosso caso particular, os interesses do jornalismo brasileiro, nem sempre estiveram, em seguir a opinião pública, ao instinto profundo da massa, que exigiam uma orientação determinada. Do lado das forças democráticas, hoje integradas pelo Brasil, e onde madrugou a nossa imprensa, não se encontrava como recompensa, senão a tranquila obediencia á opinião pública imperativa.

Afirmando a pobreza dos nossos jornalistas, ha poucos dias na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. presidente Getulio Vargas soube subtilmente marcar de que forma e em que consistiu a resistencia desses homens que se recusaram a servir aos tecnicos de uma certa propaganda, ou ás suas opiniões individuais para obedecer ao sentimento do povo, que vê nitidamente, nessas horas, onde deve ficar.

Saudando ao sr. Sumner Welles, pronunciou o sr. Dario de Almeida Magalhães o discurso do mandatario tranquilo, o discurso de quem nada tem a temer na hora irresistivel em que os acontecimentos definem e esclarecem as coisas. A imprensa do Brasil foi unanime, no instante mais incerto, em se colocar ao lado dos que defendem no mundo, não apenas as patrias, nem os grandes interesses econômicos, mas o proprio direito do homem á liberdade, a propria independencia do cidadão em face ao misterioso poder absorvente e cruel.

O sub-secretario americano, cuja vida tem sido um verdadeiro apostolado pela unidade continental, deve ter sentido no discurso do sr. Dario de Almeida Magalhães o indisfarçavel e justo orgulho de todos nossos homens de imprensa, de não terem faltado á sua vocação e ao seu destino, e de terem sabido interpretar, na hora escura e tumultuaria, no meio da grande confusão, a voz verdadeira do seu país.

Não estamos mais em tempo de voltarmos para trás, pois o Brasil não é mais um país neutro e todos já reconheceram como um dever, o abandono de tudo o que pudesse enfraquecer a autoridade internacional do nosso país, mas é humano que sejam proclamadas verdadeiras as reivindicações contidas no discurso do sr. Almeida Magalhães.

Os homens de jornal, que estiveram sempre com a opinião brasileira, jogaram a propria sobrevivencia numa hora de perigo, quando tudo ameaçava sossobrar e quando a força das armas, a serviço da violencia desesperada, parecia invencivel.

Hoje é possivel raciocinar claro e compreender, nitidamente, que para o Brasil só poderia constituir uma desgraça, num mundo onde as distancias não existem mais, a vitoria de uma doutrina politica, de uma concepção e de uma filosofia, que nos negavam o direito á vida.

Hoje sabemos e verificamos, o que na hora da confusão das linguas não nos era possivel perceber, que os titulos com que o Brasil poderia se apresentar numa Nova Ordem, resultante da vitoria nazista, eram titulos muito frageis em materia de pureza racial, isso não esquecendo o que poderia significar para nós a teoria do espaço vital.

A conciencia está hoje viva em todo o mundo, mas foram sem duvida os homens que se reuniram em torno do sr. Sumner Welles os artifices aqui no Brasil desse milagre extraordinario, nos dias de hoje, que é a vitoria do senso comum e da nitidez sobre o desvario e a confusão.

Para se chegar a esse resultado foi necessario um grande esforço porque o fenomeno nazista, por uma contradição e um estranho misterio, que só a ilogicidade do mundo moderno pode explicar, encontrou adeptos no seio das suas proprias vitimas, mesmo entre os que não poderiam sobreviver com a vitoria dessa revolução, dessa mistica, desse evangelho da força.

No seu discurso de uma tão alta qualidade, não deixa outrossim o sr. Almeida Magalhães de colocar o problema internacional nos seus termos exatos. Não estamos diante de uma guerra puramente americana, pois esta é uma guerra mundial — em que só ha amigos e inimigos.

A unidade de interesses entre todos os que combatem pela liberdade do homem é, pois, absoluta e nada deve ser feito que possa fragmentar de qualquer maneira essa unidade. Daí, ter, no seu discurso, o sr. Dario de Almeida Magalhães, saudado o sentido universal desta grande luta, unindo numa saudação calorosa os dois grandes guias da humanidade, desta hora, Churchill e Roosevelt.

A imprensa desta cidade pode, pois, se orgulhar de ter tido um interprete á altura dos titulos que hoje conquistou, pela sua fidelidade a si mesma e ao Brasil.

Anulada a aposentadoria, cumpre à empresa readmitir o empregado

Uma decisão do ministro do Trabalho

Melitão José de Castro Souza dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pedindo reconsideração do despacho pelo qual foi reformado o acordão do Conselho Nacional do Trabalho, que manteve a decisão anulatoria da aposentadoria concedida ao suplicante pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede Mineira de Viação, e determinou, consequentemente, sua readmissão nos serviços da referida empresa.

O ministro Marcondes Filho proferiu então no processo o seguinte despacho:

"A reintegração do requerente é, sem duvida, o complemento logico da anulação da aposentadoria que lhe foi concedida á luz de um laudo inveridico. Conforme judiciosamente esclarece a inteligencia brilhante do sr. Hahnemann Guimarães — Consultor Geral da Republica — "se a aposentadoria foi concedida contra a lei, porque a inspeção médica deu como invalido um individuo são, é claro que a readmissão tem de ser imediata e compete determiná-la ao orgão que reconheceu a nulidade da aposentadoria. A aposentadoria aqui não cessará quando puder ser readmitido o empregado. A Caixa não pode suportar os encargos resultantes de ato nulo, á empresa cumpre, portanto, reintegrar desde logo o empregado. A nulidade da aposentadoria significa a nulidade do desligamento. O Conselho tem competencia para reconhecer a nulidade da aposentadoria, há de tê-la para condenar a empresa a fazer cessar o desligamento". Portanto, bem decidiu o Conselho Nacional do Trabalho, anulando a referida aposentadoria e como consequencia, determinando a reintegração do requerente. Por estes fundamentos, reconsidero o despacho do meu ilustre antecessor, restabelecendo, totalmente, o acordão do Conselho Nacional do Trabalho".

A direção do I. P. 15 de Novembro

O presidente da República assinou um decreto-lei criando o cargo em comissão de diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro e extinguindo o cargo de diretor da Escola 15 de Novembro, do quadro do Ministerio da Justiça.

A chefia do E. M. da 1.ª Região

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, nomeando o coronel Edgard de Oliveira para chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar.

O canto de Walt Whitman

José Lins do REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

No seu admiravel discurso de saudação a Sumner Welles, Dario de Almeida Magalhães evocou um poema de Walt Whitman. Ao canto do poeta, que é um hino á liberdade, Dario de Almeida Magalhães chamou de canto da vida. De fato, em Whitman é a vida em pujança que sobra de suas estrofes, é o amor da vida grande, amor que é como o da comunhão dos homens, e que tem o poder de superar a tudo, porque emana de Deus. O poeta da América, o mágico Whitman foi mais do que de sua cidade, de seu Estado, de seu país, foi de um mundo, foi uma força que era o espirito do Novo Mundo em ação.

E' admiravel irmos procurar num poeta o consolo para a hora terrivel. A poesia é matriz de energia para vencer, não só as dores de cada um, mas de revigorar a humanidade para vencer as dores do mundo. Há o poder da força bruta, da força maléfica e estupida, querendo ditar ordens que eles chamam de novas, mas que são tão velhas quanto o crime de Caim. São ordens que veem da origem do mal, ordem de odio, de sede de sangue, de destruição. O que é novo, eternamente novo, é o sentimento de liberdade que faz o homem diferir de especies inferiores, que dá alma e grandeza ao homem.

O discurso de Dario de Almeida Magalhães fala da mensagem que as Américas trouxeram para o mundo, mensagem que é, e continuará a ser, de liberdade. E diz admiravelmente: "Nenhum homem é contra a liberdade. Existem os que querem liquidar a liberdade dos outros, para que a sua propria liberdade se expanda sem limites e sem barreiras". Existem, é verdade, as hordas que se organizam para devorar terras e homens e que são os flagelos de Deus.

Contra estes, sempre, nós da América, temos lutado. Para vivermos bem, não necessitamos tomar dos outros, saquear, usurpar. Somos o continente de homens livres. Os nossos grandes poetas são aqueles que cantaram a liberdade: Castro Alves, Gonçalves Dias, Santos Chocano, Whitman.

Amar a vida não é só amar a nossa propria vida, é amar a vida do próximo e sentirmos nos outros a humanidade que somos nós todos.

Na hora em que a América inteira se ergue para condenar uma agressão de monstros contra um irmão, o canto de Walt Whitman nos chega aos ouvidos com os acentos de uma convocação para a batalha decisiva.

As promoções na Armada

O presidente da República assinou um decreto-lei suspendendo, temporariamente, a partir de 1º de janeiro deste ano, as condições de promoções ao corpo de oficiais da Armada, previstas nas alinea c, dos arts. 35 e 56 do Regulamento aprovado pelo decreto 3.121.

O Brasil e o atual conflito

Apoio de 50.000 trabalhadores

O presidente da Republica recebeu a seguinte mensagem:

"As classes operarias de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará, representando mais de 50.000 trabalhadores, pelos presidentes de suas sindicatos, escolhem e autorizam ao sr. Joe Campolina de Sá, para pessoalmente reafirmar ao exmo. sr. Getulio Dorneles Vargas, M. D. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, os seus protestos de incondicional apoio em face das responsabilidades que pesam sobre a nação nestas horas angustiosas tão graves e solenes para o Brasil de amanhã, como para as futuras gerações da civilização cristã — Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, de Belo Horizonte; Sindicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Belo Horizonte; Sindicato dos Empregados no Comercio de Belo Horizonte; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima; Sindicato dos Empregados da Siderurgica de Sabará; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, de Belo Horizonte; Sindicato dos Panificadores de Belo Horizonte, e Associação Profissional dos Trabalhadores em Fiação, Tecelagem e Congeneres, de Belo Horizonte".

O comando da guarnição de F. de Noronha

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o general de [illegible] Francisco Gil Castello [illegible] para comandante da Guarnição de Fernando de Noronha.

Um telegrama do presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes ao ministro do Trabalho

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"Cumprimento patrioticamente a vossencia pelo notavel discurso proferido na Hora do Brasil e no qual inaugura, em nome do grande chefe sr. Getulio Vargas, uma era melhor de entendimento e colaboração das massas trabalhistas do Brasil com o governo nacional.

Saudações. (a.) Paulo Baeta Neves, presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes".

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o general Mendonça Lima, ministro da Viação; o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em audiencia foi recebido o sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, do Trabalho e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração: Aristides Guaraná Filho — Alvaro Guamão — Carlos de Castro Cunha — Dirceu Corrêa de Menezes — João Celso Uchôa Cavalcante — João Coelho de Souza — José da Costa Moreira e Meton de Alencar Neto, do cargo de medico clinico, classe I, do Quadro Suplementar para o cargo de medico, classe I do Quadro Permanente.

Expedindo decretos a: Adriano Guimarães, oficial administrativo, classe I; Antonio Gonçalves Leito — Antonio Sávio de Paula e Augusto Cordeiro de Melo, oficiais administrativos, classe L; Americo Goulart, continuo, classe F — Benjamin Antunes de Oliveira Filho — Celso Vieira de Melo Pereira, secretario, padrão R — Cicero Arpino Caldeira Brant e Clovis José Batista, chefes de seção da secretaria do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, padrão M — Casimiro Corrêa de Sá, continuo, classe F — Daniel Pena Aarão Reis taquigrafo, classe L — Elizeu Ramos Nogueira, chefe de Portaria do Supremo Tribunal Federal, padrão I — Geroncio da Silva Pinto, continuo, classe F — Hermes Fernandes de Figueiredo taquigrafo, classe M — Jaime Pinheiro de Andrade — Jaime Schindler — João Ribeiro de Barros — José Candido de Andrade Murici — Paulo de Santa Cecilia e Rui Albertino Nunes da Rocha, oficiais administrativos — João Monteiro da Silva, artifice, classe H — José de Carvalho — José Faustino Alves Sobrinho — José de Lima Ruas — Valdemar Rodrigues Ferreira e Zeferino Alves de Oliveira, continuos, classe F.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento: os enfermeiros Emilia Camargo Crê, da classe H para a I — Carmen Gonçalves, da classe G para a H — e Jovita Silva, da classe F para a G; os foguistas Sebastião Nogueira, da classe 5 para a 6 — e José da Silva Mamede, da classe 4 para a 5; os trabalhadores José Pais, da classe C para a D — e Iracema Magalhães, da classe B para a C; e o continuo Augusto Alves de Moura, da classe F para a G.

Promovendo, por merecimento, os enfermeiros Rosita Tavares Viana, da classe G para a H — e Ana Gamermann, da classe F para a G; os patrões Galdino Antonio Ramos, da classe 4 para a 5 — e José Lopes da Silva, da classe 3 para a 4; os trabalhadores Antonieta Rocha, da classe C para a D — Ovidio Lourenço e Genesio de Alcantara, da classe B para a C; e o foguista João Cancio da Rosa, da classe 4 para a 5.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Manuel Pereira de Melo, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de pagador, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Baía; Adalvo Melo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Liberdade, Minas; e Nelson Watt Almeida, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Geremoabo, Baía.

Promovendo os seguintes escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Orlandina Silveiro Pamplona, de Campo Alegre para São José, Santa Catarina; Quintilio Glicerio Bridi, de Sobradinho para Vacaria, Rio Grande do Sul; Haroldo Schipmann, de Caçador para Mafra, Santa Catarina; e Valmor Salomé Pereira de Orleans, para Hamônia, Santa Catarina.

Aposentando: Adão Lopes da Silva no cargo de servente, classe D, Ignacio Mascarenhas Passos no cargo de oficial administrativo, classe 15; Franklin Bias dos Santos, no cargo de coletor federal em Vacaria, Rio Grande do Sul; e Luiz de Souza Loureiro no cargo de oficial administrativo, classe 15.

Concedendo aposentadoria a Eugenio Augusto Pourchet, oficial administrativo, classe 26, e a Julio Corrêa Bitencourt, oficial administrativo, classe 15.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Clovis de Vasconcelos, oficial administrativo, classe 16, da Alfandega de Santos; Fortaleza para a de Santos; João Teixeira de Carvalho, oficial administrativo, classe K, da Caixa de Amortização para o Tesouro Nacional; Lima Bevilaqua Guimarães, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais para o Tesouro Nacional; e Mario Barbosa, ocupante do cargo de escrivão da 1ª Coletoria das Rendas Federais em Jundiaí, São Paulo, para identico lugar em Ribeirão Preto, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Adaurino Rafael Oliveira, oficial administrativo, classe J, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo para o Tribunal de Contas, e, desta para aquela, Djalma Salgado, oficial administrativo, classe I.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edgar Peres Pernot, para exercer o cargo em comissão, do ajudante de pagador, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía.

Reintegrando Leonidas Burlamaqui Monteiro, ex-cartorario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Pará, no cargo de arquivista, classe G.

Na pasta da Guerra

Nomeando Milton Santos da Fonseca, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Jorge Amaro de Freitas, para exercer o cargo de suplente de vogal, representante dos empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, e o que nomeou Rosa Freitas Teixeira, para exercer interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Nomeando: Artur Hortencio Bastos, para suplente de vogal, repre-

(Continúa na 6ª pagina)

Boletim Internacional

A RECOMENDAÇÃO DO ROMPIMENTO

A Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos tomou ontem a sua resolução mais importante, ao recomendar aos governos continentais a ruptura das relações diplomáticas com o Eixo.

Diante da atitude intransigente de dois governos, que, dando a impressão de estar apalavrados para esse fim, recusaram aceitar o projeto majoritario da ruptura pura e simples, a conferencia cedeu em beneficio da unidade, transformando o ato peremptorio numa recomendação menos expressiva.

No entanto, devemos regozijar-nos com o espirito de harmonia que levou os dezoitos paises continentais a aceitarem a inflexibilidade dos governos discordantes, dando, assim, uma demonstração de boa vontade, que exprime a elevação de vistas das repúblicas da América.

Resta agora saber como se dará cumprimento á "recomendação".

Estamos certos de que os governos, em número de dezoito, que se pronunciaram pelo rompimento, não demorarão a tomar essa medida, que, sob todos os aspectos, atende aos interesses imediatos do hemisferio.

O Japão, a Alemanha e a Italia, atacando e declarando guerra aos Estados Unidos, agrediram implicitamente a América inteira. No primeiro parágrafo da resolução, ontem aprovada por unanimidade, reconhece-se a existencia dessa agressão e reafirma-se o principio fundamental da defesa comum em face de ataques dessa natureza.

Pensavam os paises do Eixo, através das suas manobras e subrepticias maquinações, pondo em função os elementos da quinta coluna e outros, perturbar a conferencia, de maneira a impedir que se desse a unidade em torno de uma condenação formal da politica agressiva. Não obtiveram, porem, esse nefasto resultado.

Mais forte de que certas tendencias, que se observaram no decorrer dos trabalhos e que mal se ocultavam em razões de ordem particular, foi a pressão da opinião pública americana, nascida do sentimento unânime dos povos.

Devemos receber o voto unânime de ontem com inteira satisfação, certos de que, se houver algum governo que pretenda eximir-se da recomendação, o seu proprio povo terá força para conduzí-lo ao bom caminho, afim de que o fato do rompimento de todos consagre a doutrina ontem estabelecida. A presença de embaixadores e cônsules dos paises do Eixo em qualquer das nossas repúblicas constituirá sempre uma ameaça ás demais.

O sr. Sumner Welles mostrou-o, muito bem, no seu discurso da sessão inaugural da conferencia. Esses representantes diplomáticos ou consulares não serão mais do que agentes, a serviço da espionagem do Eixo, sob a proteção dos privilegios concedidos aos seus cargos.

Se houver algum governo capaz de resistir á recomendação unânime da conferencia, deixando que permaneçam esses agentes, não tardará que eles o envolvam em complicações com os vizinhos e procurem servir-se das vantagens das suas imunidades afim de tecer intrigas, capazes de pôr em perigo a colaboração dos nossos povos.

Esperemos que todos os signatarios da resolução de ontem o compreendam e procurem evitar esses males, executando da maneira mais rápida a recomendação que deve ser tomada como um castigo moral para as nações agressoras do Eixo.

O Japão caminha para a ruina

Origem germânica do hino nacional japonês

SEXTO ARTIGO

Por James R. YOUNG

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS em todo o Brasil)

O "Kimigayo", hino nacional japonês, cujas palavras foram tiradas de um poema japonês escrito há mil anos passados, é baseado no trabalho de um alemão, Franz Eckert, instrutor musical das bandas de música japonesas de 1879 a 1898.

Foi executado pela primeira vez em 1880 para o imperador Meiji, sendo de causar admiração e mesmo espanto admitir que alguma coisa tão intimamente associada com a santidade do nacionalismo nipônico seja fruto de inspiração estrangeira.

E' cercado do maior sigilo o fato de duas pontes na frente do palacio imperial, por onde sua majestade imperial sempre passa todas as vezes que faz suas saidas da residencia real, na carruagem ou no carro oficial, terem sido feitas em Hamburgo, Alemanha, por C. Illies & Cia., que executaram e mandaram as pontes em peças separadas de um porto do Báltico.

A influencia precoce das bandas de música e das pontes alemãs subsequentemente, colocaram a Illies e outras companhias alemãs á frente de todas as outras que vendiam magnetos, pastas de dente e pilulas de hormonios para o povo do Japão.

As pontes alemãs foram protegidas durante as noites da revolução de 1936 pelos guardas dos corpos imperiais e dois regimentos que logo aderiram ao movimento. Todos eles foram treinados com música do tipo militar alemão. Com isto, naturalmente, veio o desenvolvimento e a necessidade de corneteiros, a maioria dos quais constituida de rapazes do campo que tinham bom ouvido para música.

Estes, pensavamos ter entendido, eram os clarins da paz anunciando a alvorada de uma paz esclarecida de um novo Japão.

Um pelotão de "Gabriels" de caque apareceu num parque defronte da nossa residencia meses antes da revolução, e, das sete da manhã ás cinco da tarde, praticou os seus toques. Um protesto apresentado á policia de que aquilo parecia um barulho desnecessario trouxe a resposta de que se tratava do exército imperial e o exército imperial não podia ser incomodado por quem quer que fosse.

Procurei um porta-voz do Ministerio da Guerra e, a seu conselho, mandei uma carta ao comandante do regimento. Minha carta ao comandante teve um resultado imediato. Os clarins foram ampliados de um grupo de doze para um grupo de vinte. Comecei a sentir que havia alguma coisa de pessoal em torno do caso.

Meu descontentamento com as atividades dos corneteiros foi suplantado pela irritação dos japonêses que residiam nos arredores do parque, pois quase todos tinham filhos e se queixavam da conduta dos corneteiros com as crianças.

Um chefe militar peruano pensou que sua influencia poderia valer alguma coisa. Naquela época os japonêses cercavam de atenção as missões militares e econômicas do Perú. Na verdade, os peruanos fizeram bons contratos para mercadorias nipônicas. Poude ser visto mais uma vez o choque dos interesses econômicos dos alemães e japoneses na América do Sul contra os americanos.

Em consequencia da intromissão do militar peruano no conflito dos corneteiros, foram os mesmos aumentados de vinte para vinte e oito.

O peruano se mudou.

A minha residencia continuou.

Os corneteiros foram aumentados de 28 para 34.

Uma nova carta dirigida ao comandante do regimento não conseguiu resposta.

Estourou a revolução. Dez dias depois um "honorable" Mr. Stool Pigeon, que tinha o desconcertante hábito de levantar-se ás 6 horas da manhã, disse-nos que a policia queria que nos mudassemos.

Neste momento todos nós chegamos, independentemente, á mesma conclusão.

Depois de algum tempo de moradia no Japão, o individuo fica acostumado a aceitar as sugestões oficiais desta natureza, sem procurar muito saber as razões que ditaram a mesma.

Mudamo-nos para o Hotel Imperial com um nome suposto. A policia civil naquela época se mostrava amiga nossa. Era o exército imperial que nos combatia. Ao mesmo tempo, prendiam todos os japoneses que tinham contactos com estrangeiros e que podiam estar discutindo o grande erro do exército — o assassinio dos ministros do gabinete e dos conselheiros internos imperiais.

Quando os rebeldes ocuparam o Ministerio da Guerra, foram diretos aos arquivos. Teoricamente, supõe-se que todo japonês tem uma extrema fé, honra e respeito pelo exército japonês. Nos arquivos não encontraram senão cartas de queixas e reclamações.

Minhas cartas sobre as incessantes atividades dos corneteiros cairam em mãos dos ex-soldados. Na verdade, varias cartas minhas foram obtidas pela policia e descobrimos que as mesmas foram reproduzidas numa máquina duplicadora e aparentemente andaram circulando entre os fanáticos.

Ainda teve mais, o comandante Ide, do Terceiro Regimento, a quem dirigi o meu primeiro protesto, datilografou e usou a minha carta como base para estudo da lingua inglesa pelos seus soldados camponeses. O conhecimento de inglês era experimentado pela tradução da minha queixa.

Nunca me foi possivel descobrir a razão da zanga entre os corneteiros do exército imperial e a minha pessoa.

Mas, desde aquela época, fiquei marcado pela constante atenção da policia secreta, militar e civil.

A Inglaterra, mesmo com a guerra, não perdeu seu poder aquisitivo

A importancia do Imperio Britânico no comercio de exportação do Brasil

O Imperio Britanico, apesar da guerra, e, consequentemente, das dificuldades de transporte maritimo, não perdeu seu poder aquisitivo, aumentando mesmo suas compras no exterior.

As cifras indicadoras da exportação do Brasil para os componentes do Imperio somaram nada menos de 1.119.105 contos de réis, equivalentes ás 598.838 toneladas de produtos nacionais importados pelas possessões britanicas nos onze meses iniciais de 1941.

Tal volume de compras em periodo identico, só foi superado pelas importações realizadas pelos Estados Unidos — país que é o sustentáculo do nosso comercio exportador e, tambem, importador, — pois nos adquiriu 1.692.927 toneladas, pelas quais pagou a importancia de .... 3.339.712 contos, o que equivale a uma percentagem de 55,06 %, sobre o valor total de nossas exportações, tendo nós vendido em igual periodo 1.594.840 toneladas no valor de.... 3.016.362 contos de réis.

Analisando detalhadamente as remessas de mercadorias brasileiras para os países do Imperio, salienta a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior que depois da Grã Bretanha, cujas compras atingiram no periodo já citado de 1941, a 419.304 toneladas, valendo 805.544 contos (13,28 %), foi o Canadá que se colocou em lugar de destaque entre os importadores da nossa produção.

No que diz respeito á Grã Bretanha, a mesma fonte informa que, entre as mercadorias por nós remetidas, a carne de boi em conserva foi a que apresentou maior valor, pois para as 49.356 toneladas, que vendemos ás ilhas, recebemos em pagamentos, 250.558 contos de réis.

E' interessante evidenciar que, com exceção do algodão em rama, cujo volume exportado para esse destino cifrou-se em 38.014 toneladas, valendo 155.219 contos de réis, foram ainda os produtos de matadouro que maior supremacia tiveram.

Assim, apreciando o valor das mercadorias exportadas, temos em terceiro lugar as carnes congeladas com um volume de vendas que subiu a 37.871 toneladas, no valor de 124.765 contos, seguidas pela exportação de extrato de carne, que acusou mais de 42 mil contos.

A cera de carnaúba aparece com 1.144 toneladas, que nos renderam a importancia de 26.814 contos. As demais mercadorias, que surgiram com valor apreciavel foram as seguintes: carne de porco frigorificada (15.583 contos); minerio de ferro (15.134 contos); linguas em conserva (13.453 contos) e outros produtos, com cifras já inferiores.

O intercambio de vendas do Brasil com o Canadá alcançou 135.309 toneladas, no valor de 226.223 contos de réis, no periodo de janeiro a novembro de 1941, sendo que em 1940 nossas remessas atingiram a 112.028 toneladas, valendo 83.275 contos de réis.

Tais cifras indicam, portanto, um aumento de apenas 23.281 toneladas para o ano proximo findo, quando o valor, no mesmo ano, foi superior em mais 143 mil contos. Tal aumento foi devido, antes de tudo, ás vendas de algodão em rama, pois o Canadá nos comprou 60.492 toneladas desse produto, pelas quais pagou 201.919 contos de réis.

Depois do algodão em rama, o produto que mais vendemos a este Dominio britanico foi o café. As nossas remessas desse produto somaram 51.582 sacas de 60 quilos, no valor de 8.388 contos de réis. O óleo de caroço de algodão tambem apresentou numeros significativos: 4.163 toneladas, no valor de 8.931 contos.

Estes tres produtos equivalem a 95,7 % do valor da nossa exportação para o Canadá, pois somaram 216.335 contos de réis.

Estes dois países, em conjunto, compraram 17,02 % do total vendido pelo Brasil, nos onze primeiros meses de 1941, ou seja em numeros absolutos, 1.029.767 contos de réis.

E' expressamente proibida a exportação do carvão nacional

Uma exposição de motivos do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda enviou a seguinte exposição de motivos ao presidente da Republica:

"No incluso processo, a Mineração Dom Bosco Lda. pretende obter autorização especial para exportar para a Argentina uma partida de 300.000 toneladas de carvão extraído da mina em Santa Catarina.

Pelo decreto-lei n. 3.605, de 10 de setembro do ano findo, ficou reservada ao consumo nacional a produção de carvão das minas existentes naquele Estado, dada a dificuldade de importação do carvão estrangeiro.

Recentemente, porem, atendendo á necessidade de fomentar a exportação sem prejudicar o regular suprimento do carvão ao mercado interno, sugeri a vossa excelencia, com a exposição n. 2.318, Gabinete, de 29 de novembro do ano findo, a expedição de decreto-lei subordinando a industria carvoeira nacional á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, orgão que tem por finalidade amparar e estimular a exportação de produtos nacionais, por força do art. 1º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio do ano passado. O projeto de decreto-lei, então submetido á consideração de vossa excelencia, estabelece o revigoramento da proibição de exportação do carvão de Santa Catarina, até que se normalize a situação do mercado interno.

Nessas condições, o pedido formulado pela Mineração Dom Bosco Ltda. está naturalmente condicionado á solução que venha a ser dada á sugestão a que me referi.

E' o que me cumpre informar. Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado."

O chefe da Nação declarou que já existindo lei proibitiva dessa exportação não é possivel autorizar.

Estabelecimento de um plano para construções navais

Sob a presidencia do major Napoleão Alencastro Guimarães, reuniu-se ontem na sede do Conselho Federal de Comercio Exterior a Comissão Especial para organização de um plano de construções navais, de conformidade com a indicação apresentada ao plenario daquele orgão pelo conselheiro Leonardo Truda.

A composição da Comissão Especial é a seguinte: F. V. de Miranda Carvalho, do Ministerio da Viação; Elvind Victor Augusto Nepomuceno, do Lloyd Brasileiro; C. P. Brunnot, da Companhia Nacional de Navegação Costeira; Elias Coelho Rodrigues, da Companhia Comercio e Navegação Costeira; Elias Coelho Rodrigues, da Companhia Comercio e Navegação; Mauricio Joppert da Silva, da Escola Nacional de Engenharia, e Humberto de Melo Nobrega, do Banco do Brasil.

As classes armadas homenageadas em S. Paulo

Um festival cívico-esportivo realizado em Osasco

Aspecto fixado durante o almoço, em Osasco

Domingo último, na cidade paulista de Osasco, realizou-se, promovido pela Empresa Construtora Universal Lida. com a cooperação da Liga Esportiva "Tenente Porfirio da Paz" uma bela festa de civismo e brasilidade. Consistiu esse festival, que teve o carater de homenagem ás classes armadas, de uma visita aos quarteis do exército em Quitauna, proximo a Osasco, onde a Empresa ofereceu uma chopada á guarnição ali estacionada. Nessa ocasião o sr. Alfredo Aloe, diretor da mesma, proferiu vibrante discurso saudando o soldado brasileiro. Logo após realizou-se um almoço oferecido ás classes armadas. Durante o agape, novamente falou o sr. Alfredo Aloe que saudou o exército brasileiro tão brilhantemente ali representado na oficialidade e demais elementos da guarnição de Quitauna. Agradecendo a homenagem da Empresa Construtora Universal falaram o major Souza Carvalho, comandante do 6º G. A. Do. e major Arlindo Pinto Nunes, sub-comandante da Escola Preparatoria de Cadetes. O brinde de honra foi levantado pelo tenente Alberto Cardoso, representante do general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, ao sr. Getulio Vargas.

A's 15 horas teve inicio um desfile esportivo promovido pela Liga Esportiva "Tenente Porfirio da Paz", durante o qual foram entregues os trofeus conquistados pelos clubes que concorreram ao campeonato de futebol de Osasco em 1941. Fazendo a entrega do lindo trofeu oferecido pela Empresa Construtora Universal, o sr. Alfredo Aloe saudou os esportistas locais.

A' noite, dando por findos esses festejos, foi realizado um baile oferecido á sociedade de Osasco.

Compareceram ás festividades, alem dos representantes do comandante da II Região Militar, do comandante da Força Policial, do Estado Maior da Região e de varias autoridades federais e estaduais, inumeros oficiais do Exército, da aviação e da Força Policial. Especialmente convidado, compareceu o major Olinthe Franca, superintendente da Segurança Politica e Social.

Os chanceleres americanos foram ontem homenageados pelo ministro do Trabalho

Durante o almoço que lhes foi oferecido pelo sr. Marcondes Filho, tiveram ensejo de entrar em contato com os liders do comercio e da industria do Brasil — O discurso pronunciado

Aspecto fixado no almoço do Palacio do Comercio, focalizando o momento em que falava o ministro Marcondes Filho.

Nos poucos dias que aqui demoram — poucos e sobrecarregados de serviços — era dificil dar aos chanceleres uma visão panoramica do Brasil; mas foi possivel, com a organização inteligente de festas e recepções, mostrar-lhes, em sua variedade e brilho, a sociedade brasileira.

Na festa deslumbrante do Guanabara, no almoço do ministro da Marinha, na recepção do Ministerio da Guerra, no suntuoso banquete do Itamarati, no almoço cordialissimo da A. B. I., na elegante reunião que o ministro Souza Costa ofereceu no Copacabana Palace, na linda festa promovida pelo prefeito Dodsworth, os hospedes ilustres puderam estabelecer relação com o que o nosso país tem de mais seleto, nos meios elegantes, nas classes armadas, no mundo da politica, nas rodas das finanças.

Ontem tiveram, nas duas horas que durou o almoço oferecido pelo ministro Marcondes Filho, um contacto amavel com os nossos lideres do comercio e da industria, observando como são cordiais as relações entre esses capitães da produção e o mundo oficial que a eles se associou na magnifica homenagem.

O ALMOÇO

Realizou-se o agape festivo, no grande salão do 13º andar do Palacio do Comercio. A mesa enorme para 150 talheres estava toda enfeitada com lindas corbeilles de orquideas roxas, de onde repontavam vinte e uma flamulas, com as cores nacionais de cada uma das republicas americanas. Ao fundo, seguras num escudo de madeira, que parasitas amarelas floriam, viam-se as bandeiras dos paises do hemisferio.

Eram 13 e meia horas quando o almoço começou, presidido pelo sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

DISCURSO DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Ao champagne, o sr. Marcondes Filho, saudando os Chanceleres americanos, proferiu, de improviso, o seguinte discurso:

"Entre as manifestações de expressiva simpatia e de inteiro apoio, que a reunião dos chanceleres americanos vem recebendo do Governo e do povo brasileiro, não poderia faltar — é bem claro — a do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Ouso mesmo dizer que talvez esta tenha um sentido mais profundo e mais extenso. Tratando-se da Secretaria de Estado que coordena os elementos da produção, dentro da sua paisagem administrativa se encontram as lavouras, os rebanhos, as riquezas do solo, a orquestração das fabricas, os sistemas de circulação e os emporios de comercio. E, dentro dessa paisagem, que se ilumina de intensa vida juridica, movimentam-se as iniciativas individuais, ha cerebros e ha braços e excudam as populações laboriosas, marcando a integralidade do Brasil humano, porque é pelo trabalho de todos os seus filhos, em todos os tempos, que o Brasil se fez grande e digno.

Estes homens representam, ao mesmo tempo, duas forças de solidariedade: a do territorio, que é o lar geográfico, e a do espirito, que constitue a sua sublimação. Por isto mesmo, por esta capacidade de extensão e de profundidade, que o Ministerio representa, por esta sua fisionomia, por assim dizer pan-brasilica, o meu pensamento se eleva, cresce, transcende deste refeitorio e se dirige para o solo continental, que é o lar inviolavel das Américas, e para os grandes e ilustres povos que sublimam esse lar imenso pelo espirito pan-americano. (Palmas).

Cabe-me, neste momento, saudar os egregios chanceleres americanos, em nome de muitas das forças que, exatamente, precisam de ordem e de paz, de respeito ás leis internacionais, de espirito de cooperação, de fraternidade das nações, isto é, aqueles altos e nobres principios que formam o oxigenio da atmosfera de que a humanidade necessita para subsistir, e ao serviço dos quais se reunem os ilustres chanceleres na capital do país.

Mas não me dirijo, diretamente, a suas eminentes personalidades. Antes, por intermedio delas e em razão do proprio mandato de que me acho investido, eu, muito simplesmente, peço licença para levantar a minha taça em um brinde pelo chão do continente e pela criatura americana".

CONVIDADOS

Foram convidados do ministro do Trabalho na bela festa de confraternização pan-americana os senhores: Sumner Welles — Wayne C. Taylor — William Creighton Peet Jr. — Harry D. White — Lawrence M. C. Smith — Paul G. Daniels — William Wieland — Donnelly, conselheiro comercial dos Estados Unidos — Ovidio V. Schiopetto — Ricardo Marcó del Pont — Carlos Torriani — Eduardo Labougle — Castro Rojas — Emilio Medina — Eduardo Anze Matienze — Desiderio Garcia — Julio Escudero — Roberto Vergara — Juan Bautista Rossetti — Florencio Garcia — Raul Simon — Luiz Davila — Mariano Fontecilla — Tulio Maquieira — Guillermo Bianchi — Gabriel Turbay — Jorge Soto del Corral — Cypriano Restrepo Jaramillo — Guillermo Torres Garcia — Humberto Salamanca — Arturo Despradel — Gilberto Sanchez Lustrino — Julio Tobar Donoso — Humberto Albornoz — Alejandro Ponce Borja — Eduardo Salazar Gomez — Gonzalo Escudero Moscoso — Luiz Bossano — Juan X. Marcos — Carlos Fernandez Cordova — Manuel Arroyo — Dantes Bellegarde — Charles Fombrun — Julian R. Caceres — Ezequiel Padilla — Primo Vila Michel — Antonio Espinosa de los Monteros — general Thomaz Sanchez Hernandez — José Maria Davila — Mariano Arguello Vargas — Jesus Sanchez — Octavio Fabrega — Rogelio Navarro — Eduardo de Alba — Octavio Vallarino — Carlos Manuel de La Ossa e sra. Luiz A. Argana — Celso R. Velasquez — Carlos A. Pedretti — tenente coronel Bernardo Aranda — Juan Bautista Ayala — Alfredo Solf y Muro — David Dasso — Ernesto Diez Canseco — Andrés Passo — Carlos Sayan Alvarez — Roberto Mac Lean — Manuel Llosa — Julio Bast — Pedro Beleran — Larco Herrera — Humberto del Aquila — Armando Revoredo — tenente coronel Ricardo Alaysa — capitão de fragata Manuel R. Nieto — Jorge Prado — Hector David Castro — Alberto Guani — José A. Mora Otero — Alfredo D. Lavrero — contra almirante Thomaz Rodriguez Luis — coronel Cypriano Oliveira — Cesar Gutierrez — Caracciolo Parra Perez — William Manger — monsenhor Benedeto Aloisi Massela — John Thompson — Edward Tomlinson — Drew Pearson, embaixador Rodrigues Alves — Cesar Irajá — ministro Oswaldo Aranha — general Eurico Gaspar Dutra — Vasco Tristão Leitão da Cunha — Lourival Fontes — Herbert Moses — Valentim Bouças — Antonio Garcia de Miranda Netto — Garibaldi Dantas — Francisco Alves dos Santos Filho — Horacio Lafer — Carlos Pinto Alves — João Marques dos Reis — Gudesteu de Sa Pires — Leonardo Truda — Hortencio Lopes — João Carlos Vidal — Niso Vianna — Manuel Ferreira Guimarães — João Daudt d'Oliveira — Rodrigo Octavio Filho — Hernani Coelho Duarte — Genaro Vidal Leite Ribeiro — Antenor Ribeiro de Menezes — Francisco Eduardo Magalhães — Carlos Freire Zenha — José de Freitas Bastos — Walter Donnely — Hugo Carneiro — Arthur Lacerda Pinheiro — Euvaldo Lodi — Eduardo Pederneiras — Raul Dutra e Silva — Ibsen de Rossi — Arthur Moura — J. S. Maciel Filho — Americo Ludolf — Luiz Betim Paes Leme — Guilherme da Silveira Filho — Ary Lomba — Otton Lynch Bezerra de Mello — Americo Giannetti — Roberto Simonsen — Oswaldo Reis de Magalhães.

Homenagem ao sr. Leo S. Rowe

Um almoço, hoje, no Jockey Club

Os srs. Raul Fernandes, Lindolfo Collor, Sampaio Correia, ministro Eduardo Espinola e Alarico Silveira, delegados do Brasil á 6ª Conferencia Pan-Americana que se reuniu em Havana, em 1928, e o sr. Belisario de Souza, secretario geral da delegação, oferecem, hoje, ás 13 horas, no Jockey Clube, um almoço em homenagem ao sr. Leo S. Rowe, diretor da União Pan-americana.

HOMENAGEM AO SR. SILVIO BEHRING — Os diretores de publicidade dos principais jornais desta capital ofereceram ontem um almoço ao sr. Silvio Behring, diretor de publicidade do vespertino "O Globo", pela passagem do seu aniversario. O aspecto acima foi colhido pelo O JORNAL na Confeitaria Colombo, vendo-se o homenageado entre os seus colegas srs. Antonio Azevedo, Georgino Sande Peres, Diamantino Coelho Fernandes, Almerio Ramos, Luis Araujo Franco e Henrique de Moura Liberal.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 23 — Escolha de novos juizes — (A. N.) — O Tribunal de Apelação do Estado vai organizar as listas triplices para a escolha dos juizes de direito de sete comarcas vagas no interior mineiro. Para o preenchimento das mesmas já se inscreveram 42 candidatos.

Fundação de uma escola profissional — 23 — (A. N.) — Elementos de destaque da sociedade de Uberlandia estão promovendo a fundação, ali, de uma escola tecnico-profissional.

Mudado o nome da Escola de Agricultura de Viçosa — 23 (A. N.) — O governador Benedito Valadares assinou um decreto determinando que a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa passará a denominar-se Escola Superior de Agricultura, tendo sido ainda determinado o desmembramento e transferencia para esta capital do curso de veterinaria, ficando dessa forma, pelo mesmo decreto, criada a Escola Superior de Veterinaria de Belo Horizonte.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 — Não há compradores para o trigo — (A. N.) — Está cada vez mais preocupando os meios econômicos do Estado "o caso do trigo". Como é sabido, a atual safra dessa graminea, neste Estado, foi a maior de todos os tempos, confirmando assim as previsões feitas, de que nesses três anos o Rio Grande do Sul poderá fornecer o trigo necessario a todo o país. Entretanto, apesar do auxilio que os produtores tiveram do fator natureza, permitindo-lhes tal fartura, acham-se eles agora diante de serio problema, que é o de não encontrar comprador para o produto. Todos os centros produtores do Estado estão apreensivos com as perspectivas sombrias, caso o governo federal não intervenha imediatamente.

Grande número de voluntarios — 23 — (A. N.) — O chefe da 5ª Circunscrição de Recrutamento Militar, em nota distribuida á imprensa, declara que é elevado o número de voluntarios que afluem diariamente aos corpos das tropas sediadas nesta capital, afim de alistarem-se nas fileiras do Exército.

Importação de reprodutores — 23 — (A. N.) — Seguindo a sua politica de estimulo ao fomento á pecuaria riograndense, resolveu o governo do Estado dar o maior auxilio á importação de reprodutores das raças leiteiras, concedendo facilidades especiais aos interessados para sua aquisição nas Republicas do Prata.

A Secretaria de Agricultura ficou encarregada da orientação dessas compras.

Homenagens aos engenheiros pernambucanos — (A. N.) — Continuam sendo alvo das homenagens por parte dos poderes publicos gauchos e das associações os engenheiros pernambucanos que se encontram em visita a esta capital.

Durante o dia de ontem, os engenheiros visitaram todas as obras de urbanização atualmente empreendidas pelo prefeito Loureiro Silva. Dando suas impressões, o engenheiro Humberto Gondim, integrante da caravana, declarou: "Porto Alegre surgiu ante nossos olhos como uma cidade diferente da que esperavamos encontrar. Mesmo depois das declarações do prefeito Novaes Filho á imprensa de Recife, após seu regresso da visita que fez a Porto Alegre e que permitiram um calculo sobre o progresso desta cidade, tudo que apreciamos agora supera as previsões que faziamos em Pernambuco". Referiu-se ainda o mesmo engenheiro ao significado da troca de visitas entre os prefeitos Novaes Filho e Loureiro Silva, dizendo que isso representa uma contribuição valiosa para identificação de propositos de ambas as cidades.

SÃO PAULO

S. PAULO, 23 — Campanha sericicola — (A. N.) — A campanha sericicola, uma das primeiras empreendidas pelo interventor Fernando Costa logo nos primeiros dias do seu governo, apresenta resultados bastante interessantes, que demonstram o interesse despertado em todo o Estado. Foram distribuidas, entre os meses de junho e dezembro, 7.900.245 estacas de amoreiras, sendo que até fevereiro serão atendidos mais 7.384.176 pedidos já registados.

Aperfeiçoamento da Policia Civil — (A. N.) — O sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica depois de cuidar do melhoramento e aperfeiçoamento da policia civil, volta agora as vistas para a parte pessoal e administrativa. O primeiro passo dado para que o programa de realizações se cumpra temo-lo na seleção de valores pessoais, não só na distribuição de cargos, nas promoções e nas transferencias, como e principalmente na admissão do pessoal para as funções iniciais da carreira policial, em tudo isso sendo observados os principios de justiça e equidade.

Preparativos para homenagear o ministro do Trabalho — (A. N.) — Continuam intensos os preparativos para as homenagens que serão prestadas dentro em breve ao sr. Alexandre Marcondes em regosijo pela sua investidura no cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, entre elas se destaca um grande banquete que será realizado no estadio municipal do Pacaembu', no dia 13 proximo.

Chegou a embaixada academica de Recife — (A. N.) — Encontra-se nesta capital, onde permanecerá até o proximo dia 27, uma embaixada do Diretorio Academico da Faculdade de Direito de Recife. Dando cumprimento ao seu programa de visitas, ontem, a Embaixada esteve no D.E.I.P. e na Agencia Nacional, devendo ainda ser recebida pelo sr. Fernando Costa e secretarios de Estado.

Solenidade de colação de grau — (A. N.) — Está marcada para o proximo dia 27 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da colação de grau dos alunos de 1941, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

MARANHÃO

S. LUIZ, 23 — Exposição de 1941 — (A. N.) — Na reunião coletiva ante-ontem do secretariado, sob a presidencia do interventor federal, depois da xposição retrospectiva dos trabalhados realizados em cada Departamento durante ano de 1941, o chefe do governo agradeceu a dedicada colaboração de seus auxiliares. O sr. João Matos, procurador da Fazenda estadual, respondendo pelo expediente da secretaria geral, em brilhante oração exaltou a obra construtiva do interventor federal neste Estado.

PARANÁ

CURITIBA, 23 — Colocação da colheita do trigo — (A. N.) — A Associação dos Criadores do Paraná, da qual é presidente honorario o interventor Manuel Ribas, deliberou sobre o problema da colocação e industrialização da abundante colheita de trigo do Estado. O interventor, segundo publicação nos jornais, feita pela Associação, se dirigiu em telegrama sobre o assunto aos altos poderes da Republica. A empresa Moinho Paranaense Ltda., deu conhecimento á Associação de que comprará todo o trigo aos preços oficiais do Ministerio da Agricultura. O interventor prestigia ativamente todos os esforços da Associação para defender o interesse dos triticultores, amparando o grande fomento da lavoura que em surto progressivo realizará o problema do pão nacional.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO — 23 (A. N.) — Causou a melhor impressão neste Estado o decreto do presidente da Republica, criando o Serviço Nacional de Aprendizado dos Industriarios, a ser organizado e dirigido pela Confederação Nacional de Industria, com criação de escolas e cursos de aperfeiçoamento, resolvendo o problema da criação dos tecnicos.

PARÁ

BELEM, 23 — Requisição de arroz, feijão e milho — (A. N.) — O interventor federal determinou a Diretoria de Agricultura a requisitar á Diretoria de Serviços Articulados do Fomento Agricola cem sacos de arroz, cem de milho e cem de feijão afim de serem distribuidos como sementes aos pequenos agricultores do Estado.

De viagem para o Amazonas — 23 (A. N.) — Viajando com destino ao Alto Amazonas, pernoitou nesta capital o general oHrta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo. Compareceu ao seu desembarque, no aeroporto local, o interventor José Malcher, o general Zenobio Costa, comandante da 8ª Região Militar, e outras autoridades civis e militares. O general Horta Barbosa viajará até a serra do Môa, no Territorio do Acre.

Vila "Getulio Vargas — 23 (A. N.) — No proximo dia 25 do corrente decerá inaugurar-se nesta capital a vila operaria Getulio Vargas", construida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Serviços Urbanos.

Quarenta e dois professores suiços contratados pelo M. de Educação

Vinte e seis deles já estão no Rio e serão incorporados ao magisterio técnico

Os professores suiços contratados para o Liceu Industrial do Distrito Federal, em companhia dos srs. Francisco Montojos, Hans Fausch e Queiroz Couto, num grupo feito logo após a reuniao realizada na Legação da Suiça.

Já se encontram nesta capital vinte e seis professores suiços, dos quarenta e dois contratados pelo Ministerio da Educação e Saude para o nosso ensino profissional.

A incorporação desses elementos ao magisterio técnico oficial do nosso país decorre do constante empenho do atual governo brasileiro em colocar no plano naturalmente indicado pela sua importancia esse ramo de ensino. Assim, pode-se entrever a soma enorme de grandes serviços que nos prestarão os referidos técnicos, todos eles da mais alta competencia, colaborando com a sua experiencia e conhecimentos na moderna e eficiente orientação da educação profissional da nossa juventude.

Ninguem desconhece a necessidade de que tem o Brasil de bons profissionais técnicos e até de operarios qualificados em artes e oficios, devendo-se isso principalmente á escassez de professores especializados em nosso ensino industrial.

O contrato desses técnicos vem justamente atender a essa necessidade.

aN escolha deles, agiu o Ministerio da Educação com as cautelas necessarias, pois o seu objetivo era contratar professores da mais alta competencia. Os motivos que o levaram a preferir a Suiça para esse recrutamento decorreram de cuidadosos estudos, justificando-se essa preferencia pelo notavel grau de desenvolvimento a que já atingiu o ensino profissional no citado país e tambem pela facilidade de adaptação ao nosso meio, que possuem os suiços. Alem disso, a seleção dos candidatos que se apresentaram, em número de trezentos, foi a mais escrupulosa possivel. Para fazê-la, o governo designou o professor Roberto Mange, catedrático da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, que, depois dos entendimentos previos de nossa Legação em Berna com o governo suiço, entrou em contacto com os interessados, cujas ofertas foram examinadas, tomando-se por base os seguintes elementos: atributos pessoais, preparo técnico, prática industrial e experiencia no ensino.

Todos os professores suiços lecionarão no Liceu Industrial do Distrito Federal, que, devido á sua localização e ás instalações que possue, será o centro de irradiação daquele ensino. Esses técnicos irão, depois e de acordo com as exigencias do ensino, para os outros estabelecimentos congêneres do país, nos quais tambem serão realizados cursos de aperfeiçoamento para os atuais mestres brasileiros.

Os professores contratados, que acabam de chegar, são os seguintes, com as respectivas funções, salarios mensais e especialidade:

Técnicos chefes — Fritz Spalty, 3:500$, construção civil; Constantin Wuthrich, 4:000$, mecanica; F. Matmuller Frey, 3:500$, eletricidade; Gustave Martins, 3:000$, ceramica.

Assistentes técnicos — Willi Burri, 3:000$, construção de máquinas; Alfredo Ziberbuhler, 2:500$, desenho máquinas; Emil Kampf, 2:500$, moveis e decorações de interiores; Wily Rubli, 2:500$, artes gráficas.

Mestres — Herman Sterfen, ... 2:500$, mecanica; Hans Gweder, ... 2:000$, ajustagem; Gaspar Stauffacher, 1:500$, mecanica de avião; Friedrich Walter Brudli, 2:000$, operação de máquinas; Marius Mercier, 2:000$, operações de máquinas; Herman Bart, 2:000$, mecanica de precisão; Julius Forrer, 2:000$, mecanica de instrumentos de precisão; Josef Amrein, 1:500$, soldas; Emil Bohren, 2:000$, soldas; Johannes Sulser, 1:500$, instalações eletricas; Ernest Kreis, 2:000$, aparelhos de eletricidade; Theodor Leutwyler, 1:500$, formas de cimento armado; René A. Staempfli, 2:000$, construção naval; Anton Dakitsch, 2:000$, encadernação; Theodor Zeller, ... 2:000$, acabamento de moveis; Werner Amacher, 1:500$, escultura em madeira.

NA LEGAÇÃO DA SUIÇA

Com a presença dos srs. Hans Fausch, funcionario da Legação da Suiça, Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministreio da Educação e Saude e Queiroz Couto, diretor do Liceu Industrial do Distrito Federal, reuniram-se, ontem, á tarde, na sede daquela representação diplomatica, os vinte e seis professores suiços.

Durante a reunião o sr. Francisco Montojos, depois de prestar algumas informações áqueles técnicos, assentou com os mesmos a realização de um curso de adaptação, e uma visita, depois de amanhã, ás 13,30 horas, no Liceu Industrial do Distrito Federal.

Os 16 professores contratados, que ainda não chegaram, deverão embarcar brevemente em Lisboa, com destino a esta capital.

Notas Mundanas

A SRA. OSWALDO ARANHA OFERECE UM ALMOÇO A'S FAMILIAS DOS CHANCELERES AMERICANOS — A sra. Oswaldo Aranha ofereceu, ontem, às esposas dos delegados à III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior um almoço, no Restaurante da Praia Vermelha, o qual contou com a presença de numerosas damas da nossa melhor sociedade. O agape foi presidido pela sra. Darcy Vargas, que tomou lugar à mesa entre as sras. Anze Matienzo e Alberto Monteiro. Os dois salões do Restaurante estavam ornamentados com cestas de cravos, rosas, dalias e jasmins de Petrópolis, e a mesa decorada com grinaldas e orquideas. A sra. Oswaldo Aranha, em companhia das sras. Mendonça Lima, Lourival Fontes, Cecy Dodsworth, Aristides Guilhem, Maximino de Figueiredo, recebeu suas convidadas com todas as homenagens, tendo feito servir o "cocktail" na magnifica varanda, de onde se avista a paisagem que abre para o mar, até fora da barra. A muralha de pedra, que liga o Restaurante ao Balneario, estava enfeitada com as 21 bandeiras dos paises americanos. As visitantes ficaram encantadas com o panorama que lhes era dado contemplar. A sra. Darcy Vargas foi alvo de varias homenagens. A obra social, que a primeira dama do Brasil vem realizando, é hoje conhecida em todo o continente, de modo que as ilustres damas americanas, convidadas da sra. Oswaldo Aranha, tiveram palavras de admiração e de estimulo para a sra. Darcy Vargas, exprimindo-lhe a certeza de que seu nobre esforço era comprendido e louvado em toda parte. O "cliché" acima fixa um flagrante desse almoço.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras: Alzira de Castro Neves, Abdias Coelho Braga, Theodulo Neves, Raul Cordovil, Nelson Vieira Reis, Anaisa Negreiros, Luiz de Mello Saldanha, Julio Franco de Almeida, Alvaro Coutinho, Ranulpho Coelho Dias;

Senhoritas: Maria das Dores Paraizo, esposa do sr. José Carlos Paraizo, Aracy Botelho de Oliveira, esposa do sr. Raul Cesar de Oliveira, Martha Chaves Cabral, esposa do sr. Agricio Cabral, Lucia Villa Nova de Barros, esposa do sr. Jeronymo S. de Barros;

Senhorita Hilma Neves, filha do sr. Clarimundo Neves;

Menino Heleir, filho do sr. Nestor Saraiva.

— Passou ontem o aniversario natalicio da sra. Isabel Vieira Pinto, da sociedade paulista. Em sua residencia, em Copacabana, recebeu a sra. Vieira Pinto os votos de felicidade das pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Lauro Sylvio, filho do sr. Lauro Martins Mendes e sra. Sylvia Negrão Martins Mendes;

— Odyr, filho do sr. Sebastião Coelho e sra. Isaura Nunes Coelho;

— Ieldir, filha do sr. Henrique Couto de Almeida Brito e sra. Lucinda Santos de Almeida Brito;

— Eunice, filha do sr. Waldemar Gadelha e sra. Guiomar C. Gadelha;

— Edmir, filho do sr. Gustavo Lamego e sra. Nair Rodrigues Lamego;

— Dilmar, filho do sr. Domingos Ayres de Araujo e sra. Maria Carlota Fontes de Araujo;

— Waldyr, filho do sr. Osorio Mirandella e sra. Adosma Fontes Mirandella;

— Luiz Alberto, filho do sr. Castano Proença e sra. Maria Thereza de Amaral Proença;

— Zulda, filha do sr. Eugenio Fortinho de Avellar e sra. Margarida Soares de Avellar.

BATIZADOS

Será levado hoje à pia batismal, na matriz de São João Batista, em Vila Meriti, o menino Valcir, filho do senhor Valerio Villas Boas, juiz de paz do 4º distrito de Iguassú e sra. Ilza Bastos Villas Boas, servindo de padrinhos o sr. Alberto Jeremias da Silveira Meneses, juiz de Direito de Nova Iguassú, e sra. Dulce Tolta de Meneses.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Alfredo Gaspar de Andrade Silva e senhorita Marina Brandão, filha do major Leopoldo Brandão e sra. Tercilia Boutelo Brandão;

— Sr. Olynthe Castor de Almeida Filho e senhorita Hermínia Jatobá, filha do sr. Leandro P. Jatobá e sra. Myrinea Pinheiro Jatobá.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Pinna de Azevedo, filha do sr. Adelino de Azevedo e sra. Alice Pinna de Azevedo, com o sr. Alvaro Pereira Magalhães, filho do senhor Manuel Pereira Magalhães.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na matriz de São Pedro do Encantado, servindo de padrinhos o sr. Fernando Dias de Almeida e sra. Maria Pinto de Almeida.

Servirão de testemunhas, no ato civil, o sr. Arthur Pereira Magalhães e sra. Arlette Pereira Magalhães.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ella Mello Briggs, filha do sr. Mario Nunes Briggs, com o sr. Mario Medeiros Vasconcellos.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, e o civil será efetuado às 12.30, no Pretorio.

— Será efetuado hoje o enlace matrimonial da senhorita Nice da Silva Gabriel, filha do sr. José da Silva Gabriel, funcionario da Atlantic Refining, com o sr. Ayrton de Oliveira Netto.

O ato religioso será às 17.30, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel.

— Efetua-se hoje, às 16.30, na capela do Divino Espirito Santo, em Maracanã, o casamento do sr. Edgard Xavier de Mattos, escrevente juramentado, com a senhorita Haydée Duro da Costa, filha do major Reynaldo Ramos da Costa e sra. Balbina Duro da Costa.

O ato civil, que terá lugar na 3a Circunscrição, será testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Francisco Romeu Pereira e esposa; e da noiva pelo senhor Annibal Rodrigues de Albuquerque e esposa.

A cerimonia religiosa será paraninfada, por parte da noiva, pelo capitão de corveta Theodorico Alves da Souza e esposa; e do noivo pelo sr. Epaminondas Moreira da Valle e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Antonio dos Santos Oliveira Junior com a senhorita Otavia de Castro Cordeiro.

A cerimonia religiosa terá lugar às 10 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bomfim.

— No templo de Santa Terezinha do Jesus, na rua Marit e Barros, realizou-se ante-ontem, às 17 horas, o casamento do sr. Alcides Gomes da Cruz, cirurgião-dentista da Policia Militar, com a senhorita professora Maria Aparecida, filha do sr. Lopes Lousada, cirurgião-dentista e alto funcionario do Instituto de Identificação e Estatistica, e de sua esposa, sra. Carolina Nogueira Lousada.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Cardoso Loureiro, do comercio desta capital, com a senhorita Ilse de Castro Campinas.

A cerimonia religiosa será realizada às 18 horas, na matriz de São Cristovão, onde os noivos receberão os cumprimentos.

BODAS DE PRATA

Comemorando o 25º aniversario do casamento do sr. Luiz Nicolau Catro e sra. Carlinda Custodio Nunes Castro, seus filhos mandam celebrar hoje, às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa em ação de graças.

FESTAS

CENTRO PAULISTA — Comemorando o 38º aniversario de fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará hoje, em sua séde, um baile de gala oferecido aos seus associados e convidados.

Será exigido o traje de rigor.

REUNIÃO DANSANTE — O Clube Ginastico Português realizará amanhã, em sua séde, das 19 às 23 horas, uma reunião dansante.

CLUBE DE MINAS GERAIS — Em continuação às festividades de sua fundação, o Clube de Minas Gerais realiza hoje, às 22 horas, no salão do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar, mais uma festa dansante.

O traje será o de passeio.

VIAGENS

Os colegas e amigos do sr. Antonio de Almeida Manhães, diretor da secção do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, oferecem-lhe, hoje um almoço, às 11.30, no Clube Ginastico Português, por motivo de sua nomeação para assistente tecnico do ministro ou Trabalho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino a Curitiba, embarca hoje, em viagem de recreio, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Joaquim de Campos, diretor geral da Companhia de Seguros "A Universal".

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Dulcinea de Brito Ribeiro, 10.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; Francisca Cordolina de Souza Araujo, 9.30, igreja da Candelaria; José de Araujo Lage, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Manuel Gratolino Soares, 9.30, igreja de São José; Jacy Esteves, 10 horas, igreja de São José; Jayme Augusto de Moraes, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Edelvia Rodrigues, 9 horas, igreja de Santa Rita; Maria de Lourdes Sumner Negrão, 10 horas, igreja do Carmo; Amancio de Azevedo Bronco, 8.30, igreja de N. S. do Rosario; Lucilia Ladeira, 9.30, igreja da Candelaria; Alvaro Martins Catharino, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Clementina Maria Pereira Lyra, 10 horas, igreja de N. S. da Candelaria.

Chegam amanhã, ao Rio, 22 técnicos norte-americanos para cuidar de um grande filme

O carnaval carioca e os jangadeiros nordestinos, motivos da película que será em tecnicolor e terá Orson Welles como diretor

O Rio de Janeiro, o fascinante panorama da nossa capital, ainda não foi explorado, devidamente, através dos filmes de longa metragem, embora algumas peliculas tenham localizado sua ação no nosso ambiente. Para que um filme tenha realmente, a marca inconfundivel, o cunho de verdadeira autenticidade, deve ser filmado nos proprios cenarios em que os seus episodios se desenrolam, sem depender somente de precarios "back-grounds" aplicados por meio de superposição. E' um filme dessa categoria que, pela primeira vez, vai ser filmado no Brasil, em tecnicolor, tendo como diretor e primeira figura Orson Welles, o gigantesco realizador de "O cidadão Kane".

OS ENTENDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO FILME

A realização dessa grande produção de ambiente brasileiro é um resultado de entendimentos que se processaram através do sr. Lourival Fontes, diretor gral do DIP, por um lado, e dos srs. John Hay Whitney (financiador de "E o vento levou"), diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Comité de Coordenação das Relações Interamericanas, e Berent Friele, representante, no Rio, desse mesmo orgão, cujo diretor, sr. Nelson Rockfeller, se acha empenhado em promover melhor conhecimento mutuo entre os povos do continente. Depois de varias trocas de impressões sobre o assunto, fortalecidas tambem por entendimentos pessoais do diretor geral do D. I. P., com o sr. Phil Reisman, da alta direção da R. K. O. Radio resolveu esta companhia assumir o encargo de realizar uma grande pelicula de ambiente brasileiro, com a inversão de um milhão de dolares de capital (20.000 contos de réis).

UM PROJETO QUE SE AMPLIA — CARNAVAL E JANGADEIROS

Ficou decidido que seria filmada uma historia sobre o carnaval carioca. Orson Welles, o realizador de "O Cidadão Kane", considerado a maior celebração que o cinema americano já produziu, resolveu estudar o assunto, para elaborar um argumento cheio de interesse e de beleza pictórica. Nesse meio tempo, através dos jornais e revistas americanas, repercutiu nos Estados Unidos o feito épico dos jangadeiros nordestinos, que vieram trazer ao presidente Getulio Vargas, patrono das classes trabalhadoras, a mensagem que lhes valeu o amparo da legislação trabalhista. Orson Welles, comovido com o heroismo dos jangadeiros, quis consagrar algumas cenas do seu filme à celebração do feito notavel. E assim o fez. Por que meio? Como entrarão os jangadeiros nesse filme? Um desastre de aviação no mar, sendo os passageiros naufragados recolhidos a bordo de jangadas? Aí fica a conjectura. Ninguem poderá respondê-la, a não ser Orson Welles. O argumento do filme é um segredo. Esperemos...

TECNICOS E ARTISTAS

No domingo, 25 do corrente, chegarão ao Rio 22 tecnicos, da equipe que cooperou com Orson Welles em "O cidadão Kane", acrescida de "experts" em tecnicolor. São fotografos, diretores de efeitos especiais, eletricistas, sonografistas, etc.

No dia 8 de fevereiro, por via aerea, chegarão ao Rio, num "clipper" gigantesco, Orson Welles, Dolores Del Rio e artistas do "cast" que tomará parte no grande filme.

ORSON WELLES ANUNCIA O FILME

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — O produtor Orson Welles anunciou que partirá para o Rio, em principios de fevereiro próximo, afim de produzir uma pelicula bassada no Carnaval carioca. Alguns de seus ajudantes já seguiram de avião. O filme em questão, que será distribuido pela R. K. O., será colorido.

Requerimentos despachados pelo diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda

O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou ontem despachos nos seguintes dequerimentos juntos aos respectivos processos:

De Miecio Jorge, diretor do jornal "O Globo", que se edita em S. Luiz, Maranhão, pedindo confirmação do seu registo para 1942, afim de assinar na alfandega novo termo de responsabilidade, para retirar papel com isenção de impostos: Indeferido por não haver cumprido os despacohs anteriores;

— de Augusto de Barros Junior, diretor do periodico "Filha do Alegre", que se edita em Alegre, Estado do Espirito Santo, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autoriso;

— de A. Lumbardi, diretor do periodico "O Comercio", que se edita em Amparo, Estado de S. Paulo, pedindo seja a Alfandega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade assinado em 1941 e solicitando permissão para assinar novo termo de responsabilidade para 1942 — Indeferido por não haver cumprido o despacho anterior;

— de M. I. Souza, proprietario do periodico "Jornal da Serra", que se edita em Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul, pedindo autorização para continuar circulando em 1942: — Autorizo;

— de Antonio Gomes Lages Filho, diretor do boletim mimeografado "Informador Comercial", que se edita nesta capital, pedindo confirmação do seu registo para 1942: — Autoriso;

— do boletim "Fides", que se edita em S. Paulo, pedindo confirmação do seu registo para 1942: — Indeferido por não haver cumprido a exigencia do despacho anterior;

— de Otacilio Marchan, que, alegando a qualidade de gerente de "O Tempo", que se edita no Rio Grande, Rio Grande do Sul, pede confirmação do registo desse jornal para 1942 afim de assinar na Alfandega termo de responsabilidade para retirar papel com isenção de impostos — Faça prova da qualidade alegada, de gerente do referido periodico e de sua nacionalidade de brasileiro e esclareça quem é o diretor responsavel;

— de Paulo Montenegro, diretor da "Revista Comercial", que se edita em Manaus, Amazonas, pedindo autorização para continuar circulando em 1942 — Autorizo.

Escolas-Hospitais

Cursos para o preparo técnico do pessoal

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, baixou a seguinte resolução, instituindo cursos para o preparo técnico do pessoal destinado às Escolas-Hospitais.

Considerando que nas Aldeias Educacionais, criadas pela Prefeitura do Distrito Federal, haverá escolas-hospitais, cujo corpo de funcionarios deverá ter preparação técnica especializada,

Considerando a vantagem de administra-la desde já, afim de que, uma vez iniciado o funcionamento das Aldeias, suas Escolas-Hospitais estejam em condições de revelar imediata eficiencia;

Resolve, autorizado pelo exmo. sr. prefeito:

Instituir na Escola Prado Junior os cursos necessarios ao preparo técnico do pessoal que irá ter exercicio nas escolas hospitais das Aldeias Educacionais, bem como determinar que as adaptações e providencias, para que se efetive a presente resolução, se façam por entendimento entre o diretor do Departamento de Educação Primaria e o chefe de Serviço das Aldeias Educacionais.

O Japão disposto á paz com Chiang-Kai-Shek

TOKIO via Vichy, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Tojo manifestou hoje no Parlamento que o Japão está disposto a aceitar uma proposta de reconciliação com o Governo de Chung-King se este modificar a sua atitude e "abandonar as suas equivocas idéias".

O novo embaixador dos Estados Unidos na URSS

WASHINGTON, 23 (Reuters) — O sr. Roosevelt declarou que o novo embaixador americano na Russia não fora ainda escolhido. O presidente avistou-se hoje com o sr. Averell Harriman, que, conforme se adianta, será enviado a Moscou.

Condenados á morte por terem aderido a De Gaulle

VICHY, 23 (A. P.) — O Almirantado anuncia que dois oficiais de marinha franceses, estacionados na base de Tahiti, foram condenados à morte, "in absentia", por terem aderido às forças do general De Gaulle.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 32.1.
MINIMA — 24.0.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 70$670, o dolar a 19$050 e o peso argentino a 4$670.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Deferido o pedido de quota — O ministro da Justiça deferiu o pedido formulado pelo capitão farmaceutico daquela corporação Augusto Correia, solicitando o pagamento de mais uma quota em seus vencimentos.

Para pagamento a oficiais da Policia Militar — Foram solicitadas providencias ao ministro da Fazenda no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, a quantia de 420$ a cada um dos capitães da Policia Militar do Distrito Federal, Euclydes da Silva Bola e Lucio José Fortes de Lima.

Para o Abrigo do Cristo Redentor — Foi solicitada ao ministro da Fazenda a entrega da importancia de 101:400$000 ao Abrigo do Cristo Redentor, referente à quota do segundo semestre do ano de 1941.

MINISTERIO DA FAZENDA

Empréstimos — O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"O Ministerio da Viação e Obras Publicas submete à consideração de vossa excelencia o requerimento em que o sr. Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, engenheiro, classe K, no Estado, solicitada sejam isentos de impostos e taxas, federais e municipais, os predios adquiridos por funcionarios públicos, por intermedio das Caixas Econômicas Federais, enquanto vigorar o periodo de amortização, a exemplo do que acontece com os adquiridos por intermedio do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Não obstante a simpatia que possa despertar o apelo formulado, parece-me desaconselhavel a adoção da medida pleiteada, pela forte repercussão que teria na vida financeira do país.

Assim, opino pelo arquivamento do processo".

Reajustamento economico — Foi aprovada pelo presidente da República a seguinte exposição de motivos do titular da pasta da Fazenda:

"Pede Agostinho Piva, brasileiro, lavrador domiciliado em Rio Preto, Estado de São Paulo, a sua inclusão como beneficiario da lei do reajustamento economico, alegando impossibilidade de solver o débito de Rs. 15:000$0 emprestados pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para custeio de sua lavoura de mandioca, em terras arrendadas a Jamil Kauan.

Com a informação de fls., o Banco do Brasil esclarece que se trata de um empréstimo concedido para custeio de lavoura de mandioca que redundou em fracasso não só pela deficiente orientação administrativa de que deu prova o mutuario, mas tambem pela circunstancia de serem as terras da fazenda de qualidade inferior. Desaparecida a garantia real do empréstimo — a produção — o Banco em harmonia com a sugestão da Agencia do Rio Preto, promove a cobrança judicial da divida que tem por fiador o sr. Jamil Kauan.

Verifica-se das informações prestadas que o caso não está abrangido pelas novas leis de reajustamento economico, cuidando-se apenas de empréstimo obtido normalmente da Carteira de Crédito Agricola.

Nessas condições, opino pelo indeferimento do pedido. Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

D.A.S.P. — CONCURSOS

Diplomata — A prova de Direito Internacional Privado será realizada hoje, às 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Datilógrafo do D.A.S.P. — Os candidatos deverão comparecer à D.S., hoje, para retirar os cartões de identificação. As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas na próxima terça-feira, às 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Enfermeiro — Devem comparecer na próxima segunda-feira, às 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n. 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: números 41 a 46. Suplentes: números 47 a 50.

Fotógrafo — A's 7 e 30 horas da próxima segunda-feira, na Secção de Metalurgia, no 5.º andar do Instituto Nacional de Tecnologia, será realizada a Parte III.

Chamada de interinos — A D.S. está chamando os interinos das carreiras de Quimico, Estatístico-Auxiliar, Postalista, Coletor e Escrivão de Coletoria para que efetuem as suas inscrições nos concursos abertos para aquelas carreiras.

Agrônomo — Estão chamados a prova prática na Estação de Pomologia em Deodoro (E.F.C.B.) às 8 e 30 horas na próxima segunda-feira, os seguintes candidatos: 72 — 75 — 82 — 85 — 87 — 89 — 90 — 98 — 101.

Observador meteorológico — Serão realizadas nos primeiros dias de fevereiro as provas do concurso para Observador meteorológico no Rio, Recife e Porto Alegre.

Serviço de Biometria — Estão chamados à prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M. do I.N.E.P., Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para datilógrafo do D.A.S.P.:

Dia 26, às 11 horas: 61 — 62 — 65 — 68 — 69 — 72 — 73 — 74 — 75 — 81 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 103 — 106 — 107 — 107 — 109 — 114 — 115.

Dia 26, às 13 horas: 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 52 — 54 — 55 — 59 — 60 — 63 — 64 — 66 — 67 — 70 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80.

Aviso aos candidatos — Varios candidatos teem por hábito declarar residencia errada ou rua e número que não existem, o que tem acarretado trabalho inutil à Divisão de Seleção, não só nas chamadas para exame médico, como para a satisfação de exigencias. A D.S. avisa que cancelará as inscrições desses candidatos tendo em vista a falsidade das declarações na ficha de inscrição, tudo previsto, aliás, pela portaria que regulou o processo de inscrição.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação piauiense — De acordo com os dados da Agencia do Serviço de Economia Rural no Piauí, divulgados pelo Serviço de Informação Agricola, esse Estado exportou em dezembro ultimo 367.618 quilos de produtos diversos, no valor de 1.207 contos, para os portos nacionais e 2.933.816 quilos no valor de 17.462 contos para o exterior, num total geral de 3.301.433 quilos, no valor de 18.669 contos.

As principais exportações foram as seguintes:

Cera de carnauba 456.305 quilos, no valor de 12.154 contos; amendoas de babaçu, 2.117.497 quilos, no valor de 4.170 contos e oleo de oiticica, 214.716 quilos, no valor de 1.181 contos.

Venda de frutas e legumes — A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de frutas e legumes nesta capital, em 55 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 504 contos na semana de 5 a 11 do corrente mês. O total de frutas foi de 289 contos e o de legumes 215 contos. Dentre os produtos que tiveram maior procura destacam-se os seguintes: abacaxi 142.350 frutos, a 1$, 142 contos; tomate, 53.116 quilos, a 1$200, 64 contos; uva paulista, 15.450 quilos, a 3$500, 54 contos; vagem, 27.021 quilos a 1$500, 41 contos e cenoura, 26.290 quilos a 1$400, 37 contos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registrados — Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação foi autorizado o registo dos medicos Arthur Maurano, Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro, Raymundo de Castro Franco e José Milton de Aguiar; dos cirurgiões-dentistas Humberto de Souza, João Maciel de Oliveira e Octavio Falcão Brandão Sobrinho; do farmaceutico Selso Paschoal; dos bachareis Hailey Dias Campos, Jorge Magno Borges, Waldemar Capriglio, Juventino Cardoso Lemos, Noel Lobo Guimarães, Miguel Abdalla e Florincena de Faria Pereira; do licenciado em Filosofia Gerson Rodrigues e da professora de musica Albertina Fernandes Cal.

Indeferido — O sr. Abgar Renault diretor geral do Departamento Nacional de Educação, aprovou o parecer do diretor da Divisão do Ensino Superior indeferindo o pedido do sr. Arthur Thompson, referente ao registo do seu diploma conferido por um estabelecimento de ensino estrangeiro. O parecer do diretor da Divisão de Ensino Superior foi do seguinte teor:

"Insiste o requerente no registo do diploma, que figura entre fls. 3 e 4, expedido pela Lincoln, Engineering Sahool, com sede em Lincoln, Nebraska, Estados Unidos da America do Norte. Alega existencia de tratado internacional, que, posteriormente, precisou. Pesquisei, para leitura, o referido documento. Nele, entretanto, não vejo que lhe dê foros de reciprocidade no valor dos diplomas expedidos por um e outro paises; como parece exigir o artigo 150 da Constituição. E atendendo, ainda, ao que consta do parecer supra, opino pelo indeferimento. 13-1-42. a.) Jurandyr Lodi."

Vai mudar de sede o Instituto Médico Legal

Notificada a "S. O. S." para desocupar os terrenos em que tem sua sede, na avenida Mem de Sá

O ministro da Justiça determinou providencias no sentido de serem desocupados, até 16 de fevereiro próximo, os terrenos federais situados na avenida Mem de Sá, 152, onde tem instalada sua séde a "S. O. S." (Serviço de Obras Sociais).

Nesse sentido, já foram dadas as necessarias providencias junto ao diretor do Serviço de Assistencia Social, que, por sua vez, já notificou a respeito a diretoria daquela instituição.

Os terrenos em apreço vão ser destinados à instalação do Instituto Médico Legal, cujo predio, na rua da Misericordia, vai ser demolido, em consequencia das obras de urbanização da area do Castelo.

O diretor do Serviço de Obras do Ministerio da Justiça já solicitou ao chefe da Divisão de Geologia da Diretoria de Bens Públicos, da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal o fornecimento de dados sobre a estrutura do sub-solo nas proximidades da rua dos Invalidos e dos terrenos da avenida Mem de Sá, 152, afim de ser estudada a possibilidade da instalação ali dos serviços do Instituto Médico-Legal.

Decretos assinados pelo presidente . . .

(Conclusão da 4ª pagina)

sentante dos Empregadores na 1a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; Edgar Barbosa para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Natal, Rio Grande do Norte; José Guedes Pinto e Mario Nolasco Pires, escriturarios, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação

Nomeando Acacio Pereira Leite, Argemiro Menezes, Benedito Ribeiro dos Santos, Francisco de Souza Figueiró e Iesid Silveira, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Guerra:

Promovendo: ao posto de capitão médico da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha o 1.º tenente médico da mesma Reserva Francisco Luis Leitão, e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe da 1.ª linha do Exército, os aspirantes a oficial da mesma Reserva Armando Veiga Castelo, Abner Florentino dos Santos, Anis Asem, Clairmont Orlando Gomes, Ernesto Tosta da Silva, Fabio Faria da Veiga, Ferdinando D'Alessio, João Pupo Nogueira, Maximiano de Souza Carvalho, Newton Souto Marior Lins e Roger Jules de Carvalho Mange.

— Nomeando 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe da 1.ª linha do Exército os senhores Luiz Rogerio de Souza, Nelson Barreto Coutinho, Ovidio da Silva Simões e Olavo Martins da Costa Cruz.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o tenente coronel intendente Quirino Araujo de Oliveira.

— Mandando reverter ao serviço ativo o major Franklin Rodrigues de Moraes e o major farmacêutico Afonso Gomes, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

— Mandando cassar ao sr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida Filho a carta patente de 2.º tenente médico da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, visto o mesmo ser oficial médico da Policia Militar do Distrito Federal.

— Concedendo a Augusto Martins Pascal, ex-membro da Missão Médica Militar enviada à França, em carater militar, a Cruz de Campanha.

— Convocando para o serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe da 1.ª linha José Alves Marcondes, Pedro Paulino da Fonseca, Henrique Baptista Vieira, Eduardo de Aguiar Ellery, José Maria Antunes da Silva, Valmiro Rodrigues Vidal, Amphilophio Vianna de Carvalho, Rubens da Fonseca Hermes e Ary Paracampo.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente, convocado, Celso Vieira Borges.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente da Reserva, convocado, Augusto Lourenção.

— Transferindo o coronel Edgard de Oliveira do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, e o major Miguel Cardoso do Quadro Ordinario para o de Estado Maior.

— Transferindo para a Reserva do Exército: o tenente coronel veterinario Severo Barbosa, o capitão veterinario Alberto Silva, e os segundos tenentes mestres de música Arsenio Fernandes Porto e Antonio Gomes Morais da Fonseca.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao coronel Severino de Freitas Prestes Filho e ao tenente coronel intendente Alberto Augusto Martins.

— Concedendo reforma: ao 1.º sargento Fernando Moura, ao 2.º sargento José Alves Batista, ao sargento ajudante Lauro da Silva Branco, aos terceiros sargentos Antonio Joaquim Machado e João Gomes Sares, e aos soldados Waldir Lima, Emilio Soares e José Alberto de Souza e Silva.

— Reformando: o coronel da Reserva de 1.ª classe Plinio Pereira Alves, professor catedrático na Escola Preparatoria de Cadetes, o coronel da Reserva de 1.ª classe Augusto Doria, professor catedrático do Colegio Militar do Rio de Janeiro, o coronel da Reserva de 1.ª classe João Arthur Regis, professor catedrático do extinto Colegio Militar de Porto Alegre, e o sub-tenente João Francisco Bonetti.

Tem novo diretor o Asilo São Francisco de Assís

O discurso do sr. Arí Pinheiro de Oliveira Lima pronunciado ontem no Asilo S. Francisco de Assis

Tendo sido nomeado diretor do Hospital do Pronto Socorro, cargo de que tomará posse hoje, às 3 horas, o sr. Arí de Oliveira Lima transmitiu ontem ao sr. Plinio Marques a direção do Asilo São Francisco de Assis, pronunciando, no ato, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Servulo de Lima, dd. diretor de Higiene e Assistencia Social — Meus senhores — Exmo. sr. dr. Plinio Marques — Temos a honra de transferir-vos a direção do Asilo S. Francisco de Assis.

Durante três anos tivemos a fortuna de poder emprestar o concurso de nossa colaboração entusiástica ás eminentes autoridades da Secretaria de Saude e Assistencia, no elevado objetivo de assistir os velhinhos, amparados pela Prefeitura do Distrito Federal.

Sempre entendemos essa função como das mais nobres, e para ela voltamos todo nosso carinho e desvelo; na sua direção, vimos transcorrer três anos de paz, de sossego e de alegria.

Deflue suavemente a vida nesta casa; em franca mansuetude, porque, se a velhice quase sempre se acompanha de desenganos, de decepções, a nossa missão foi de minorá-los. Parece mesmo que São Francisco de Assis se interessa pelo estabelecimento, lhe conserva a placidez, fazendo que só tenham funções aqui pessoas de coração bem formado, de fina educação, de sentimentos apurados, libertos de maus instintos, de sorte que se tornou possivel manter com facilidade o bem estar, talvez fruto do bem-querer.

Esse estado de espirito, que aqui existe, é tão acentuado, que logo o observam todos os visitantes.

Pouco há, o dr. Servulo de Lima, eminente cientista, nosso queridissimo chefe, de sentimentos aprimorados, chamou-nos a atenção para o fato e, gentilmente, pretendeu atribui-lo à boa direção do estabelecimento; na realidade, porem — nós nos permitimos dizer — ela está ligado à boa formação espiritual de todos os que aqui militam e formam o seu ambiente.

Seria o dia de hoje, para nós, de grande tristeza e até de profundo pesar, se não tivessemos a certeza, firme e absoluta, de que a direção do Estabelecimento recaiu em pessoa muita habil, num colega que tem dado sobejas provas de possuir sentimentos nobres e altruisticos. Um bom futuro, portanto, estará reservado aos que aqui se acham asilados.

De nossa parte temos que muito trabalhamos nesse periodo de três anos em beneficio de todos — asilados e serventuarios — e que buscamos, com afinco, corresponder á confiança superior, na honrosa investidura.

Chegamos ao fim deste periodo de exercicio funcional em condições de poder apontar grande soma de beneficios, digna de prender, por algum tempo, a vossa preciosa atenção.

A nosso ver, somente nessas ocasiões se justifica o orgulho de poder menciona-los.

Ao assumirmos a direção deste Estabelecimento, notamos que os melhoramentos em seguida apontudos poderiam ser feitos desde que nos dispusessemos a dispender algum esforço;

a) abrimos uma alameda de 60 metros de extensão, calçada a paralelepipedos reajuntados com betume, para melhor acesso ao Asilo;

b) providenciamos para levantamento dos cais do rio Joana, que passa pelos fundos do Asilo;

c) realizamos a feitura de um deposito de cimento armado, embutido, para lixo;

d) solicitamos o plantio de 220 arvores ornamentais, que, de algum modo, nos proporcionam grande satisfação;

e) criamos uma horta nos terrenos nos fundos do edificio e no conquistado ao rio Joana. Essa horta, nas epocas oportunas, supre o Asilo de verduras frescas escolhidas, servindo simultaneamente para recreação dos velhinhos. Já chegamos, até, a colher para mais de 10 quilos de couve, cenoura, alface, abobora, vagens, rabanetes, tomates, beterraba em um só dia;

f) levamos a cabo, com êxito, um curso para aperfeiçoamento da tecnica de enfermagem, com o concurso dos medicos do Estabelecimento e da exma. sra. d. Zaira Cintra Vidal, abnegada instrutora da Escola Ana Neri, a qual realizou neste Estabelecimento, durante um ano, magnificas conferencias e belissimas demonstrações praticas. Todas as aulas foram muito apreciadas pelos alunos e o aproveitamento sensivel, logo revelado, redundou em grandes beneficios, tanto para os asilados, como para o bom desenvolvimento dos serviços clinicos, muito facilitados daí em diante.

g) — regulamentamos as obrigações dos enfermeiros, de acordo com os ensinamentos colhidos no referido curso. Essa regulamentação acha-se colocada em quadros apostos ás paredes de entrada das enfermarias. As enfermeiras, assim instruidas sobre a maneira pela qual deviam exercer suas funções, quando postas a trabalhar, ofereceram logo um rendimento digno de nota.

Com o pessoal de enfermagem acostumado á disciplina e, graças aos cursos, suficientemente instruido, conseguimos estabelecer o que constitue a "Taylorização" da labuta diaria. Assim praticamos e verificamos a excelencia da norma de conduta.

h) — adotamos o regime da alimentação racional. Tal providencia deu-nos a maior satisfação, porque pudemos verificar, que, a partir do dia de execução, os restos de comida, que habitualmente atingiam 160 quilos por dia, não mais ultrapassaram de dois quilos. Com o transcorrer do tempo, pudemos comprovar que o regime tambem se fazia sentir beneficamente sobre a saude dos asilados e dos demais funcionarios.

i) — instituimos a terapeutica ocupacional entre os asilados. A idéia, divulgada a principio como facultativa, foi recebida com certa reserva pelos asilados. Ao fim dos primeiros dias de execução, foi conquistando admiradores, pelas cautelas de que a Diretoria se cercou na execução da mesma e pelas vantagens atribuidas áquelas que trabalhavam, de vez que sempre se lhes evitou a fadiga. Em curto lapso de tempo, as funções distribuidas entre os asilados começaram a ser disputadas com verdadeiro empenho. A terapeutica ocupacional é hoje uma realidade vitoriosa no estabelecimento e isto nos proporciona grande prazer.

Naturalmente os asilados foram previamente examinados por uma comissão medica criteriosa e conhecedora do assunto. Somente depois de considerados em condições satisfatorias, é que foram encarregados dos trabalhos, na conformidade da resistencia fisica e do desejo de cada um. Os do sexo feminino ocupam-se de serzir meias ou roupas, auxiliar as enfermeiras, lavar ou passar os uniformes dos asilados ou funcionarios, catar cereais; enquanto os do sexo masculino se encarregam da horticultura, jardinagem, avicultura e criação de animais de pequeno porte, como coelhos, cobaias, pombos, etc. Ha poucos dias foram oferecidos aos laboratorios da Assistencia Medico Hospitalar, através de oficios, 10 coelhas nascidas e criadas no Asilo e já em condições de serem utilizadas para Reação - Zondec, e ao Laboratorio Bacteriologico, 30 cobaias.

j) — Identificação dos Asilados — Procedemos á identificação de todos os asilados. Era medida de ordem administrativa que se impunha e cuja realização nos proporcionou imediatamente grande satisfação, habilitando-nos a responder com precisão a uma solicitação angustiosa, partida de um senhor, vindo de Portugal, á procura de uma irmã desaparecida há anos e que falecera no Asilo logo após a execução dessa providencia. Lendo a noticia do falecimento em um dos jornais, procurou-nos para obter outros esclarecimentos, que lhe foram fornecidos, inclusive o retrato da asilada.

Muito nos auxiliaram nesse empreendimento, trabalhando com dedicação, os fotografos e os identificadores do Albergue da Boa Vontade.

k) — pela Secretaria de Viação, e a nosso pedido, foi construido um caminho de 40 metros de comprimento, de piso de concreto, com o fim de facilitar aos velhinhos o acesso aos Pavilhões e permitir-lhes aproveitar, em epocas de estio, a sombra de frondosas arvores, plantadas nos fundos do estabelecimento.

l) — providenciamos para a iluminação do terreno circunjacente ao Asilo. Atualmente, de 13 magnificos postes de cimento armado pendem lampadas eletricas, capazes de manter bem iluminada essa grande area.

m) — a farmacia do Asilo foi removida para outro local, situado entre as enfermarias. Poderá, daí, não só satisfazer, com presteza, ao fim a que se destina, senão tambem melhor atender aos varios setores da Diretoria de Higiene e Assistencia Social (Creche, Centros Sociais e Albergues da Boa Vontade) ter conquistado nova instalação, mais ampla.

n) — no espaço outrora ocupado pela farmacia foi instalado o gabinete do diretor.

o) — criamos o isolamento para doentes contagiosos. Para o novo serviço foram imediatamente transferidos 32 velhinhos, portadores de erisipela, scabiose, impetigo, disenteria, filariose, etc. Essa aquisição não só beneficiou, sob todos os aspactos, a esses asilados, mas tambem tornou mais higienico o ambiente interno do estabelecimento.

p) — apresentamos, ao tempo em que nos foi solicitado, o Regimento Interno do Asilo S. Francisco de Assis.

q) — valendo-nos do prestigio do eminente secretario geral de Saude e Assistencia, conseguimos o calçamento a paralelepipedo, com reajuntamento a betume, sobre base de macadam — da area situada em frente ao pavilhão de cirurgia.

O calçamento dessa area, que ocupa o espaço de trezentos metros quadrados, higienizou o ambiente, tornando-o adequado ás intervenções.

E' de salientar ainda que esse serviço, por ter sido bem executado, deu ao local um novo aspecto.

r) — a Capela do Estabelecimento foi totalmente reformada. Paredes, telas, janelas, tetos, foram atingidos pelo beneficio da pintura geral, e os moveis, altares, paramentos, imagens e mais pertences, substituidos por material novo, moderno e sobriamente elegante. O eminente secretario de Assistencia enviou-nos um magnifico harmonio, de sorte que pudemos inaugurar os melhoramentos com uma missa cantada, rezada pelo bispo Don André Arcoverde.

E de notar que a exma. viuva dr. Sebastião Cerne, pessoa que se distingue na alta sociedade do Rio pelos repetidos atos de benemerencia e grande piedade, por ocasião do exercicio da sua função de presidente da Comissão de Assistencia Hospitalar da Confederação Católica Feminina, foi tomada de amor ao Asilo e espontaneamente resolveu cooperar conosco, emprestando-nos todo seu inestimavel auxilio — fornecendo-nos moveis, mobiliario e outras peças imprecindiveis, apenas com pequena indenisação de nossa parte.

Meus senhores — Com essa minuciosa exposição das principais realizações conseguidas para o Asilo, durante o periodo de três anos em que aqui trabalhamos, excedemos de muito o que seria razoavel esperar de vossa paciencia.

Desejando a maior ventura ao novo diretor e a todos desta Instituição, permitimo-nos felicitar o ilustre prefeito do Distrito Federal, exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, já consagrado como grande prefeito, não só pelas inspirações felizes do seu governo, operosidade, acerto de suas decisões, mas tambem quando apreciado pelo muito que efetuou já em beneficio daquelas que se honram de trabalhar sob suas ordens; ao eminente secretario de Saude e Assistencia, exmo. sr. dr. Jesuino de Albuquerque, culto e atencioso e tambem ao exmo. sr. dr. diretor de Higiene e Assistencia Social, dr. Servulo de Lima, grande cientista, pela feliz escolha que fizeram, na pessoa do ilustrado dr. Plinio Marques, para diretor do Asilo S. Francisco de Assis.

O petroleo de Lobato será consumido na Fabrica de Projetis do Andaraí

Varios tonéis de combustivel nacional chegados ontem para o aparelhamento da industria bélica do nosso país

Petroleo de Lobato sendo desembarcado no cais do Rio

A situação criada pela conflagração mundial fez com que as atenções de todos os governos se voltassem para o problema do abastecimento de petroleo, cujas importações, á medida que o conflito se alastra, mais se tornam dificeis devido, ainda e sobretudo, á falta dos transportes.

O Brasil, que depende, para o seu consumo, das importações de petroleo de paises já envolvidos na guerra, tem dedicado especial cuidado na exploração das zonas, cujo sub-solo acusa induvitavelmente a existencia de vastos lençóis petroliferos, capazes de, por si mesmos, responderem aos reclamos imediatos das necessidades ambientes.

De todos esses locais para onde tem convergido o interesse governamental, nenhum outro, como Lobato, ofereceu maior prova da sua uberdade.

Das sondagens preliminares, simples ensaios de experimentação, as atividades dos poços petroliferos de Lobato já passaram para o terreno da realidade concreta, contribuindo poderosamente para solução do problema do nosso auto-suprimento.

As experiencias de laboratorios, procedidas por técnicos experimentados, vieram demonstrar que o petroleo extraido das jazidas baianas oferece vantagens singulares sobre qualquer outro similar, sobretudo, para a industria bélica.

Corolario dessa comprovação é a carga de 178 tambores de oleo vindos do Estado da Baía, provenientes dos poços ali perfurados pelo Conselho Nacional de Petroleo e que nos trouxe o navio "Buarque de Macedo", do Lloyd Brasileiro.

Fazendo parte de uma remessa periódica de vinte toneladas destinadas á fabrica de projetis do Andaraí, primeira organização que utiliza industrialmente o petroleo brasileiro, onde vem sendo empregado "in natura", mercê do seu elevado poder calorifico, grande fluidez e nenhum residuo de queima, os 178 tambores de petroleo nacional que anteontem desembarcaram no cais do porto desta capital constituem, alem de um coroamento das patrióticas atividades do Conselho Nacional de Petroleo, uma indesmentivel demonstração do incalculavel poderio das reservas econômicas do Brasil.

Tomam posse, hoje, os novos diretores dos Departamentos da Industria e Comercio e da Imigração

A solenidade terá lugar, ás 11 horas, no gabinete do ministro Marcondes Filho

Nomeados por decreto do presidente da Republica, tomarão posse, hoje, os srs. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Henrique Doria de Vasconcelos, diretores, respectivamente, do Departamento Nacional da Industria e Comercio e do Departamento Nacional de Imigração.

A posse do sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro será ás 11 horas e a do sr. Doria de Vasconcelos, ás 11,30, realizando-se ambas no gabinete do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

Advogado dos mais brilhantes, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro possue uma larga folha de serviços publicos prestados em diferentes setores da administração. Depois de brilhante atuação no foro desta capital, transferiu-se para São Paulo, sendo nomeado em 1930, prefeito do Municipio de Taquaritinga, cargo que deixou para assumir o de assistente-tecnico do Departamento Estadual do Trabalho. Especializou-se, então, em questões de direito social e trabalhista e quando já era considerado uma autoridade no assunto, foi investido das funções de chefe da Fiscalização do Trabalho, passando a realizar importantes estudos sobre interpretação das leis trabalhistas, firmando pareceres que ainda mais reforçaram a sua autoridade na materia. Adido por algum tempo ao Departamento Nacional do Trabalho, fez parte, posteriormente da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em 1936, no Chile. E' membro titular do Instituto de Direto Social e foi professor de legislação do Trabalho da Escola de Serviço Social de S. Paulo. Desde 1938, vinha exercendo o cargo de secretario da Federação das Industrias de São Paulo, do qual se afasta agora para dirigir um dos mais importantes Departamentos da administração federal.

O novo diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Doria de Vasconcelos, ocupava, presentemente, a Diretoria do Serviço de Imigração e Colonização de São Paulo. E' considerado o maior tecnico em assuntos imigratorios no Brasil, sendo o seu nome conhecido no estrangeiro, onde mais de uma vez representou o nosso país, sendo o organizador do Instituto Nacional de Colonização da Venezuela. Durante quatro anos, foi o delegado de São Paulo no Conselho de Imigração e Colonização.

Nova sede da Legação da Suecia

Comunicam-nos que a legação da Suecia foi transferida para a rua da Gloria n. 32, tel. 42-8887, onde o publico será atendido nos dias uteis entre 9.30 e 12.30.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado Leonidas e absolvido Zezé Moreira

Foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar na sessão de ontem, os embargos opostos ao acordão que condenou a oito meses de prisão com trabalho os implicados na rumorosa questão dos certificados falsos de reservista.

O relator do feito, ministro Pacheco de Oliveira, mostrou ao Tribunal os novos documentos apresentados pelos acusados Leonidas Silva, Alfredo Moreira Junior, José Caruso, Moacyr Rodrigues Gama, Horan Botelho Magalhães, José Ramos Poças e João Correia que procuraram justificar a conduta individual que tiveram no caso, salientando que não falsificaram, alteraram ou fizeram uso do documento inquinado de falso. Pela defesa, falaram os advogados Evandro Lins e Silva, Edgard Pinto Lima, Mossi Rojlim e André Beluri.

O procurador geral sustentou a sua opinião anterior, isto é, pedindo a condenação de todos os acusados. Após votarem todos os ministros, individualmente, sobre cada um dos acusados, e apurados esses votos, verificou-se que foram confirmadas as condenações aplicadas a Leonidas Silva, José Correia Cabral e João Soares de Souza, sendo absolvidos os demais.

Ontem mesmo foram postos em liberdade os absolvidos, entre eles o conhecido jogador do Botafogo F. C., Zézé Moreira. Quanto a José Caruso, o Tribunal reconheceu que houve um erro judiciario.

O DIRETOR DO "DIARIO DA MANHÃ", NO S.T.M.

O sr. Costabile Romano, diretor-proprietario do "Diario da Manhã", que se edita na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, alegando-se surpreendido com a sua declaração de insubmisso pela 4ª Circunscrição de Recrutamento e, portanto, sujeito á captura, requereu ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", declarando não ter sido notificado do sorteio que deu lugar áquela situação, não podendo, por isso, estar sofrendo tal coacção. Esse pedido, que foi encaminhado ao Tribunal Militar por intermedio do Supremo Tribunal Federal, foi distribuido ontem ao ministro Cardoso de Castro, que deverá relata-lo perante aquela alta Côrte de Justiça Militar.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, declarou extinta a condenação imposta a Severino de Souza Cavalcanti, mandando que fosse ele posto em liberdade, unanimemente; concedeu "habeas-corpus" a Edgard Crispim, para isenta-lo do processo de insubmissão, visto não ter sido notificado do sorteio: deu provimento ao recurso da promotoria do despacho do auditor da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, que rejeitou a denuncia oferecida contra Mauricio Soares Vieira, incurso no crime de ferimentos leves; confirmou a absolvição de Francisco Marques Ferreira, Iran Soares e Athayde de Mello, processados pelo crime de insubmissão; manteve a denuncia oferecida pelo promotor da 1ª Auditoria de Guerra contra os civis Ranulpho Rangel de Oliveira, Antonio Libanio, Moacyr de Souza e Togo Alves, como incursos no artigo 179 do Codigo enal.

SR. RAUL FERREIRA LEITE

Transcorrendo, em data de ontem, o aniversario da morte do saudoso sr. Raul Leite, a Diretoria dos Laboratorios Raul Leite mandou rezar missa, no altar-mór da igreja Santo Afonso, por alma do seu inesquecivel fundador, tendo comparecido a Diretoria, chefes de Serviço e todos os auxiliares que emprestam a sua atividade á mesma organização.

No cemiterio de São João Batista, foi depositada uma coroa no túmulo do sr. Raul Leite, pela Diretoria dos Laboratorios, que se fez acompanhar de uma comissão representando todos os Departamentos administrativos e fabris da instituição.

BELAS ARTES

A EXPOSIÇÃO DE AUGUSTO RODRIGUES — No Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje, ás 15 horas, a exposição do pintor e caricaturista Augusto Rodrigues. O conhecido artista, que há dez anos ilustra jornais e revistas do país, nessa mostra individual de trabalhos, reune cerca de duzentos desenhos, realizações diferentes pela variedade de processos e temas que representam. Entre as series de trabalhos que Augusto Rodrigues expõe há a destacar-se a das dansas típicas do Brasil, dansas de indio, o frêvo pernambucano e o samba carioca. Do mesmo modo que as suas experiencias para fixar a nossa coreografia, pode-se destacar também, entre os quadros expostos, as ilustrações do livro para crianças "A Vida de Santos Dumont", os estudos sobre tipos populares de mulheres, cabeças em monotipia e caricaturas no gênero de imprensa. O "cliché" acima reproduz um dos múltiplos aspectos de dansa surpreendidos pelo pintor pernambucano, em torno de cuja arte o público tem demonstrado tanto interesse.

Ministerio da Guerra

Em beneficio da população e do progresso do Acre

O general Souza Docca reassumiu a Diretoria de Intendencia — Interpretação do Código de Vencimentos e Vantagens — Transferencia para a Aeronáutica — Movimentação de oficiais das Armas e Serviços — No Estado Maior do Exército — Aviso extensivo aos reformados — Diversas noticias e Notas dos Boletins

O capitão Oscar Passos, governador do Acre, que veio a esta capital tratar de interesses da longinqua região, acaba de acrescer ás concessões que já obteve do governo federal em beneficio da população acreana, uma importante doação que lhe acaba de fazer o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, com o prévio assentimento do presidente da Republica.

Trata-se de uma aparelhagem completa para um hospital e grande copia de medicamentos.

Concorrendo para melhorar as condições de vida locais, o Exercito ofereceu tambem uma grande partida de cimento e uma estação de radio, de 1 K. W., com radiotelegrafia e radiofonia, que permitem ligações diretas com o Rio de Janeiro, evitando os atrasos nas transmissões.

A doação foi feita no gabinete do ministro Eurico Dutra, com a expedição da ordem de fornecimento ao tenente-coronel Romero Rosa, diretor do Deposito de Material Sanitario. Agradecendo a oferta, o capitão Oscar Passos, em breves palavras, enalteceu os sentimentos humanitarios do chefe do governo e do titular da pasta da Guerra.

REGRESSOU O GENERAL SOUZA DOCCA

Por ter regressado de sua longa viagem de inspeção ás Regiões Militares do sul do país apresentou-se ontem ás altas autoridades do Exercito e reassumiu o seu cargo o general Souza Docca, diretor de Intendencia.

O DIRETOR DO H.C.E. VISITOU O D. M. SANITARIO

Visitou ontem o Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, o coronel Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central do Exercito, que se fez acompanhar do secretario do referido nosocomio, tenente-coronel Aristarcho Ramos.

Recebidos os visitantes pelo coronel Alcides Romeiro da Rosa, diretor do Deposito, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares, inclusive o major Silva Lima sub-diretor do estabelecimento visitou o cel. Florencio de Abreu todas as dependencias do estabelecimento em que se encontra o material do Serviço de Saude do Exercito.

Como é sabido o coronel Florencio de Abreu foi quem concebeu ha anos na Europa quando em comissão do governo, a standardização do atual material do nosso Exercito para o Serviço de Saude em Campanha, tendo procurado realizar sua concepção de forma a tornar de facil fabricação aqui no Brasil tudo o que se pode utilizar com relação á saude da tropa em campanha. Desta sorte os modelos que foram idealizados para uma divisão e para aqui transportados, viu ontem o coronel Florencio de Abreu multiplicados em grande escala pela industria nacional, com a orientação do nosso serviço de Saude do Exercito. O coronel Romeiro da Rosa teve ocasião de mostrar ao diretor do Hospital Central do Exercito, em seus depositos, canastras e acondicionamentos para o serviço de saude em campanha onde se encontram desde o simples material de penso até o serviço completo de raio XX portatil com todo o aparelhamento de facil acondicionamento e da maior perfeição. E' uma organização modelo a que foi dada aos depositos do material sanitario do Exercito pelo coronel Alcides Romeiro da Rosa. Por ultimo examinou o coronel Florencio de Abreu o relogio-vigia, instrumento engenhoso de fabricação americana destinada ao controle e vigilancia de diversos depositos.

Ao retirar-se felicitou o coronel Florencio de Abreu, diretor do Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, pelo que lhe fora dado a apreciar.

INTERPRETANDO O CODIGO DE VANTAGENS

O capitão Newton Santos, ocupando o cargo vago de fiscal administrativo e, no momento, exercendo as funções de comandante do 6º Regimento de Cavalaria Independente, por se achar em ferias o comandante e o sub-comandante respectivos, consulta a quem cabem os vencimentos integrais do referido cargo — se ao oficial que o está ocupando, se ao consulente que o ocupava interinamente, antes de terem seus superiores entrado em ferias.

Em solução, declarou o ministro que no caso em apreço deve ser aplicado, por analogia, o disposto no aviso n. 4.445 — Vant. 13, letras "a" e "b", publicado no "Diario Oficial" de 10 de dezembro de 1940, isto é:

a) o oficial que preenche cargo vago e, em face de dispositivo legal ou regulamentar, passa a exercer função de posto ainda mais elevado, tem direito aos vencimentos e vantagens que lhe competiam do cargo vago, se maiores não forem os da função de posto mais elevado que exerce;

b) as vantagens do oficial substituto daquele são reguladas pelo art. 81 e paragrafo do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos militares do Exercito.

A HOMENAGEM AO MAJOR DURVAL

A homenagem que vai ser prestada ao major Durval Magalhães Coelho teve o melhor acolhimento no circulo de oficiais.

E' grande já o numero de oficiais que aderiram ao almoço de despedida que lhe será oferecido.

Listas de adesão: na Diretoria M. M. — capitão Euclides Braga; na E. E. M. — major Batista de Matos e inspetor Otelo; no C. I. M. M. — capito Aparicio Cabral.

ELOGIADO O CAPITÃO RAMAGEM

Ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, o coronel Carlos Santiago, secretario do C. P., comunicou que o capitão Orlando Gomes Ramagem ao ser desligado da Secretaria da referida comissão foi elogiado nos seguintes termos:

"Em consequencia do seu desligamento da Secretaria da C. P. E., por haver sido nomeado adjunto do gabinete do exmo. sr. ministro da Guerra, tenho a satisfação de tornar publico o conceito que faço do capitão Orlando Gomes Ramagem.

Oficial cioso das suas responsabilidades, possuidor de lucida intelligencia e de vasta cultura profissional, a sua colaboração nos trabalhos desta Secretaria, como seu adjunto, foi eficiente e prestimosa, reafirmando, assim, os lisonjeiros conceitos constantes do historico de sua vida militar.

As manifestações habituais de elevado espirito militar que possue, a sua modestia e o seu ilibado carater, muito o recomendam como um oficial de escol e de real valor moral.

Louvando-o, pois, pelo cabal desempenho que deu ás funções que exerceu, faço votos para que continue a prestar seus serviços ao Exercito com a mesma dedicação com que o tem feito até aqui."

O COMANDO DO 15º R. I

Por ter de reunir-se ao 15º R. I., cujo comando assumirá, foi desligado da Escola de Estado-Maior o coronel Henriques Dufles Teixeira Lott.

VAE PARA A AERONAUTICA

Pediu transferencia para o Ministerio da Aeronautica o major intendente Antonio Sanromã, do S. F. da 7ª R. M., pelo que foi adido á Diretoria de Intendencia.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS

O general Souza Docca, diretor de Intendencia, ratificou, por necessidade do serviço e de ordem do ministro, as transferencias do 1º tenente Melksedeck Vieira dos Santos, do E. M. I. de S. Paulo para o 8º R. C. I. (Uruguaiana) e não para o C P O. R. da 9. R. M. (Campo Grande); do 2º tenente Aristoteles Augustin Ribeiro, do S. F. da 3ª R. M. para o H. M. de Uruguaiana, e não para o 8º R. C. I.; do 2º dito conv. Sylvio Goulart Rosa, do G. G. da 9ª R. M. para o C. P. O. R. da mesma Região e não para o Q G. da I. D-9, tudo em Campo Grande; para a 3ª Formação de Intendencia Regional, Porto Alegre, e não como saiu publicado, a transferencia do 2º ten. I. E. Mario Verguelro Silveiro, da D. F. E.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Ao general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro das Relações Exteriores deu ciencia das referencias feitas pelo coronel Harold Thompson, observador militar norte-americano no conflito Peruvio-Equatoriano, aos ttes.-coronéis Stenio de Albuquerque Lima, Illydio Romulo Colonia e major Theophilo de Arruda, vasadas nos seguintes termos: "Enalteço as qualidades intelectuais e militares dos oficiais brasileiros supracitados, nos quais pude comprovar a cooperação, em bom sentido, lealdade, fidalguia, companheirismo, que aprecíei do fundo dalma. Não poderia ter melhores companheiros, amigos e colegas, tanto em campanha quanto em tempo de paz. E, isso, eu o afirmo com a maior sinceridade".

— Passou á disposição do general de brigada Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização e Transporte, o major da Arma de Cavalaria Renato Bittencourt Brigido.

— Entrou em férias o tenente-coronel Segadas Vianna e o major Heitor Antonio de Mendonça.

— Assumiu a chefia da 1ª Sub-Seção, da 3ª Seção, o capitão Hugo de Mattos Moura, ficando dispensado dessas funções o tenente-coronel Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima.

A ALA MOTO-MECANIZADA

Em virtude de ter sido designado para organizar a Ala Moto-Mecanizada, deixou a chefia da 2ª C. R. o major Léo da Costa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O general Firmo Freire, Diretor de Cavalaria, fez o seguinte movimento:

São transferidos, por necessidade de serviço: Para o R. A. N. (Rio) 1º ten. Glauco de Carvalho, do 5º R. C. D. (Curitiba); 2º ten. Mario Cavaldo da Silveira Magalhães, do 3º R. C. I. (Uruguaiana); Para o 1º R C. D. (Rio), 2º ten. Edulo Jorge de Lima, do 5º R. C. D.; para o 7º R. C. D. (Recife), 2º ten. José Nience da Silva Filho, do 5º R. C. D.; para o 4º R. C. I. (S. Angelo), 2º ten José de Lima Neto, do 3º R C D.; para o 12º R. C. I. (Bagé), 1º ten. Beraldo Olenques Martins, do 9º R. C. I. (São Gabriel).

— Transfiro do Q. S. G. para o Q. O. o 1º ten. Valdo Chagas Nogueira, que é classificado no 8º R. C. I. (Uruguaiana).

— Retifico, por necessidade do serviço, as transferencias: do 1º ten. Hiran Miranda, como sendo para o 7º R. C. D. (Recife); Do 1º ten. Mario Marques da Costa, como sendo para o 12º R. C. I (Bagé); do 1º ten. Rui Orestes de Salvo Castro como sendo para o 8º R. C. (Uruguaiana).

— Retifico a classificação do aspirante a oficial Napoleão Cavalcanti de Lima Prado, como sendo no 9º R. C. I. (S. Gabriel) e não 14º R. C. I (D. Pedrito).

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE SAUDE

O general Souza Ferreira, Diretor de Saude, fez o seguinte movimento de oficiais:

— Transfiro, de ordem do ministro, e por necessidade do serviço: da Coudelaria Nacional de Saican (3ª R M.) para o 9º R. C. I. (S. Gabriel), o 1º ten. med. dr. Murilo da Silva Braga; (Mem. n. 67, de 22-1, da 1ª S.); do 3º Regimento de Infantaria (Niterói), para o Hospital Militar de Baía, o 1º ten. farm. Dirceu Bastos; do 20º Batalhão de Caçadores (Maceió), para o D. R. M. S. da 7ª R. M. (Recife), o 1º ten. farm. Milton Dantas Itapicuru; do 25º Batalhão de Caçadores (Teresina) para o Hospital Central do Exército, o 2º ten farm. Paulo da Mota Lira; e do D. R. M. S. da 7ª R. M. (Recife), para a 7ª formação Sanitaria Regional (Recife), para a 7ª Formação Sanitaria Regional (Recife), o 2º ten farm. Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

Retifico, de ordem do ministro, e por necessidade do serviço, a classificação do 1º ten. med. dr. Luiz Augusto de Matos Filho para a Coudelaria Nacional do Saican, em vez do 9º R. C. I. (S. Gabriel).

A CHEFIA DA 1ª C. R.

Por ter concluido as ferias, reassumiu a chefia da 1ª C. R. o coronel Manoel Henrique Gomes.

A REVISÃO DO R. E. C. I.

Ao general Boanerges de Sousa, diretor de Infantaria, o presidente da Comissão Revisora do R. E. C. I. dirigiu o seguinte oficio:

"Havendo o tenente-coronel Alexandre José Gomes da Silva Chaves sido exonerado de membro da Comissão Revisora do R. E. C. I., por motivo de sua classificação em corpo de tropa fora desta guarnição, cumpro o dever de ressaltar a v. ex a excelente colaboração prestada por aquele oficial, profundamente devotado ás questões de sua arma, colaboração que se tornou mais concreta na parte relativa ao Serviço de Campanha."

EXTENSIVO AOS OFICIAIS REFORMADOS

O ministro, em aviso que expediu, tornou extensivo aos oficiais reformados do Exército o disposto no aviso n. 237, de 13 de maio de 1939, segundo o qual lhes é permitido recolher á Diretoria do Material Bélico os revólveres ou pistolas, mediante restituição das prestações descontadas, ou, apenas, da importancia correspondente ao valor atual da arma, levando-se, para isso, em conta o estado de conservação e a depreciação pelo uso, consoante a avaliação que for feita pela comissão designada pela mesma Diretoria.

OS MAPAS DE EFETIVOS DOS CONTINGENTES

O general V. Benjcio, secretario geral da Guerra, ordenou:

"Os quarteis generais, diretorias, estabelecimentos, etc., que possuam contingentes, deverão enviar, com possivel urgencia, a esta secretaria, o mapa do efetivo existente até a presente data e de acordo com os quadros de efetivos aprovados para o ano de 1942".

O S. T. DA DEFESA DE COSTA

Tendo havido omissão de pessoal, com referencia ao Serviço de Transmissões do Distrito de Defesa de Costa, publicado no Quadro n. 15 dos efetivos de organização para 1942, declaro-vos, em retificação, que o mencionado Serviço tem a seguinte composição: sub-tenente, 1; sargento-ajudante, 1; primeiros-sargentos, 2; segundos-sargentos, 2; terceiros-sargentos, 9; cabos, 15."

DIVERSAS NOTICIAS

O diretor de Intendencia designou para servir na 2ª Secção dessa Diretoria, na qualidade de adjunto, o major Manuel dos Santos.

— De ordem do ministro da Guerra, o capitão I.E. José Martins de Almeida, ultimamente classificado no 2º Batalhão Fronteiras, deverá permanecer em serviço no 4º Batalhão Rodoviario até o fim de março do corrente ano.

— Foram concedidas as ferias ao major intendente Affonso Pinto de Magalhães e ao 2º tenente Ranulpho Pinheiro da Costa.

— O tenente coronel Ruy da Cruz e Almeida teve permissão para gozar ferias em S. Paulo.

— O coronel Wolgran Pinheiro Cruz teve permissão para gozar parte do transito nesta capital e em Recife.

— O capitão Luciano Cerqueira Pereira teve 8 dias de dispensa e permissão para ir a Belo Horizonte.

— Entrou em gozo de ferias o capitão medico Nelson Bandeira de Mello.

— Ao major medico Waldemar Rocha foram concedidos 120 dias de licença.

— Foram concedidos outros 4 dias de dispensa do serviço ao coronel Abelardo Cezario de Faria Alvim.

— O diretor de Saude designou para servir como adjunto da 1ª sub-secção da 2ª secção dessa Diretoria o capitão medico Hugo Leal Dias, que assumirá, interinamente, a chefia da mesma subsecção.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se:

Major Manuel dos Santos, por ter sido transferido do E.S.M. do Rio para esta Diretoria. Capitães Alvaro Juvenal Antunes, adido a esta Diretoria, por ter sido transferido para a Reserva do Exercito e, em consequencia, desligado; José Martins de Almeida, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço, e 1º tenente Antonio de Lima, do 6º R.C.I., por ter de seguir para Alegrete, por conclusão de ferias e, ainda, por haver sido transferido dali para o Instituto Militar de Biologia.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se:

Por motivo de transito: 1º tenente José Henrique Barcellos, do 1º Batalhão Pontoneiro, por ter obtido permissão para gozar o transito nesta capital.

Por outros motivos: tenente coronel Alceu da Silva Amaral, T.A., da 7ª R. M., por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, chefe do S.E. da 7ª R.M., sido desligado de adido á D.E. e seguir destino na primeira condução. Major Herculano Antonio Pereira da Cunha, do 3º Batalhão Rodoviario, por ter vindo a esta capital em serviço na S.C.E.R. a cargo de sua unidade. Segundos tenentes Cyro Denilce Caldas, do 1º Batalhão Pontoneiro, por ter terminado o periodo de ferias e ter entrado em gozo de 15 dias de dispensa do serviço; Haroldo de Paula Ebecken, do 2º Batalhão Ferroviario, por, conclusão de ferias e seguir destino; e Joathan na Meira Lima, do 3º Batalhão Rodoviario, por ter de seguir destino á sua unidade de onde veio em ferias.

— Concedo as seguintes permissões: Ao capitão Antonio Bally, transferido do S.E. da 8ª R.M. para esta Diretoria, para passar o transito nesta capital; ao 1º tenente Eloy Portilho Dias, do 3º Batalhão Rodoviario, para passar o resto do transito na cidade do Rio Negro e ao 2º tenente Octavio Alves de Oliveira, da mesma unidade, para passar o transito na cidade de Cachoeira, para onde foi transferido.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Majores José Luiz de Siqueira, do 1º R.C.I., por ter sido inspecionado de saude e julgado apto para o serviço; Oswaldo Tourinho Bittencourt, do Q.S.G., por ter sido transferido do R.A.N., designado para servir na 2ª C.R. e interrompido as ferias; Djalma Baima, do 10º R.C.I., por ter sido classificado. Capitão Iberê Pires Ferreira, do Q.S.G., por ter sido desligado do C.P.O.R. da 1ª R.M. e designado para exercer em carater provisorio as funções de adjunto de sub-secção do E.M.E. Primeiros tenentes Valdo Chagas Nogueira, do Q.S.G., por ter cessado o motivo por que estava á disposição do comando da E.M.; Fernando Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque, do 1º R.C.D., por ter sido desligado do regimento com destino ao C.I.M.M. Fernando da Silva Sá, Arnaldo José Luiz Calderari e Mario Lamartine Lyra Santos, todos do 1º R.C.D., por terem sido desligados do regimento com destino ao C.I.M.M. Segundos tenentes Teodolpho Benso Tatuuci e Luiz Soares dos Santos, ambos do 1º R.C.D., por terem sido desligados do regimento com destino ao C.I.M.M.; Roberto Riedel Osorio de Pinna, do R. A.N., por ter de efetuar matricula no C.I.M.M., por ordem do ministro; Rosauro Vogt Filho, do R.A.N., por ter de efetuar matricula no C.I.M.M., compulsoriamente; Antonio Coelho Netto, do 1º R.C.D., por ter sido matriculado no C.I.M.M.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Tenentes coroneis Alexandre José Gomes da Silva Chaves, por ter sido desligado da E.E.M. onde era instrutor e seguir para Fortaleza, afim de assumir o comando do 23º Batalhão de Caçadores: Juvencio Correa de Araujo, por ter sido transferido para o Q.E.M., entrado em ferias e passado o comando do 2º R.I.; Nelson de Mello, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas. Majores Amadeu Bahia Fernandes de Barros, por ter sido transferido do 14º R.I. para o 9º B.C.; Langleoerto Pinheiro Soares, do 5º B.C., por ter sido desligado de adido ao 2º R.I., por motivo de classificação, entrando em transito; Jayme Ribeiro da Graça, por ter de seguir a 27 para Curitiba, afim de estagiar no E.M. da 5ª R.M.; Ricardo Guterres Valle, do 9º B.C., por ter de se recolher á sua unidade. Primeiros tenentes Mozart de Sousa Oliveira, do 14º B.C. e Milton Lisboa, do 2º R.I., por terem de efetuar matricula no C.I.M.M.; João Lanes da Silva Leal, por ter sido classificado no 8º R.I. e entrado em transito; Nelson Dourado Murias, do 14º R.I., por ter de regressar a Recife, de onde veio com permissão; Walter Fernandes de Almeida, da Cia. Indep. de Guardas, por conclusão de ferias e seguido pelo vapor "Itagibe" para o seu corpo. Zeli Dutra Thomé, por ter sido classificado no 19º B.C. e entrado em transito.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel João de Deus Passos Leal, por ter sido designado para o cargo de sub-diretor do Ensino Profissional da Escola Militar e desligado da I.G.E.E. Majores Adalberto Fontoura de Barros, do C.I.D.A.Aé., por terminação de ferias; Gilberto Duque Estrada Maia, por ter sido transferido para o I-4º R.A.D.C. e efetuar matricula no C.I.M.M.; José Maria de Moraes e Barros, por efeito de promoção e classificação no Q.E.M. Capitães José de Sousa Bastos Junior, por ter sido designado chefe do Departamento de Educação Fisica da E.M.; José de Mello Mourão, do C.I.D.A.Aé., por ter sido promovido. Primeiros tenentes Enéas Martins Nogueira, do 3º G.O., por ter de seguir destino a 30 do corrente, João José Brandão Siqueira, por ter sido classificado na 3ª B.I.A.C. e ter de se apresentar á E.E.F.E.; Octavio Carvalho Aragão, por ter sido classificado na Bia. do 4º G.A.C. Capitão Polycarpo de Oliveira Santos, por ter sido classificado no I-1º R.A.A.Aé. e regressado de Cambuquira, onde se achava em gozo de ferias.

— Concedo permissão: ao capitão José Theophilo Bezerra de Menezes, do I-2º R.A.A.Aé., para gozar parte do transito em S. Paulo; ao capitão Junot Rebello Guimarães, do I-3º R.A.D.C., para gozar parte do transito em Porto Alegre; ao major Castano Horizontino Cotrim Duarte e Silva, do 4º R.A.M., para gozar parte do transito nesta capital, tudo nos termos do Aviso n. 138 — Tran. 1, de 17 do corrente; e ao 2º tenente Luadir João Junqueira Mattos, do I-2º R.A.A.Aé., para vir ao Rio durante o transito, de acordo com o Aviso n. 138 — Tran. 1, de 17 do corrente.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Tenentes coroneis medicos Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, do H.C.E., por ter sido designado para a J.S.S. e Olarico Xavier Airosa, por ter sido nomeado chefe da 3ª Secção desta Diretoria e continuar na presidencia da J.M.B. dos candidatos á Escola Militar e, ainda, por conclusão dos trabalhos da comissão encarregada das homenagens ao patrono do S.S.E., general João Severiano da Fonseca. Majores medicos Luiz França de Sousa Leite, por ter assumido a diretoria da P.M. e Arthur Luiz Augusto de Alcantara, por ter deixado a direção interina da P.M. Capitães medicos Octavio Tiburcio Ferreira, por ter sido classificado na F.P. e desligado do C.M.; Galeno de Queiroz Gomes, da P. M., por ter sido substituido na J.M. do A.I.P. e ter sido sorteado para um C.E.J.; Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima, da D.S.E., por haver concluido a organização da poliantéa sobre o general João Severiano, terminando os trabalhos da Comissão de homenagens ao patrono; Hugo Leal Dias, por ter sido mandado servir na D.S.E.; e Oscar de Oliveira Fernandes, por ter sido promovido e classificado no 8º R.I. (Pelotas). 1º tenente medico Altineu Cortes Pires, por ter sido transferido da 3ª B.I.A.C. para a 2ª B.I.A.C.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente João Sousa Negrão, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Candido Crespo, da Tesouraria; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme: 5º.

— Assumiu ontem a chefia da 4ª Secção do E.M.R. o major José Maria de Moraes e Barros, ficando dispensado desse cargo o major Firmino Lages Castello Branco, que retorna ás suas antigas funções.

— De acordo com o plano de ferias, entra hoje no gozo das mesmas, relativas ao ano de 1941, o 2º tenente I.E. Orcival Barbosa Velho, do S.I.R.

— O general comandante da I.D-1 comunicou que concedeu ao tenente coronel Juvencio Correa de Araujo, comandante do 2º R.I., o periodo de ferias regulamentares relativo ao ano próximo findo.

— O comandante do 1º R.C.D. comunicou que designou o capitão I.E. Luiz Martins Chaves, daquele Regimento, para proceder a um I.P.M.

— O comandante do 3º R.I. comunicou haver designado o 2º tenente Cesar Augusto Villaboim, encarregado de um I.P.M.

Na Faculdade Nacional de Direito

Entregou, ontem, a mensagem da Faculdade de Ciencias Sociais e Direito Público da Universidade de Havana

O décano da Faculdade de Ciencias Sociais e Direito Público da Universidade de Havana, professor Pablo F. Lavin y Padron, fazendo a entrega da mensagem de que foi portador para a Faculdade Nacional de Direito.

Na Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, realizou-se na tarde de ontem a solenidade da entrega de uma mensagem e bandeira que a Faculdade de Ciencias Sociais e Direito Público da Universidade de Havana, por intermedio do seu decano, professor sr. Pablo F. Lavin Y. Padron, enviou á Faculdade Brasileira.

A solenidade teve lugar no salão nobre da Faculdade e foi presidida pelo professor Pedro Calmon, notando-se a presença do sr. ministro de Cuba no Rio de Janeiro e de varios membros da Delegação Cubana á Terceira Reunião de Consulta dos Ministros de Exterior das Republicas Americanas, da qual o sr. Pablo Lavin y Padron é membro destacado, bem como de elevado numero de professores e estudantes.

Abrindo a sessão, o professor Pedro Calmon deu a palavra ao décano da Faculdade de Cuba, que fez um belo discurso, enaltecendo a amizade entre as duas nações irmãs e acentuando a necessidade de os homens de cultura solidificarem essa amizade, sobretudo neste instante delicado da vida das Américas. Teceu uma serie de comentarios sobre a historia do Brasil e disse da admiração que o nosso país desperta entre os seus patricios. As suas palavras foram entrecortadas de aplausos dos assistentes.

Agradecendo a homenagem, falou o professor Pedro Calmon, que, em rápidas palavras, mostrando a necessidade de se incrementar cada vez mais o ideal panamericano, formulou votos pelo crescente fortalecimento da amizade entre Cuba e o Brasil.

A MENSAGEM

E' do seguinte teor a mensagem da Faculdade de Direito de Cuba:

"A Faculdade de Ciencias Sociais e Direito Público da Universidade de Havana na ocasião em que seu decano estimadissimo, sr. Pablo F. Lavin y Padron, comparece como delegado do Governo Nacional á Terceira Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Republicas Americanas, cuja sede é a cidade do Rio de Janeiro,

Resolve:

Enviar, por intermedio do seu condutor, á Faculdade Irmã, da ilustre universidade daquela grande capital, a nossa bandeira como uma homenagem de reconhecimento aos seus altissimos méritos e de solidariedade cordial.

Havana, sete de janeiro de 1942. Juan Clemente Zamora, substituto do decano e André Angulo, secretario".

Firmas que foram autorizadas a importar derivados de petróleo

Deliberações tomadas pelo C. N. P., na reunião realizada ontem

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, tendo tomado varias deliberações.

A Companhia Matogrossense de Petroleo, S.A., submeteu ao exame as deliberações tomadas em assembléia geral extraordinaria realizada a 9 de agosto de 1941, para o fim especial de corrigir defeitos de sua constituição.

O plenario decidiu não aprovar as referidas deliberações.

As firmas Martins Irmão & Cia., British Overseas Airways Corporation, M. Martins & Cia., Paulo P. Olsen, Saunders & Cia. Ltda., The Caloric Company, Correa Ribeiro & Cia., Daggett & Ramsdell e Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. requereram autorização para importar derivados de petroleo.

O Conselho concedeu as autorizações pedidas.

OS BRASILEIROS ENFRENTARÃO HOJE OS URUGUAIOS

Unificada a candidatura Vargas Neto para a presidencia da Federação Metropolitana de Futebol

A corrida de hoje

Pareos de dificil prognóstico compõem o programa a ser cumprido — Nossos comentarios e as montarias oficiais — O turf nos Estados — Outras noticias

Para a sabatina de hoje no Hipodromo da Gavea, o O JORNAL fornece a seus leitores os rapidos comentarios que se seguem:

1.º PAREO

São tão "ruinzinhos" os competidores a este prelio que não nos surpreenderá a vitoria de qualquer deles. A nossa preferencia recai, contudo, em Conjurada, Oceano e Mandão, nestas posições.

2.º PAREO

Apesar do pequeno numero de concorrentes, esta competição está tambem dificil, sendo nossa impressão que os laureis serão colhidos por Dulcina, Operina ou pela parelha Quindim-Quasimodo.

3.º PAREO

Conquanto seu estado seja apenas regular, temos que Forriel encerra as maiores parcelas de probabilidades, razão pela qual defenderá o nosso prognostico. Piracicaba e Mensagem são seus mais terriveis rivais.

4.º PAREO

Orgin tem atuado com regularidade e merece a nossa indicação. Moleque, Murahy e Cyria perfilam-se a seguir, sendo que dos estreiantes Cyzos parece ter o que tem mais geito para o oficio.

5.º PAREO

Dos nove puro-sangues inscritos, temos que Monte Alvo, Bradador, Glorista e Gagé possuem maiores possibilidades que os demais, razão pela qual os inculcamos a nosso leitores. Gabino é, entre os restantes, o azar que se impõe.

6.º PAREO

Dentre os doze animais alistados é fora de duvida que Dona Stella, Friant, Alarme, Opulencia e Azteca são os mais capazes de fazer seu o triunfo. Assim, preferimos os três primeiros, ficando os dois outros como "bichos papões".

SÃO NOSSOS ESTES PALPITES

CONJURADA — OCEANO — MANDÃO.
DULCINA — OPERINA — QUASIMODO.
FORRIEL — PIRACICABA — MENSAGEM.
ORGIN — MOLEQUE — MIRAHY.
M. ALVO — BRADADOR — GLORISTA.
D. STELLA — FRIANT — ALARME.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Glorista" — As 14,30 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Conjurada, A. Rocha . 54 40
(2 Oceano, C. Pereira . . 57 25
2|
(3 Uyára, O. Macedo . . . 49 60
(4 Itaflutter, J. Martins . 49 30
3|
(5 Mandão, A. Gomes . . 58 50
(6 Marubi, M. Medina . . 51 50
4|
(" Garço, A. Brito 51 50

2º pareo — "Aanjá" — A's 15 horas — 1.200 metros — 6:000$000

Ks. Cts.
1—1 Gurjahú, J. Canales . 46 40
2—2 Descoberta, D. Ferreira 54 27
(3 Operina, C. Pereira . . 54 25
3|
(4 Dulcina, R. Urbina . 54 40
(5 Quasimodo, G. Costa . . 56 35
4|
(" Quindim, S. Batista . . 56 35

3º pareo — "Sedutor" — A's 15,35 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Mensagem, E. Coutinho 50 30
(2 Piracicaba, A. Brito . 54 30
2|
(3 Seymour, E. Silva . . . 51 40
(4 Apa, C. Brito. 54 50
3|
(5 Urucaré, S. T. Camara 55 50
(6 Mery, A. Gomes 55 25
4|
(7 Forriel, R. Silva . . 56 50

4º pareo — "Anira" — A's 16,10 horas — 1.200 metros — 10:000$ — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Orgin, O. Reichel . . 55 35
1(2 Moleque, J. Mesquita. 55 60
(3 Jary, C. Pereira . . . 53 50
(4 Rosbife, D. Ferreira . 55 50
2(5 Ugringo, J. O. Silva . 55 50
(6 Mirahy, J. Morgado . . 55 70
(7 Star Bright, O. Serra . 55 50
3(8 Orçamento, J. Canales 55 60
(9 Scarlett, I. Souza . . . 53 60
(10 Cyria, R. Olguin . . . 53 30
4(11 Caran, duvidoso . . . 53 25
(" Cyzos, J. Zuniga . . . 55 25

5º pareo — "Dona Stella" — A's 16,50 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Bradador, C. Brito . . 56 30
1|
(2 Onyx, A. Neves 49 60
(3 Monte Alvo, J. Martins 58 30
2|
(4 Glorista, O. Reichel . 50 50
(5 Mondesir, A. Araujo . 54 40
3|
(6 Gagé, D Ferreira . . 53 40
(7 Controle, J. O. Silva . 58 60
4(8 Lido, R. Benitez . . . 54 35
(" Gabino, O. Macedo . . 50 35

6º pareo — "Bienvenue" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$000 ("Betting") — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Friant, R. Rodrigues . 56 25
1(" Obus, R. Urbina . . . 52 25
(2 Pon, J. O. Silva 56 50
(3 D. Stella, I. Souza. . . 55 27
2(4 Thankerton, J. T. Camara. 54 60
(5 Anajá, A. Araujo . . 50 40
(6 Azteca, J. Zuniga . . . 50 60
3| 7 Sapateador, C. Pereira. 58 50
(8 Opulencia, J. Martins . 58 50
(9 Relato, A. Brito . . . 48 60
4(10 Alarme, D. Ferreira . 55 40
(" Arataú, W. Cunha . . 56 40

7º pareo — "Athleta" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Carapuça, A. Rocha . 48 50
1|
(2 Tiberium, J. Mesquita 50 50
(3 Tekla, XX 48 60
2|
(4 P. Verde, D. Ferreira 50 30
(5 Guajirú, R. Olguin. . . 50 60
3| 6 Vellada, A. Brito . . . 48 60
(7 Condurú, J. Zuniga . . 54 40
(8 Carôcho, I. Souza . . 54 50
4| " Cururipe, S. Batista . 50 50
(" Rapidez, J. Canales . 52 50

8º pareo — "Albatros" — A's 17,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bienvenue, O. Serra . . 52 35
2—2 Marauyra, J. Canales . 54 50
(3 Atys, L. Benites . . . 58 35
3|
(4 Lendario, W. Cunha. . 51 50
(5 Altona, R. Olguin . . . 52 17
4|
(" Barthou, J. Zuniga . . 56 17

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã no Hipodromo Brasileiro já se encontram mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Elmo" — A's 13 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Serodina, S. Batista . 55 30
2—2 Gateada, L. Meszaros . 56 22
3—3 Marina, R. Rodrigues . 55 40
(4 Buena Pieza, R. Benitez 55 40
4|
(5 Matapan, J. O. Silva . . 58 30

2º pareo — "Botucatú" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Rio Casca, C. Pereira . 55 27
2—2 Ojamba, O. Reichel . . 55 50
(3 Três Corações, I. Souza 55 50
3|
(4 Paranista, J. O. Silva 55 50
(5 Crecelle, J. Zuniga . . 55 35
4|
(6 Exú, G. Costa 55 22

3º pareo — "Ojamba" — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
(1 Arkansas, O. Santos . 55 20
1|
(2 Xaveco, R. Silva . . . 51 50
(3 Q. Borba, R. Urbina . 51 35
2|
(4 Vitorioso, C. Morgado . 58 30
(5 Odax, R. Olguin . . . 49 40
3|
(6 Gaibú, C. Brito . . . 58 50
(7 Igarité, J. Martins . . 50 60
4|
(9 Axum, A. Brito . . . 48 50

4º pareo — "Acarnú" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
(1 Petim, L. Meszaros . . 55 20
1|
(2 Arisca, I. Souza . . . 53 80
(3 E'gide, D. Ferreira . . 53 35
2|
(4 Cúscús, J. Zuniga . . . 55 60
(5 Carajá, S. Batista . . . 55 40
3|
(6 Acayá, J. O. Silva . . . 55 100
(7 Conselho, J. Mesquita 55 100
4(8 Mildora, J. Morgado . 53 40
(" Factura J. Canales . 53 40

5º pareo — "Kemal" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Gran Señor, D. Ferreira 56 55
(2 Tabú, E. Silva . . . 56 35
2|
(3 Barbara, L. Meszaros 54 70
(4 Borneo, J. Zuniga . . . 56 30
3|
(5 Opalz, J. O. Silva . .. 56 60
(6 Zurik, I. Souza 56 35
4|
(7 Brutus, L. Benitez . . 56 50

6º pareo — "Aventureiro" — A's 16 horas — 1.500 metros — ..... 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Kemal, J. Zuniga . . 56 40
1|
(2 Apis, E. Silva 52 60
(3 Itacuaty. J. Canales . 54 50
2|
(4 Clarinada, G. Costa . . 50 40
(5 Palhaço, J. Mesquita . 52 60
3|
(6 Itacelera, J. O. Silva 50 60
(7 Azaléa, S. Batista . . 54 35
4| 8 Yuste, A. Araujo . .. 52 60
(9 Neguinho, L. Meszaros 52 50

O TURF EM S. PAULO

Para o "meeting" de amanhã no Hipodromo Paulistano indicamos estes

PALPITES

XACOCO — TRADIÇÃO — BUENA.
EMERO — UTACA — USAUL.
ASTRAKAN — ADAGIO — ITALIBRE.
RIGOROSO — CONCRETO — CEDRO.
SANPHONTE — XAIREL — ITANO.
ARMOUR — BONALDO — OPUVA.
RIVIERA — ISOLDA — JAÇA.
UBIRAJARA — BLONDINO — CURIOSA.
ZAMBRAN — CAROA' — MAEZTU'.

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã, no Hipódromo Paulistano:

1º pareo — "Experiencia" — A's 13,15 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Xacoco, 58 quilos; 2 Corveta, 53; 3 Buena, 53; 4 Samambaia, 56; 5 Tradição, 53; 6 Gentilíssima, 55.

2º pareo — "Initium" — A's 13,40 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Emero, 55 quilos; 1 Eréa, 53; 2 Usaul, 55; 2 Utaca, 53; 3 Checa, 53; 4 Damara, 53; 5 Uiára, 53; 6 Upá, 55; 7 Lamarr, 53.

3º pareo — "Excelsior" — A's 14,10 horas — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Astrakan, 56 quilos; 1 Adagio, 55; 2 Italibre, 58; 3 Bacaxiri, 54, 4 Merci, 54; 5 Yukon, 54; 6 Dario, 53; 7 Fazendeiro, 52.

4º pareo — "Suplementar" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Cedro, 57 quilos; 2 Rigoroso, 53; 3 Tamboril, 58; 4 Concreto, 58; 5 Luminoso, 53; 6 Perdulario, 53.

5º pareo — "Extra" — A's 15,10 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Arleziana, 57 quilos; 2 Saphonte, 52; 3 Eclyptico, 56; 4 Xairel, 54; 5 Itano, 58.

6º pareo — "Combinação" — A's 15,40 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Armour, 58 quilos; 2 Bonaldo, 56; 3 Opuva, 56; 4 Bem-te-vi, 52; 5 Albarran, 58; 6 Barreira, 55.

7º pareo — "25 de Janeiro" — A's 16,10 horas — 2.000 metros — 20:000$ e 4:000$000 ("Betting").

1 Riviera, 57 quilos; 2 Jaça, 53; 3 Menta, 57; 4 Isolda, 57.

8º pareo — "Luiz Nazareno" — A's 16,50 horas — 1.609 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Ubirajara, 59 quilos; 2 Thenia, 56; 3 Blondino, 56; 4 Ukase, 58; 5 Curiosa, 55.

9º pareo — "Animação" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1 Zambran, 49 quilos; 2 Maeztú, 58; 3 Pernambuco, 57; 4 Festivo, 53; 5 Bergerac, 58; 6 Caroá, 57.

NOTICIARIO

— E' duvidosa a apresentação do potro Caran, inscrito em parelha com Cyzos um dos pareos da sabatina desta tarde.

— Foi vitima de um acidente, no Uruguai, o "crack" Lunar.

Realizou-se, ontem, no Jockey Club Brasileiro uma homenagem ao ministro Salgado Filho presidente dessa prestigiosa sociedade.

Após o almoço que foi oferecido a s. excia. pelo gabinete do Ministerio da Aeronautica, em uma das salas da sede foi inaugurado o seu retrato, tendo falado por ocasião dessa homenagem o sr. Luiz Pinheiro Guimarães.

Agradecendo usou da palavra o ministro Salgado Filho.

TABELA DOS PAREOS ABERTOS para o mês de fevereiro de 1942

ANIMAIS NACIONAIS	Dia 7 ou 8	Dia 14	Dia 22	Dia 28
3 anos sem vitoria	1.400	1.500	1.600	1.200
3 anos sem vit., adquiridos no leilão.	1.200	1.400	1.500	1.400
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.500	1.200	1.400	1.500
3 anos sem mais de 2 vitorias	1.400	1.600	1.400	1.200
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.500	1.200	1.400
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.200	1.400	1.600	1.500
4 anos sem mais de 3 vitorias	1.600	—	—	—
4 anos de 3 a 5 vitorias	—	1.400	1.600	1.200
4 anos de 4 e 5 vitorias	1.600	—	—	—
5 anos sem mais de 3 vitorias	—	1.200	—	—
5 anos de 3 a 5 vitorias	1.500	—	1.400	1.600
5 anos de 4 e 5 vitorias	—	1.400	—	—

Empossado ontem o novo presidente do Vasco

"Se o pavilhão do Vasco cair, há de fazê-lo aureolado pelas mais retumbantes vitorias" — disse Ciro Aranha — Como transcorreu a solenidade — Notas

Na sede do Vasco da Gama, no Edificio Cineac, teve lugar ontem a tarde a ceremonia de transmissão de poderes ao sr. Ciro Aranha pela diretoria que terminou o mandato.

OS QUE COMPARECERAM

O que de mais destacado possue o esporte nacional ali estava representado. Viam-se os srs. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., Gastão Soares de Moura, presidente da Federação Metropolitana, João Lira, membro do C. N. D., e varias outras autoridades esportivas.

INICIADA A CERIMONIA

Precisamente ás 15 horas, convidados os presentes para ingressarem no salão de honra do gremio cruzmaltino, o sr. Antonio Campos usou da palavra para dizer do seu contentamento por ver a frente dos destinos do clube um grande vascaino. A seguir o ex-presidente passou a palavra ao professor Castro Filho, para que ele saudasse os novos dirigentes.

O ex-secretario dos camisas negras, depois de ressaltar o trabalho do sr. Antonio Campos, mostrando o muito que ele fez pelo clube, e terminou fazendo votos pelo êxito da administração dos novos dirigentes do seu clube.

CIRO ARANHA COM A PALVRA

O novo presidente do Vasco, mostrava-se visivelmente comovido, mal deixando perceber as suas palavras, quando disse:

"A emoção que me vai na alma é tão grande por ver aqui reunidos confortando-me com a sua solidariedade todos os bons vascainos.

"Eu não tenho inimigos dentro do Vasco da Gama. Eu vejo em cada um dos nossos associados, um grande amigo como tambem sou de todos vós.

"Aceitei a presidencia do nosso clube, certo de poder contar com todo o apoio e cooperação dos que se honram de ter enfileirado sob o pavilhão da cruz de malta. Um único propósito dita a minha presença a frente dos seus destinos: trabalhar pelo engrandecimento do clube, quebrando lanças para colocá-lo no lugar que lhe compete.

"Se algum dia o pavilhão do Vasco da Gama cair podeis estar certos de que ele cairá envolto pelas mais convincentes e aureoladas vitorias — disse ao terminar o seu brilhante improviso o novo mentor do gremio de S. Januario.

COMO FICOU CONSTITUIDA A NOVA DIRETORIA

Presidente — Ciro Aranha
Vice-presidente — Armando Tavares

Diretores de Departamentos:
Secretaria — José da Silva Rocha
Finanças — João Antonio Lamosa
Desportos — Major Orlando Eduardo Silva
Social — Professor Manuel Ferreira Castro Filho
Feminino — a indicar
Infanto Juvenil — Annibal Ferreira de Sousa
Escotismo — Nilo Esteves Cardoso
Educação Militar — Capitão Alberto Herdy Alves.

Sem Diretores:
Propaganda — a indicar
Contencioso — a indicar
Tesouraria — Alfredo Machado e Manuel da Silva Pereira
Patrimonio — Ernesto Ferreira, Albano Lourenço Ferreira e José Alves Ferreira
Festas — a indicar
Cultura — a indicar
Futebol — Carlos Paes
Remo — Ricardo Ferreira Alves
Basketball — Major Moacyr Valporto de Sá
Atletismo — Tenente Francisco Barros Monteiro
Voleyball — Tenente Eurico da Gama Almeida
Tennis — a indicar
Natação — a indicar
Water Polo — a indicar.

O team brasileiro

Pimenta escusou-se de apontar a constituição do quadro brasileiro, pois estava com alguns elementos ainda sem poder jogar. Não obstante, pelo que se deduz, a equipe nacional pisará o campo assim formada: Cajú; Domingos e Oswaldo; Afonso, Brandão e Dino; Amorim, Servilio ou Zizinho, Pirilo, Tim e Patesko.

Sobre a designação do meia incluimos em outra parte desta página interessante comentario.

Zézé Moreira foi absolvido

Leonidas, teve a sua pena confirmada pelo S. T. M.

Esteve reunido ontem o Supremo Tribunal Militar, afim de apreciar novamente o caso dos implicados nos certificados falsos de reservistas.

A suprema corte militar, depois de varios debates, decidiu absolver por 4 votos contra 3 o acusado Zezé Moreira, profissional do Botafogo. Após a decisão dessa egregia corte de julgamento, foi imediatamente expedido o mandado de liberdade, e, assim, ontem mesmo, o crack alvi-negro retornou ao convivio da sociedade.

CONFIRMADA A SENTENÇA ANTERIOR SOBRE LEÔNIDAS

O Supremo Tribunal apreciou, igualmente, o processo a que responde Leônidas Silva, ex-defensor do Flamengo, e decidiu confirmar a sentença proferida anteriormente, que obrigou o "Diamante Negro" a oito meses de prisão. Desse modo, Leônidas Silva terá que aguardar até meiados de fevereiro, quando terminará o prazo que lhe foi ditado por aquela suprema corte militar.

Atividades nos pequenos clubes

Deverá constituir o cartaz maximo da tarde de amanhã, a peleja na qual intervirão as aguerridas equipes do Aimoré e Braz de Pina, tendo como palco o gramado deste ultimo.

Os comandados de Teodoro, que na temporada passada obtiveram invejavel figura, agora, sob nova orientação, espera repetir o mesmo feito.

Para esta contenda, que antecipa-se sensacional, foram tomadas todas as providencias tendentes ao bom desempenho da mesma.

O IORQUE VAI A' PARADA DE LUCAS

Aequipe do Iorque, amanhã, vai enfrentar o Capela, em seu proprio campo.

Para este encontro, o tecnico da "garotada infernal" da Penha, está tomando as rovidencias necessarias, afim de que o quadro repita a exibição que fez contra o Vila Nova.

Por nosso intermedio, a direção tecnica pede o pontual comparecimento dos amadores convocados.

VISCONDE DE CAIRU' E ADELIA, NUM CHOQUE DE GIGANTES

Os possantes esquadrões do Visconde de Cairú e Adelia farão amanha uma peleja sensacional, que está fadada ao mais retumbante exito.

Ambas as representações estão bem preparadas para o choque, e, dadas as caracteristicas que o prendem, deverá ter um transcurso bastante movimentado.

SERIO COMPROMISSO

Os brasileiros voltarão, hoje, a campo, afim de enfrentar o poderoso selecionado uruguaio — Apesar do valor do quadro oriental, podemos estar tranquilos e confiar em nossos patricios

Depois de alcançar duas vitorias e perder honrosamente para a Argentina, os brasileiros voltarão hoje a campo afim de enfrentar o selecionado uruguaio.

Não resta dúvida que o valor do adversario, favorecido ainda pela circunstancia de jogar em seu proprio dominio e de ter a seu favor toda a torcida local, é um fator que não pode ser desprezado.

Os orientais, há alguns anos, não possuem mais aquele prestigio e superioridade que lhes deram a conquista de três campeonatos mundiais, mas, ainda assim, possuem fibra e qualidades que jamais poderão ser desprezadas.

Aqui estiveram, em 1939, e, quando tudo parecia que seriam presa facil dos brasileiros, venceram-nos por 4 x 3 num jogo e empataram no outro, tornando-se heróis da Taça "Rio Branco". Dois anos antes, no sul-americano de 1937, ganho pela Argentina, enfrentaramos os valentes jogadores e sobre eles levaramos uma vantagem que quase nos assegura a conquista do titulo.

Agora, passado o periodo delicado do nosso football, valendo-nos dos conhecimentos de Ademar Pimenta, incontestavelmente um elemento de valor, iremos para um novo confronto e num momento em que precisamos extraordinariamente da vitoria.

Já temos dois pontos perdidos e precisamos não perder mais nenhum para podermos aspirar a uma posição de honra no campeonato. Teremos de lutar contra um grande, um poderoso adversario, mas devemos estar tranquilos. Bem sabemos que teremos que lutar muito, que jogar sem falhas, evitar qualquer descuido que nos possa ser fatal, como sucedeu de nosso encontro com a Argentina, mas, ainda assim, estamos confiantes. Apenas receiamos que Pimenta não esteja apto a colocar todos os nossos melhores valores em campo, para uma luta de grandes proporções contra os orientais. Esse o nosso receio, essa a nossa preocupação. Ainda assim, confessamos, acreditamos numa atuação de brilho por parte dos nossos patricios. E' que uma coisa, sejamos francos, é vencer o Chile e o Equador e outra derrotar a nossa turma, desde que ela se apresente completa.

O Brasil levou uma representação que não chegara a merecer gerais atenções, mas as apresentações feitas forçaram um juizo melhor sobre a possibilidade de nossos jogadores.

Já agora estamos certos de podermos figurar com destaque contra qualquer adversario, e daí, mesmo ao sabermos que teremos de enfrentar os uruguaios, não estarmos recelosos. Entendemos que o jogo desta noite será de igual para igual. Que tanto poderemos perder como ganhar e que um empate não nos surpreenderia.

Estamos absolutamente tranquilos, reafirmamos, e temos certeza de que os nossos representantes, a exemplo do que veem fazendo, saberão agir á altura das necessidades de momento e de acordo com a tradição de prestigio que o Brasil desfruta na América do Sul.

Elogiavel iniciativa

Na noite de hoje, lutarão, no campo do América, dois selecionados que envergarão camisas preta e branca — Prometedor choque — Concorrendo para a compra do avião "PAX"

Finalmente, hoje, no campo do America, teremos a realização do prometedor choque entre dois selecionados da cidade. Mal foi anunciada a realização do importante encontro, houve quem visse na cor das camisas, branca e preta, a preocupação de constituir duas turmas de brancos e pretos. Nada disso ocorreu e se chegassemos mesmo a ter um encontro em tais condições, não havia razões para melindres. Apenas ha quem queira ser mais realista do que o rei. Nem mais nem menos. Teremos uma luta prometedora, entre dois bons teams, capaz de agradar e corresponder á significação do espetaculo: concorrer para a compra do avião "Pax", que será oferecido pelos meios esportivos.

Eementos de valor foram convidados a integrar os dois selecionados e aceitaram suas escolhas. O Fluminense não colocou qualquer entrave ás pretensões dos veteranos, á cuja frente Luiz Vinhaes representa a maior segurança, sendo assim de esperar que os dois quadros apresentem jogadores capazes de produzir atuação de destaque, o que fatalmente se dará. E' que Vinhaes teve o cuidado de selecionar uma serie de dois jogadores, os quais irão constituir dois bons quadros.

Na preliminar jogarão os veteranos e todas as providencias foram tomadas no sentido de garantir o exito da festa em perspectiva.

Varias comissões foram organizadas, afim de que melhor ajudem o desenrolar do festival. Atendendo-se ao lado patriotico da festa desta noite, é de esperar que uma vitoria de brilho coroe os esforços dos que procuraram concorrer para o fundo de reserva destinado á compra do avião "Pax".

A Casa Superball, querendo demonstrar sua melhor colaboração, deliberou oferecer as camisas que os jogadores usarão, bem como as bolas que serão utilizadas nos dois jogos.

Os veteranos estão convocando os seguintes elementos:

Victor — Paulino — Lino — Ernesto — Gradim — Agricola — Afonsinho — Onestaldo — Demosthenes — Amadeu — Armando — Eduardo — Maciel — Ary Menezes — Chiquinho — Chagas — Almeida — Jolibel — Nilo — Otto — Wilman — Mineiro — Luiz Nobs — Moreno —Moura Costa — Modesto — Cartolano — Ennes — Russinho e Ripper.

Entre Mario Vianna ou Solon Ribeiro oscila a escolha para dirigir o jogo principal.

O primeiro parecia ser o escolhido, mas Solon passou a ser citado como ec condições de dirigir o interessante choque entre os dois bons selecionados organizados.

Segundo parece as duas turmas surgirão em campo assim organizadas:

CAMISAS BRANCAS:
Alfredo — Hernandez e Newton — Vicentini, Og e Quirino — Nelsinho, Moacyr, Placido, Peracio e Hercules.

CAMISAS PRETAS:
Oncinha — Jahu' e Augusto — Biguá, Zarzur e Artigas — Lindo, Romeu, Isaias, Pedro Nunes e Vevé.

OS RESERVAS

Atendendo ao que ficou combinado, no tocante ás substituições deverão comparecer ao gramado de Campos Sales os demais elementos convocados e que são os seguintes:

AMERICA:
Mozart — Osny — Bolinha — Dedão — Nelsinho — Placido — Aziz — Canhoto e Lenine.

MADUREIRA:
Alfredo — Pintado — Isaias — lé e Jair.

FLUMINENSE:
Og — Romeu — Hercules — Adilson e P. Nunes.

FLAMENGO:
Biguá — Newton — Médio — Jocelino — Jarbas — Peracio — Vevé e Artigas.

VASCO:
Jahu', — Alfredo II — Moacyr — Orlando — Florindo — Zarzur e Chiquinho.

S. CRISTOVÃO:
Oncinha — Augusto — Dodô — Nestor — João Pinto e Salim.

CANTO DO RIO:
Vicentini — Hernandez — Portella e Geraldino.

BANGU':
Enéas —Adouto e Lula.

BONSUCESSO:
Quirino — Bibi e Lindo.

No setor da Federação

Coesos os clubes em torno do nome de Vargas Neto

O JORNAL vem publicando desde o dia 8 do corrente largo noticiario acerca das demarches que se processam, para presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Temos nos limitado a informar os leitores das conversações procedidas, mas desde o primeiro momento, no entanto, previramos a vitoria que estava aguardada para o nome do destacado desportista. E' que Vargas Netto, apoiado por forte corrente e reunindo credenciais para ocupar com destaque tão alto posto, já era de prever que assim sucedesse.

O QUE OCORREU NA NOITE DE QUINTA-FEIRA

A's primeiras horas da noite de quinta-feira, os quatro gremios que tiveram a lembrança de apoiar a indicação feita pelo Canto do Rio, depois de se reunirem, assentaram lançar um manifesto, através do qual tornaram oficial a candidatura do paredro botafoguense. Assim, nessa noite, o documento acima citado, depois de redigido foi assinado pelos presidentes do Canto do Rio, Flamengo, São Cristovão e America, cujo teor damos a conhecer linhas abaixo.

INTERESSES QUE SE AJUSTAM

Havia, entretanto, um impasse, que residia na indicação de Joaquim Guimarães para a vice-presidencia, indicação essa feita pelo proprio sr. Vargas Netto ao aceitar o convite que lhe foi feito para aceitar o alto posto de dirigente da entidade do Edificio Cineac. Havia o candidato, já agora aceito por unanimidade ,apontado o atual chefe do Departamento de Arbitros para seu companheiro na vice-presidencia. No entanto, diante de algumas objeções e, segundo dizem, a proprio pedido do sr. Guimarães, foi sugerido Fernando Loretti para aquele posto, indo o sr. J. Guimarães para a vaga de Flavio Ramos, que neste caso renunciaria. Gastão Soares de Moura tomaria assento na cadeira de Fernando Loretti. Assim, as coisas se condicionaram, contem, após o encontro tido por João Lyra, Vargas Netto, Marcos de Mendonça e Soares de Moura, tudo foi solucionado satisfatoriamente, de acordo com o que fôra previsto por nós.

Não será demais repetir aqui as declarações feitas a este jornal pelo presidente do Bangu', quando disse que as coisas como estavam não podiam continuar, pois Silveirinha pensava, e com muito raciocinio, que para ser presidente da entidade gunabarina necessitava reunir o apoio integral, sem o que teria que administrar a Federação sentindo-se coagido. Foi justamente o que ocorreu.

Está, assim, resolvido o caso que vinha prendendo a atenção do publico esportivo, com a inteira solidariedade oferecida por todos os clubes que se abrigam sob a bandeira da Federação Metropolitana de Futebol.

O MANIFESTO

O texto do manifesto assinado pelos clubes que desde o primeiro momento se colocaram ao lado de Vargas Netto é o seguinte:

"Os clubes signatarios deste manifesto, ao tomarem a iniciativa de indicar aos seus prezados co-irmãos o nome pretigioso do sportman Manoel Vargas Neto, para a presidencia da Federação Metropolitana de Futebol e do ilustre Joaquim Guimarães para vice-presidencia, outra preocupação não tiveram senão a de colocar nestes postos de relevo do desporto citadino, quem se mostrasse capaz, por seus dotes e méritos, de continuar, com exito, a obra até aqui realizada por outras brilhantes figuras do nosso cenario desportivo.

Ascendendo á direção suprema da entidade, cujos interesses e aspirações lhes são familiares, pois a ela já veem emprestando sua valiosa cooperação, a primeira no cargo de vice-presidente e o segundo em outros de arduo trabalho, o sr. Vargas Neto, pelas suas marcantes qualidades de cultura, inteligencia e serenidade, já reveladas em outros setores de suas atividades, notadamente no desempenho de elevadas funções na vida publica, será uma garantia de administração eficiente e proveitosa para os desportos locais e o sr. Joaquim Guimarães, credor da admiração e apreço de quantos lhe reconhecem isenção de animo e digna atitude completará o exito da futura administração da M.F.F.

Não tiveram os subscritores a preocupação de resguardar acanhados interesses particulares, tanto que renunciaram preliminarmente a qualquer proposito de escolha do candidato entre inumeras pessoas ilustres e dignas tambem, mas intimamente ligadas ás correntes pertencentes aos quadros sociais dos clubes.

Visando o bem comum dos clubes filados abaixo-assinados, indo buscar, quando ainda não se apresentavam outros candidatos aos postos da Federação, Vargas Neto e Joaquim Guimarães para a administração da F.M.F. no periodo presidencial de 1942, estão fazendo obra de sincera contribuição para a prosperidade e perfeita visão das realidades desportivas, sem o intuito de combater personalidades ou clubes, que se devem unir para o bem estar da Federação na obra construtiva do desporto regulamentado, cuja pedra fundamental é a Federação Metropolitana de Futebol.

Apresentando pois estes ilustres nomes ao sufragio de seus co-irmãos os clubes signatarios aguardam o significativo apoio e triunfo dessas candidaturas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1942. aa) — Pelo America F. C.: Egas de Mendonça. Pelo S. Cristovão A. C.: Rodolfo Maggioli. Pelo Canto do Rio A. C.: Eugenio Borges. Pelo C. R. do Flamengo: Gustavo A. de Carvalho."

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇAO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23-1-942.

FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	N|cot.	133.12
American Can	63	63.25
American Foreign Power	N|cot.	3.12
American Metals	22.75	21.12
American Radiator	4.50	4.62
American Smelting and Refining	42.50	42.25
American Tel. and Teleg.	126.25	127.25
American Tobacco "B"	48.25	48
American Woolen	5.50	N|cot.
Anaconda Copper	27.37	27.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111.50	111.25
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	29.62	N|cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	36.50	36.62
Bethlehem Steel	63.37	63.50
Canadian Pacific	4.50	—
Case Treshing Machine	N|cot.	N|cot.
Cerro de Pasco	29.75	29.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	46.75	46.62
Colombia Gaz Electric	1.50	1.50
Consolidaded Edison	13.12	13.12
Continental Can	26	26
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6.25	6.25
Dupont de Nemors	127	126
Eastman Kodack	131	130
Electric Power and Light	1.12	1.25
General Electric	27.50	27.25
General Foods Corporation	37.25	38
General Motors	32.12	32
Gillette Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Rubber	11.87	12
Hudson Motors	3.50	3.62
International Business Machine	N|cot.	134
International Harvester	49.37	49.25
International Nickel	27.25	27.25
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	35.25	—
Krogery Grocery	25.62	23.50
Lambert Corporation	N|cot.	12.50
Lehman Corporation	20.50	20.50
Loew Inc.	39	38.62
Lone Star Cement	N|cot.	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	1.87	2.12
Montgomery Ward	27.75	27.37
National Cash Register	12.75	12.37
National Lead Cia.	14.75	15
New York Central	9.50	9.25
North American Corporation	9.50	9.37
Otis Elevator	12.12	N|cot.
Pacific Gaz Electric	19	19
Pan American Airways	16.87	16.62
Paramount Pictures	14.25	14.25
Patino Mines	18.50	18.75
Pennsylvania Railroad	23.37	23.37
Phillips Petroleum	39.87	40
Public Service of New Jersey	13.75	13.50
Radio Corporation	3.50	2.87
Reo Motors VTC	—	N|cot.
Socony Vacuun	8	7.87
Standard Brands	4.75	4.87
Standard Oil of California	20.75	20.50
Standard Oil of Indiana	25	25
Standard Oil of New Jersey	40.87	40.50
Swift and Cia.	24.62	24.50
Swift International	21.87	21.75
Texas Corporation	37.50	37.50
Texas Gulf Sulphur	68	67.50
Union Carbid	—	—
Union Pacific	73.37	72.37
United Aircraft	32.12	32.25
United Fruit	66	68
United Gas Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	3.50	3.25
U. S. Smelting Refining	48.50	48
U. S. Steel	53.25	53.12
Warner Bros	5.25	5.25
Warren Bros	5.12	N|cot.
Westinghouse Electric	78.62	76.50
Woolworth	27	27.12
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	18.75	18.25
Brasilian Traction	5.37	5.25
Electric Bond and Share	1.25	1.12
Niagara Hudson and Power	1.62	1.50
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	42.50	42.87
Chase National Bank	25.50	25.25
First National Bank of Boston	37	37
National City Bank of New York	23.62	23.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 23 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	23.00	21.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	22.62	21.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	22.62	20.87
Rio Grande do Sul, 6%, 1952	12.62	11.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	14.87	—
Royal Bank of Canadá	N/cot.	—
Atlantic Refining	21.00	—
Corn Products	—	21.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	12.87	53.12
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	12.50	11.75
Brasil Federal, 8%, 1941	27.25	28.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	15.00	13.75
Titulos do Estado de S. Paulo 8 1/2%, 1957	14.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	62.00	60.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1950	29.25	29.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	12.87	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	12.87	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 23 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	36$800	47$000
Despacho	8.910	8.504

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarque	9.320	43.643
Passagem	25.482	27.836
Entradas	23.362	24.151
Estoque	1.160.506	1.147.123

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 23 de janeiro.

Espirito Santo:
No dia de hoje 2.935
No dia anterior 120

Minas Gerais:
No dia de hoje —
No dia anterior 85

Cabotagem:
No dia de hoje —
No dia anterior —

Exterior:
No dia de hoje —
No dia anterior —

Existencia:
No dia de hoje 161.061
No dia anterior 159.026

Tipo 7/8:
No dia de hoje 25$400
No dia anterior 25$400

Mercados:
No dia de hoje Firme
No dia anterior Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

S. PAULO, 23 de janeiro.

Mezes	Abert.	Fech.
Março	18.97	18.77
Maio	19.08	18.92
Julho	19.27	19.04
Outubro	19.38	19.17
Dezembro	19.40	19.19
Janeiro, 1943	19.42	19.20

Mercado — Firme — Firme.
— Desde o fechamento anterior alta de 16 a 23 pontos.

(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 23 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	41$500	42$100
Para março	42$300	43$000
Para abril	43$000	43$700
Para maio	43$500	44$200
Para junho	44$500	45$100
Para julho	44$700	46$000
Para agosto	45$300	46$000
Para setembro	45$500	46$400

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	41$900	42$200
Para março	42$700	43$100
Para abril	43$300	44$000
Para maio	44$000	44$200
Para junho	44$600	45$300
Para agosto	45$200	45$800
Para setembro	—	46$000
Para outubro	—	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
ABERTURA

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$400	—
Para fevereiro	46$000	46$500
Para março	46$800	47$200
Para abril	47$800	47$900
Para maio	48$200	48$300
Para julho	48$400	49$000
Para junho	48$900	49$200
Para agosto	49$700	49$800
Para setembro	49$800	50$000

Vendas — 1.000 arrobas

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de janeiro.

Meses	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$500	46$400
Para fevereiro	46$400	46$400
Para março	46$900	47$100
Para abril	47$900	48$200
Para maio	48$000	48$300
Para junho	48$300	48$700
Para julho	48$700	49$100
Para agosto	49$300	49$800
Para setembro	49$800	49$900

Vendas — 14.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$300
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de janeiro.

Entradas: Sacos
Hoje 21.118
Anterior 4.934

Banguê:
Hoje 7.593.823
Anterior 7.620.705

Consumo do dia:
Hoje 48.000
Anterior 48.000

Exportação:
Hoje —
Anterior —

Matas:
Hoje 41$000
Anterior 41$000

Sertões:
Hoje 58$000
Anterior 58$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de janeiro.

Entradas: Sacos
Hoje 22.415
Anterior 23.030

Banguê:
Hoje 2.250
Anterior 2.250

Existencia do dia:
Hoje 1.666.700
Anterior 1.654.595

Total exportado:
Hoje 122.089
Anterior 100.396

Usina de 1.ª:
Hoje 58$000
Anterior 58$000

Refinado de 1.ª:
Hoje 56$000
Anterior 55$000

Demerara:
Hoje 39$800
Anterior 39$800

Mascavo:
Hoje 26$000 27$200
Anterior 26$000 27$200

Cristal:
Hoje 50$000
Anterior 50$000

3.ª Jato:
Hoje 34$700
Anterior 34$700

Somenos:
Hoje 38$000 40$000
Anterior 38$000 40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.58	8.59
Para maio	8.65	8.66
Para julho	8.72	8.72
Para setembro	8.80	8.80
Para dezembro	8.91	8.91

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem calmo. O Banco do Brasil vendia a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650, e comprava a 78$670 e 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$440	10$440
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Peso arg.	—	4$590	—
Marco com.	—	5$590	—
Peso urugu.	—	10$090	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$570	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$620	20$620
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse aos bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$370	78$370

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$500	16$487
60 dias	19$485	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 23-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	67$500	79$670
Nova York	—	19$654
Suiça	—	4$630
Uruguai	—	10$390
Japão	—	4$650
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$671

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area 78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 23-1-1942)

Dolar	—	20$574
Escudo	—	$908
Unterstnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Peso argentino	—	9$500
Reichsmark	—	9$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:
Desde 1º do mês 296.742$426
Ontem 542.381.024
Total 694.768.589

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

União:

12	O. do Porto	788$
11	D. Emissões, nom.	805$
26	Idem	808$
107	Idem	810$
50	Idem	812$
14	Idem, port.	788$
4	Idem	790$
33	Idem	792$
18	Idem	793$
28	Idem	795$
120	Idem, Cautelas	786$
83	Idem	785$
2	Reajustamento, de 500$	420$
56	Idem, de 1:000$	855$
	Municipais:	
14	Emprestimo 1917, port.	182$
26	Idem, 1931	214$5
2	Idem	215$
	Estaduais:	
92	Minas, 7%, port.	914$
116	Minas, 1934, 1ª serie	173$
109	Idem	173$5
200	Idem, 2ª serie	181$5
538	Idem	182$
5	Idem	182$5
1.435	Idem, 3ª serie	185$
1	Idem	185$5
1	Pernambuco	93$
64	Rodoviarias E. Rio	623$
100	Rodoviarias R. G. do Sul	1:010$
1	S. Paulo	215$
29	Idem	216$
26	Idem	216$5
41	Idem	217$
51	Idem, Uniformizadas	1:105$
3	Idem	1:106$
	Ações Cias.:	
20	Comercio, nom.	317$
	Ações de Cias.:	
300	S. Jeronimo, Ord.	134$
30	D. Santos, nom.	230$
100	B. Mineira, port.	600$
	Debentures:	
20	Banco L. Brasileiro	216$
200	Cia. Antártica Paulista	212$
700	Cia. Mogiana E. de Ferro	191$

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	24	PAN A. AIRWAYS	24	Miami
P. Caldas-B. H.	24	PANAIR	24	P. Alegre
P. Caldas-S. P.	24	PANAIR	24	B. H.-Poços C.
Fortaleza	24	PANAIR	24	S. P.-Poços C.
....	—	PANAIR	24	Recife
P. Alegre	25	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Recife	25	PANAIR	25	P. Alegre
B. Aires	25	PANAIR	25	P. Velho-B. Con
....	—	PAN A. AIRWAYS	—	....
Miami	25	PANAIR	25	Cuiabá
....	—	PAN A. AIRWAYS	—	....
P. Alegre	25	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
Cuiabá	26	PANAIR	26	P. Alegre
....	—	PANAIR	26	Recife
Goiania	26	PANAIR	—	....
Miami	26	PANAIR	26	Goiania
....	—	PAN A. AIRWAYS	26	Miami
P. Alegre	27	PANAIR	26	Assuncion
Assuncion	27	PANAIR	27	P. Alegre
Recife	27	PANAIR	—	....
Miami	27	PANAIR	—	....
Uberaba	27	PAN A. AIRWAYS	27	B. Aires
P. Caldas-B. H.	28	PANAIR	27	Uberaba
P. Caldas-S. P.	28	PANAIR	28	B. H.-Poços C.
P. Alegre	28	PANAIR	28	S. P.-Poços C.
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	28	P. Alegre
B. Cons.-Manaus	28	PANAIR	28	B. Aires
....	—	PANAIR	—	....
....	—	PANAIR	28	Assuncion
....	—	PANAIR	28	Recife

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$600.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 16 a 23 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços em alta e bem colocados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, á base de 28$600 por 10 quilos na tabela, e foram vendidas, durante os trabalhos, 662 sacas, contra 396 ditas anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	33$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

PAUTA MENSAL

E. Minas:
Café comum 23$300
Café fino 43$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:
Café comum 23$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	2.057
Pela Leopoldina	4.913
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	6.970
Desde 1º do mês	70.716
Desde 1º de julho	884.251
EMBARQUES	
Estados Unidos	5.711
Rio da Prata	675
Cabotagem	—
Total	6.386
Desde 1º do mês	125.180
Desde 1º de julho	826.272
Café doado pelo D.N.C.	80
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	113.263
Existencia	305.955

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas	1.689	
Saidas	2.416	
Estoque	122.861	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realiados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	—	
Saidas	446	
Estoque	20.023	
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

COMPANHIA IMOBILIARIA HELIÓPOLIS

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 30 de outubro de 1941

Reunidos no dia 30 de outubro de 1941, na sede social, acionistas representando a totalidade do capital social, é aclamado presidente da assembléia o diretor Dr. Oswaldo Murgel Rezende, que assume a presidencia e convida para secretariar os trabalhos o Sr. Roberto Horacio Campos. Organizada a mesa, o Sr. presidente declara que pelo livro de presença se verifica haver numero legal para funcionamento da assembléia, que foi convocada conforme os anuncios publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL, nos dias 22, 24 e 28 do corrente mês. E segundo os anuncios de convocação, a assembléia tem de resolver sobre as alterações dos estatutos em face da exigencia feita pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio. Satisfazendo essa exigencia, a diretoria organizou novo projeto de estatutos que serão submetidos ao exame daquele Departamento depois que a presente assembléia tiver votado os mesmos. O Sr. secretário passa a ler o referido projeto de estatutos, cuja redação é a seguinte:

ESTATUTOS DA COMPANHIA IMOBILIARIA HELIOPOLIS

CAPITULO I

Constituição — Sede — Fins e duração

Art. 1.º A Companhia Imobiliaria Heliópolis, fundada em 3 de junho de 1935, continua a ser uma sociedade anonima, que será regida pelos presentes estatutos e pela lei em vigor. Art. 2º A sede social é no Distrito Federal, onde tem seu foro juridico. Art. 3º O prazo de duração é de trinta anos, contados da data de sua fundação, podendo ser prorrogado ou reduzido, por deliberação da assembléia geral. Art. 4º A Companhia tem por fim a compra e venda de imoveis, construção e locação dos mesmos, podendo tambem fazer fusão com outra sociedade do mesmo genero, qualquer que seja a forma ou a natureza de sua constituição.

CAPITUO II

Capital e acionistas

Art. 5.º O Capital social é de 200:000$000 (duzentos contos de réis), dividido em duzentas ações ordinarias, nominativas e integralizadas, do valor de um conto de réis cada uma, podendo o capital ser elevado até 1.000:000$000 (mil contos de réis). Art. 6 No caso de aumento de capital os acionistas terão preferencia para subscrição das novas ações na proporção das que possuirem. Art. 7 Para cada ação a Companhia não reconhece mais de um proprietario.

CAPITULO III

Administração

Art. 8º A administração será exercida por dois diretores, eleitos por tres anos, cuja remuneração dependerá da resolução da assembléia que os eleger. Paragrafo unico. A investidura no cargo se fará por termo lavrado no livro "Atas de Reuniões da Diretoria" assinado pelo respectivo diretor. Art. 9º. A caução legal de cada diretor, ainda que substituto, será de dez ações, proprias ou alheias e subsistirá até serem liquidadas definitivamente as contas de sua gestão. Art. 10. O mandato de cada diretor será revogavel em qualquer tempo, por deliberação da assembléia, e quando findo o prazo, se considerara prorrogado até a data da assembléia, em que se realizar nova eleição. Art. 11. No caso de renuncia, morte, interdição legal, ou ausencia prolongada de um diretor, caberá ao outro diretor e ao conselho fiscal escolherem quem deve substitui-lo até a primeira assembléia, na qual será feita a substituição por eleição, se o diretor ausente não tiver reassumido o cargo. Art. 12. Os diretores dividirão entre si o exercicio das respectivas funções, podendo cada um praticar os atos necessários ao bom andamento das operações sociais, que constituem o objeto da Companhia. Art. 13. de conformidade com o artigo anterior, a Companhia será representada por um dos diretores: a) em juizo ou fora dele; b) perante qualquer repartição federal, estadual ou municipal; c) para movimentar contas correntes bancarias ou de outra especie, assinar recibos de qualquer natureza e ordenar pagamentos. Art. 14. Compete aos diretores em conjunto: assinar titulos da Companhia, como sejam: cautelas de ações, debentures, promissorias ou outros titulos de dividas, avais, endossos e escrituras, se éstas não constituirem objeto das operações sociais. Parágrafo unico. A' diretoria compete a escolha de procurador ao qual sejam concedidos poderes para representar a Companhia.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Art. 15. O conselho fiscal será constituido de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente e, alem das funções previstas em lei, deverão deliberar em reunião com a diretoria, quando convocado por esta. Art. 16. O conselho fiscal terá a remuneração fixada pela assembléia em que for o mesmo eleito. Art. 17. No caso de impedimento temporario de um dos membros do conselho fiscal, será este substituido pelo suplente designado em reunião da diretoria e conselho fiscal.

CAPITULO V

Assembléias

Art. 18. Anualmente, no decurso dos quatro primeiros meses, será realizada a reunião dos acionistas em assembléia geral ordinaria, convocada pela diretoria, para tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas da diretoria, e parecer do conselho fiscal. Art. 19. Compete á assembléia geral ordinaria eleger trienalmente a diretoria, e anualmente o conselho fiscal, e bem assim se houver vaga a preencher na diretoria. Art. 20. As assembléias serão instaladas e presididas por um dos diretores, o qual convidará o acionista que deve servir como secretario. Art. 21. O acionista pode ser representado na assembléia por outro acionista, com poderes expressos para esse fim, os quais serão apresentados á diretoria até a vespera da reunião.

CAPITULO VI

Balanços

Art. 22. No fim do ano social que coincide com o civil se procederá ao balanço geral e se houve lucros liquidos terão estes a seguinte aplicação: a) dez por cento para fundo de reserva, até atingir o capital social; b) um dividendo minimo de dez por cento aos acionistas; c) trinta por cento para depreciação do Ativo, e havendo saldo será creditado á conta de Lucros Suspensos, devendo a assembléia resolver sobre a aplicação desses lucros. Art. 23. A credito da conta — Lucros e perdas — somente serão levados os lucros realmente apurados, provenientes de operações liquidadas.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 24. Os acionistas terão preferencia na aquisição de ações de quem deseje aliená-las, sendo nula a venda se o vendedor não houver cumprido o que determina este artigo. O vendedor deverá apresentar sua proposta de venda á diretoria. Art. 25. Em qualquer tempo pode a Companhia se transformar em sociedade de outra natureza, assim como fazer fusão com outra empresa ou sociedade.

Terminada a leitura do projeto dos estatutos o sr. secretario leu o parecer do conselho fiscal, que conclue pela aprovação do referido projeto. Em seguida, o sr. presidente põe em discussão o projeto dos estatutos com o parecer do conselho fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra foram submetidos a votação e aprovados por unanimidade. Não havendo outro assunto a resolver, o sr. presidente encerrou a assembléia, lavrando-se em seguida esta ata no respectivo livro, a qual foi lida por mim, Roberto Horacio Campos, secretario, e vai assinado por todos os presentes. — Oswaldo Murgel Rezende — Roberto Horacio Campos — Dr. Rubens de Campos Farrulla — José Vieira de Castro — Guido Buscazzo — Oswaldo de Souza e Silva — Hermano C. Durão Sylvio F. Farrulla.

Confere esta cópia com o original — Roberto Horacio Campos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO
PRIMEIRA SECÇÃO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Companhia Imobiliaria Heliópolis, em 22 de dezembro de 1941, pelo sr. diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição sob o numero 16.770, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 24 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adapta-los á legislação vigente; b) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de outubro de 1941, que aprovou alterações estatutarias afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. — Departamento Nacional de Industria e Comercio. Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942. — CARMEN CRUZ. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas no valor de 20$200. — Visto — CELSO ESTEVES, diretor da Secção.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral: — Otília do Carmo Abranches — Luiza de Oliveira — Laura dos Santos Amaral — Ana Barata Braga — Deferme de Avelar Muniz — Diva Alves Pinto — Deferidos, em face das informações.

Manoel Soares de Carvalho — Eduardo Carlos de Abreu Junior — Alcides Alves da Silva — Indeferidos, em face das informações.

Noemi de Azevedo Lemos — Levante-se a perempção.

ENSINO PARTICULAR

Rosinah de Sousa Santos — Dacildes Povoas Silveira Thomaz — Dora Monteiro — Amelia Vilela — Maria Helena Morais Rego Reis — Juvencio Fernandes de Oliveira — Marta Barbosa Ribeiro — Diva Vila Verde da Fonseca — Adolfo Siqueira Lopes Filho — Maria José Vidal Garcia — Nilza Dolle Costa — Eunice Porto — Zahira Neves — Nancy de Menezes Sanches — Carlos Gomes de Faria — Maria de Lourdes Cruz — Zara Santos Reis — Ligia Rocha — Oscar Gomes — Odete de Lemos Fuzeira — Maria Otilia dos Santos Pessoa — Barros — Renée Labrousse Contreiras — Valquiria Ponte Trevia — Benedito Costa Maia — Ivone Viana — Oscar Gomes da Silva — Tereza de Jesus Sampaio — Guiomar Barros Bastos — Ari da Silva — Maria Dulce Mesquita da Silva — Nilza Frota Pessoa — Estela Lucas Gomes — Zulmira de Menezes Garcia — Marcilio Bonsucesso Moreira — Marina Domingues de Azevedo — Orlando Carvalho Madeira de Lacerda — Semiramis Peixoto — Maria Assis — Araci Oliveira de Menezes — Idalina Melhem Couri — Faça-se o registo e expeça-se o respectivo certificado.

Agenilto de Prado Marques — Faça-se o registo e expeça-se o respectivo certificado.

Olgarina de Sá e Souza — Nelson Ferreira Saint-Martin — Ruth Gomes — Creso de Sousa Cruz — Humberto Vancini — Maria Madalena de Sousa Aguiar — Armando Gonçalves — Oldemar Monteiro Sampaio — Zenite Guimarães — Otelia de Melo — Jorge Dester — Geralda Chibelli Moreira — Orlando da Rocha Santos — João da Silva — Georgina Ferreira da Silva — Pureza Marcondes Cachau — Joaquim de Miranda Rosa — Maria do Carmo Lopes Martins — Engracia de Matos — Alice Carneiro — Raimundo Machado — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE. ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe — Dorfilis Peixoto Viana — Maria Luiza da Cruz Freitas e Elza Arnaud da Silva — Satisfaçam a exigencia.

Anselmo dos Santos e Maria de Lourdes Guimarães de Paula — Paguem a taxa de inspeção.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Exigencias a satisfazer: — Matheus Alves Braz — Manoel Gomes Pinto e Raimundo Nonato da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

Carolina Gomes da Silva — Compareça para esclarecimentos.

EDITAL N.º 11

Internação de menores — Os responsaveis por menores abaixo relacionados devem comparecer a este Departamento, edificio Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala n.º 508, com a maior urgencia, afim de tratarem de assunto de seu interesse:

Alaide Andrade, menor Edesia — Ana de Oliveira, menor Isaias — Antonieta Fontes Santiago, menor Neuza — Benevenuta Silva, menores Luiz, Antonio e Carmen — Candida Teixeira Castão, menor Alfredo — Cecilia Gomes de Araujo, menor Iara — Ester Borges Gimenes, menor Didimo — Francisco Santos, menor Elza — Guilhermina de Oliveira, menor Emilia — Honorata Maria da Conceição, menor Aristoteles — Heloisa de Sousa Coutinho, menor Leda — Hilda de Carvalho Nogueira, menor João — Maria da Conceição Albuquerque Moreira, menor Edson — Manoel Calistrato Pontos, menores Celia e Araci — Margarida Passos, menor Lucia — Quintino Dionisio de Barros Cavalcanti, menor Julia Maria — Roberto Rodrigues de Carvalho, menor Ricardo — Risoleta Bainha Grilo, menor Alda.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Designação — Para responder pelo expediente do Centro Civico Distrital "Rui Barbosa", do 4.º Distrito Educacional, a professora de curso primario, Clari Cunha Lopes, durante as ferias do respectivo coordenador.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

— Designando para o Centro Médico-Pedagógico os médicos por unidade: Luiz Fernandes, Alberto Lisboa Récamier e Salomão Kaiser e Hello de Sousa Luz.

— Designando o dentista Sebastião Paula Guimarães para substituir o dentista José Ribeiro, durante o seu impedimento, no 7º distrito médico-pedagógico.

— Designando o dentista Camile Simão de Brito para substituir o dentista João Batista Salema Garção Ribeiro Junior, durante o período de suas ferias regulamentares.

— Por omissão, deixou de figurar o nome do médico extranumerario Flavio Pereira Rangel, que tem exercicio no 4º distrito médico-pedagógico e integra a comissão médica do mesmo distrito.

— Designando o dentista Telesforo Paula Guimarães para substituir o dentista controlador Osvaldo Sarmento Menrot, durante o período de suas ferias regulamentares.

— Designando os médicos, por unidade, Armando Macieira de Aguiar, Santos Ferreira Gabeira e Paulo Dias da Costa, para servirem nos postos médicos-pedagógicos dos 5º, 8º e 9º distritos, respectivamente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Amady: Cezimbra Amazonas, Nely Gama, Arina Conceição Arruda Pilsant, Nair Sousa de Oliveira, Ana de Lourdes de Albuquerque Melo, Maria Luiza Marques de Abreu, Carolina Milezi Barbosa, Regina Lucia Arruda Pimentel, Silvia Milezi Barbosa, Helio Santos, Ilce de Queiroz Mascarenhas, Hydema Rodrigues da Silva, Alcides Rosa Morales, Kyria de Araujo e Sousa, Idalina Maria da Silva, Maria Alice Magalhães Figueiredo, Daly Toledo Bittencourt, Anita Koschu de Lima, Alderano Cristiana Paranhos, Joel Rego Neves, Edson de Oliveira, Edir dos Santos Carrapatoso, e Leda Ferreira da Silva — Sim, deferido.

Hellana Haydt Queiroz — Deferido.

Susa de Abreu e Heloisa Dulce de Lima Rodrigues — Deferido.

Maria de Lourdes de Medeiros Leal — Deferido, de acordo com a informação.

Maria Luisa Sartí Camões — Espeça-se o diploma.

Exigencias a satisfazer: — Nancel Guimarães Cotia — Compareça á secretaria para esclarecimentos. Procurar a sra. Aurea Neto, das 12 ás 16 horas.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41060	8819	C	41061	945	C
41062	14851	C	41063	14802	C
41065	31721	C	41066	24160	C
41067	12881	C	41068	22926	C
41069	24149	C	41070	22925	C
41071	26398	C	41072	26558	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41024	13786	C	41054	25722	C
45548	7657	E			

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41889	1803	42030	8011

Por não ter cumprido exigencia na época propria:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41698	15875	41732	32011
41756	27379	41759	2441
41834	4360	41837	2302
41880	2167	41889	4457

Por não ter direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42520	15955	42526	14107
42562	4969	42409	18877
42619	10368	42659	281
42670	16593		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7498	41962	25034
41978	14346	41984	15029
41994	29929	42031	1046
42032	15981	42059	5481

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
41503	29178	(Nov. a dez. de 41)

Assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42074	7391	43145	23115

Para recebimento da formula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41953	16376	42011	22319
42023	7050	12065	15674
43071	30075	42097	1760
42093	18153		

Claudionor de Figueiredo, mat. 25628; Clarindo de Freitas Torres, mat. 24752; Maria Isabel da Costa e Sá Bayão Lobato, mat. 22058; Otavio Castilho Fonseca e Silva, mat. 8058; Sylvestre Ferreira, mat. 17188; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15382; Hipolito Amaro, mat. 22900; Orlmar Baez Pirelli Lage, mat. 14884; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubem de Morais, mat. 11081; Leovegildo Sousa Filgueira Filho; Demetrio de Sousa, mat. 16092; Manoel Camilo, mat. 16004; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 18307; José Cordeiro de Andrade; Osmaro Ribeiro da Gama, mat. 279; Milton Antonio Alves Cabral, mat. 4944; Carlos Alberto Filho, mat. 15211; Antonio Luiz Cardoso, mat. 30050; Gelson Borges de Araujo, mat. 13426; Francisco José dos Santos, mat. 14384; Antonio José da Silva, mat. 7412; José Candido de Almeida, mat. 40110; José Alves da Silva, mat. 13021; Maria Teresa Ricaldone Pelajo, mat. 20072; João Leite dos Santos; matriculas ns. 1550, 2273, 3143, 3077, 4605, 4934, 3501, 11727, 11084, 14374, 15079, 15701 — Devem comparecer com urgencia.

Lucia Tinoco de Miranda Horta, mat. 6966 — Aguarde a chamada.

De acordo com o despacho do prefeito de 17 de janeiro corrente, no oficio desta Caixa, n. 572, de 31 de dezembro do ano próximo findo, o processamento de empréstimos comuns de extranumerarios de que trata o art. 11 do decreto n. 7.103, de 18 de setembro de 1941, obedecerá ás seguintes inscrições aprovadas pelo secretario geral de Finanças:

I — A partir do dia 26 do corrente mês, serão recebidos nesta Caixa os pedidos de empréstimos de extranumerarios.

II — Serão concedidos empréstimos aos extranumerarios que preencham as seguintes condições:

a) Ter mais de dois anos de exercicio;

b) ter menos de quinze faltas consecutivas ou de trinta interpoladas em 1940, 1941 e neste exercicio;

c) Não ter sofrido penalidades em 1940, 1941 e neste exercicio, por faltas graves;

d) Não estar licenciado há mais de um ano, sem interrupção.

III — O pedido de empréstimo será instruido do contra-cheque dos vencimentos recebidos pelo extranumerario no mês em curso.

IV — Os pedidos de empréstimos de extranumerarios serão numerados em serie especial e, consecutivamente, na ordem de recebimento, a partir de 90.001.

V — Para atender ao pagamento destes empréstimos, será reservada diariamente quantia equivalente a 25% da importancia total dos pagamentos de empréstimos comuns em cada dia.

VI — Alem do número de ordem dos pedidos e da quantia fixada, não será considerada qualquer outra situação de preferencia para pagamento de empréstimos comuns a extranumerarios.

VII — Para prova das condições estabelecidas no inciso II, a Caixa fornecerá um impresso proprio, que, depois de preenchido pela repartição nele indicada, será devolvido pelo peticionario, no local onde o recebeu, dentro do prazo improrrogavel de oito dias, contados da data designada no mesmo impresso para a sua apresentação á repartição que deve informá-lo.

Santa Casa da Misericordia

Em obediencia á solicitação de S. Em. o Cardial Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem, no próximo domingo, dia 25, ás 15 ½ horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de São Sebastião, que sairá da Catedral ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 19 de janeiro de 1942 — O escrivão interino FRANCISCO PEDRO CARNEIRO DA CUNHA.

Judeus em Changai

Fernando LEVISKY

Changai, cidade apinhada por quase quatro milhões de habitantes, ponto avançado do Extremo Oriente, tem como todas as cidades do mundo, com a presença de judeus. Há muito tempo a cidade tem sido o abrigo de todos os refugiados judeus. A enorme facilidade de ingresso em Changai, permitiu reunir aí grande número de foragidos de diferentes regimes, mesmo antagonicos entre si. Porto aberto, os perseguidos não encontraram nenhuma dificuldade em refugiar-se nesta cidade da velha e lendária China. Em 1938 a entrada dos refugiados em Changai transformou-se em verdadeira inundação tal foi o número de vitimas de perseguição que aí se abrigavam.

A "Joint", através de seus representantes, fundou para eles hospitais, clinicas, abrigos, asilos, etc. Cerca de dois mil homens encontraram emprego, embora tivessem que competir com o nivel de vida e norma de trabalhos dos proprios "coolies". Mas os judeus sujeitavam-se a tudo, bastando-lhes pequenas rações alimenticias, afim de continuarem lutando e esperando por dias melhores.

Mas o trabalho da "Joint" não se limitou em manter vivos e empregados os seus protegidos. Foram criadas algumas escolas, quer diurnas para as crianças, quer noturnas para os adultos, permitindo, assim, a todos o conhecimento e a educação. E' este um dos pontos mais interessantes da historia da imigração judaica. Por pior a situação que atravessem por mais negros que se apresentem os dias, os judeus não esquecem nem a lei mosaica nem a tradição, estudando, cultivando e preparando-se para um porvir radiante e melhor, que há de surgir para o gaudio de toda a humanidade sofredora.

OTIMA
Propriedade em Minas

Vende-se uma propriedade em frente á Estação Estevão Pinto, propria para estação de repouso, com 4 1/2 alqueires de terras em pastagens e culturas. Com 2 ótimas sedes, tendo 3 amplas salas, 10 quartos, instalação sanitaria, agua, etc Estão situadas em belissimo parque de eucaliptos. Tratar com os proprietarios, residentes em Estação de Estevão Pinto — Minas.

"Finalmente livrei-me de uma Tosse rebelde e violenta"

Um valioso atestado sôbre os efeitos do Xarope Toss

Não há melhor comprovação da eficácia de um medicamento, do que as próprias opiniões dos que já o usaram. E assim como a declaração acima, do sr. C. C. M., do Rio, são inúmeros os atestados sôbre a ação poderosa do *Xarope Toss* no tratamento das tosses, gripes, resfriados, bronquites e coqueluche, pois o *Xarope Toss* é composto de elementos de ação conjunta sôbre as vias respiratorias.

O *Xarope Toss* não contém narcóticos, nem tem contra-indicação. Póde ser usado com segurança por adultos e crianças.

Com seus elementos perfeitamente dosados e escrupulosamente manipulados, o *Xarope Toss* age sôbre a flora microbiana, por sua ação antisséptica. Elimina as toxinas, com seus efeitos nos intestinos e nos rins. Regula a circulação sanguinea, pela branda ação tônica sôbre o coração. Age sôbre o mecanismo da tosse, como calmante e sedativo e fortalece as mucosas da traquéia e dos brônquios. Seu sabor é agradável.

Combata suas tosses, gripes e resfriados com o *Xarope Toss*. Adquira hoje um vidro e defenda sua saúde, logo aos primeiros sintomas destas afecções das vias respiratorias com a ação segura deste medicamento eficaz. Vidro: 5$500.

E V A

Emp. de Viação Automobilista

LINHA DE JUIZ DE FORA

Partidas do Rio: 7,15 — 11,15 e 15,30 horas

Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriahé

7 e 16,30

PRAÇA MAUÁ, 71 — Tel. 43-4676

Conduz este jornal

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. José Linhares

Agravos de petição e de instrumento — N. 10.233 — D. Federal — Rel., o min. Orosimbo Nonato; agravante, o espolio de Antonia de Araujo Cunha; agravado, Anibal Dias — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.234 — Pernambuco — Rel., o min. Waldemar Falcão; agravantes, Armenio Caminha Barbosa, sua mulher e outros; agravado, o espolio de João Rodrigues Pinto Ferreira — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.249 — Pernambuco — Rel., o min. José Linhares; agravantes, M. Botshkis & Irmãos; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.261 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Pedro Correia Neto — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.264 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; agravante, o espolio do dr. Taylor de Oliveira; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.267 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; agravante, João Antonio Maroti; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 10.273 — Minas Gerais — Rel., o min. Bento de Faria; recorrente, ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Paracatú; agravado, Joaquim Firmino de Figueiredo — Negaram provimento. Unanimemente.

Apelações civeis — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Orosimbo Nonato; apelante, o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio; apelados, F. R. Moreira & Cia. — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 7.222 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Orosimbo Nonato; apelantes, Maria Edith Consentino e outros; apelada, a União Federal — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 7.566 — Pernambuco — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; apelante, José Ricardo de Medeiros; apelados, The Great Western Brasil Railway Co. Ltd. e a União Federal — Negaram provimento. Unanimemente.

— N. 7.579 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; apelante, Companhia Americana de Agencia de Vapores Inc.; apelada, a Fazenda Nacioanl — Negaram provimento. Unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 3.368 — S. Paulo — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Orosimbo Nonato; recorrente, a Fazenda do Estado de São Paulo; recorrido, Carlos Alberto Barbosa Aranha — Negaram provimento, contra os votos dos mins. relator e Bento de Faria. Convocado, tomou parte no julgamento o min. Laudo de Camargo.

— N. 4.117 — Minas Gerais — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrente, o Estado de Minas Gerais; recorrido, dr. Getulio da Fonseca Filho — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento. Unanimemente. Impedido o min. Orosimbo Nonato.

— N. 5.002 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Orosimbo Nonato; recorrentes, Silva & Irmãos; recorrido, o espolio de Joaquim de Sousa Mendes — Não tomaram conhecimento do recurso por não ser caso. Unanimemente.

— N. 5.277 — D. Federal — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Waldemar Falcão; recorrente, João Braga; recorrido, José Francisco de Macedo — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento. Unanimemente. Impedido o min. Orosimbo Nonato.

— N. 5.291 — R. Janeiro — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; recorrentes, Alvaro Martins Vileia e outros; recorridos, Oscar Martins Vileia de Andrade e sua mulher — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o min. Orosimbo Nonato, tendo o relator conhecido e dado provimento ao recurso, e o revisor não tomava conhecimento do recurso.

— N. 5.386 — Espirito Santo — Rel., o min. Orosimbo Nonato; rev., o min. Waldemar Falcão; recorrente, Maria Luiza [illegible] Pinto e outros; recorrido, Alfredo Dias — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Presidiu ao julgamento o min. Bento de Faria. [illegible] parte no julgamento o min. José Linhares.

— N. [illegible] — R. Janeiro — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrentes, Ernesto Holck e sua mulher; recorridos, Johannes Hartmann, sua mulher e outros — Não tomaram conhecimento. Unanimemente. Impedido o min. Waldemar Falcão.

— N. 5.619 — Ceará — Rel., o min. Bento de Faria; rev., o min. José Linhares; recorrente, Milton Cardoso; recorrido, Antonio Medeiros Lima — Adiado por ter havido empate, não tomando conhecimento os min. Bento de Faria e Waldemar e conhecendo e lhe dando provimento os min. revisor e Orosimbo Nonato.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 4ª CAMARA

Presidencia do des. Edmundo de Oliveira Figueiredo

Agravos de petição — N. 5.745 — Rel., des. Henrique Fialho; agravante, o Juizo do 2º Oficio da 1ª Vara da Fazenda Pública; agravados, Caetano Pereira & Carvalho; interessada: Fazenda Pública do Distrito Federal — Por acordo de votos, foi negado provimento ao agravo "ex-oficio", afim de confirmar a decisão agravada.

Apelações civeis — N. 423 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelantes, Dybwad & Dybwad; apelados, J. Costa & Ribeiro — Pelo voto de desempate do presidente, na conformidade do voto do revisor, foi dado provimento ao recurso, afim de, reformando a sentença recorrida, julgar procedente a ação e condenar a firma apelada ao pagamento de indenização por perdas e danos contra o voto do relator, que negava provimento e confirmava a sentença recorrida. Nomeado relator do acordão o min. revisor.

— N. 500 — Rel., des. Edmundo de Oliveira Figueiredo; apelante, Maria Olinda Povoas Panno, viuva de Manuel Salgado de Oliveira Guimarães; apelados, Joaquim e Adelino Salgado de Oliveira Guimarães e outros; interessado, o Ministerio Público — Preliminarmente e por acordo dos votos do relator e revisor, não foi conhecido o recurso de apelação por inidoneo, e, como de agravo, era intempestivo.

— N. 9.467 — Rel., des. Henrique Fialho; apelante, Luiz Hermany Neto; apelado, Caledoniam Insurance Company — Pelo voto de desempate do des. José Antonio Nogueira, na conformidade do voto do relator, foi negado provimento ao recurso, afim de confirmar a sentença apelada, contra o voto do revisor, que dava provimento ao agravo.

— N. 9.468 — Rel., des. Henrique Fialho; 1ºs apelantes, Ferreira Passarello & Cia.; 2º apelante, Joaquim Loureiro; apelados, os mesmos — Pelo voto de desempate do des. José A. Nogueira, na conformidade do voto do relator, foi dado provimento a ambos os recursos, afim de, modificando em parte a sentença recorrida, determinar que a liquidação se procedesse com os proprios elementos constantes dos autos, contra o voto do revisor, que negava provimento a ambos os recursos.

— N. 323 — Rel., des. José Antonio Nogueira; apelante, Edgard Teodoro Francisco Arentz; apelado, Hildegard Louze Arentz; interessado, o Ministerio Público — Preliminarmente, por acordo dos votos do relator e revisor, foi dado provimento ao agravo no auto do processo, afim de anular o processo de fls. 113 em diante e mandar que se proceda á inquirição das testemunhas arguidas, e se faça a acareação requerida, prosseguindo-se na forma da lei.

Agravo de petição — N. 5.766 — Rel., des. Henrique Fialho; agravante, Leão Chanéa; agravado, Minotti Palmier — Por acordo de votos, não foi conhecido o recurso por não ser caso de agravo, evidentemente.

Conclusões de acordãos publicados na audiencia da 4ª Camara, em 23 de janeiro de 1942.

Juiz semanario, o des. Henrique Fialho.

Conflitos de jurisdição — N. 34 — Negativo — Rel., des. Raul Camargo; suscitante, juiz de Direito da 3ª Vara Civel; entre os juizes de Direito da 3ª e da 9ª Varas Civeis; interessada, ação ordinaria, entre partes autores Pacheco & Vieira, Limitada, e ré, "Brasil" Companhia de Seguros Gerais — Julgaram improcedente o conflito negativo de jurisdição e competente o juiz de Direito da 9ª Vara Civel, unanimemente. Em 11 de dezembro de 1941.

— N. 46 — Negativo — Rel., o des. Saboia Lima; suscitante, dr. juiz de Direito da Vara de Registos Públicos; entre os juizes de Direito da Vara de Registos Públicos e a 8ª Vara Civel; interessada, ação ordinaria, de cancelamento de escritura movida por Miguel Luiz Borges Filho contra o espolio de Mario Bianchi — Julgaram procedente o conflito de jurisdição e declararam competente o juiz de Direito da 8ª Vara Civel, unanimemente, em 11 de dezembro de 1942.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de José Gomes

M. B. Matos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 5:114$600, requereram, no Juizo da 5ª Vara Civel, a decretação da falencia de José Gomes, estabelecido á rua General Caldwell, 261, e a Avenida Mem de Sá, 288, sala 1.

Despachos

Na 2ª — Jaime Sesber — Mandado ouvir o curador das massas sobre os embargos de 3º opostos por Henton Rogos.

Na 8ª — Bouskelá Lima & C. Ltda. — Ao contador os autos da falencia para o cálculo do rateio.

Na 14ª — N. Pinhão — Mandado incluir no passivo da falencia supra os créditos não impugnados.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 5ª — Ordinaria — Sizenando Fernandes Sousa x Francisco Castro Silva — Julgada procedente, em parte, a ação.

Na 7ª — Petição autuada — Espolio de Maria Bonifacia Madeira x Massa falida de João Lopes — Julgada improcedente a ação.

Na 8ª — Consignação — Bernardo Abrannoff x Herdeiros de Laura Francisca Paula — Julgada por sentença a desistencia.

Na 10ª — Ordinaria — Nelson Otaviano Ribeiro Coutinho x Leopoldina Railway Co. Ltda. — Julgada procedente a ação.

Varas Criminais

Na 1ª — Foi denunciado no crime do artigo 121, parágrafo 2º, Nicanor de Azevedo.

Na 4ª — Foram absolvidos, do crime de ferimentos leves, Mario Vasconcelos e Dorcelina de Almeida.

Na 7ª — Foram absolvidos do crime de atropelamento Osvaldo Carneiro de Campos, do crime de sedução Arnaldo Xavier da Rocha, e do crime de ferimentos leves Pedro Pereira de Assis e Milton Pereira de Assis.

Na 13ª — Foi absolvido do crime de sedução José Antonio Novo Filho.

CONVITE

A familia de Mariano dos Santos Câmara, falecido no dia 16 do corrente, celebrando amanhã, domingo, no Santuario da Igreja Metodista de São João, á rua Rivadavia Correia n. 188 (Gamboa), ás 10 horas e 30 minutos, uma cerimonia religiosa "in memoriam" áquele ente querido convida a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a este ato solene, e, desde já, se confessa profundamente grata.

Inspetoria do Tráfego

Chamada hoje ás 7,45 horas (Turma A):

Lucia Cornelia Alice Waselmuth, Alvaro Corrêa de Castro, Modesto Salles Gonçalves, Herminio Sanchez Gustav Adolf Baumann, Alvaro Panteja Leite, Nelson Ribeiro Nunes Isaac Kolfman, Angelino Tavares de Medeiros, Jesuino Electorio da Costa, Benjamin Martins Correa, Daniel Carneiro de Almeida, Sebastião José da Silva, Aurelio Gonçalves Trindade, Manoel Francisco da Silveira.

Prova regulamentar:

João Figueiredo, Chrisanto Affonso dos Santos.

Turma suplementar:

Arno Benno Bergmann, Alberto Oakim, Alfredo Chiamtac.

(Turma B):

Otto Henrich Mischan, José de Matos, Alvaro Alves Pinto, Waldemar Sylvestre de Lima, Arlindo Carneiro Rodrigues, Eduardo Ferreira, Manoel Francisco de Igreja, Ricardo José de Oliveira, Waldemiro Alves Ferreira, João Soares dos Santos, Paulo Francisco dos Santos, Antonio Aprigio dos Santos, David Rsquenazi, José Marcolino Filho, Altair Teixeira Ferreira.

Prova regulamentar:

Tristão Martins Filho.

A's 13,45 horas (Turma extraordinaria):

Donald Streng, Eucharlo Soares Baptista Filho, Francisco Pizzinga, Sebastião de Paula Guimarães, Manoel de Jesus da Conceição, Vicente Pinto, Vicente Jannuzzi, Antonio de Padua Bittencourt Filho, Roberto Henry Krentel, Oretto Carlomagno, Nabor João Braga, Belmiro Sexto Trigo, Joaquim de Moraes Feltosa Netto, Antonio Pereira da Silva Filho, Flory Fernandes.

Prova regulamentar:

Waldir Parada Fernandes.

Multas:

Estacionar em local não permitido:

P. 1926 — 3887 — 4975 — 5932 — 6109 — 6260 — 7160 — 7927 — 10230 — 10837 — 11015 — 11567 — 13146 — 15758 — 16246 — 16979 — 17843 19356 — 20178 — 21435 — 21739 — 21755 — 22349 — 22835 — 22851 — 22887 — 23064 — 23731 — 23803 — 24368 — 24402 — 25920 — 26222 — 27523 — 27781 — 28358 — 28901 — 30578 — 30762 — 31768 — 33823 — 34008 — 34900 — 35397. Exp. 58.

Desobediencia ao sinal:

S. P. 1-11911; P. 1598 — 3212 — 4063 — 5118 — 5867 — 7974 — 8673 — 12350 — 12556 — 14472 — 15758 — 17409 — 20412 — 21244 — 23882 — 25511 — 26951 — 28041 — 30212 — 30458 — 31971 — 35370 — 35450; C. D. 29.

Contra mão:

P. 6927 — 32380.

Contra mão de direção:

P. 1574 — 3261 — 6469 — 7457 — 11057 — 14699 — 16032 — 20798 — 22589 — 24152 — 30298 — 32159 — 32405 — 35098.

Falta de atenção e cautela:

B. F. 222-112736. P. 3229 — 3279 — 11282 — 17535 — 27642 — 27914 — 29207 — 34877.

Desuniformisado:

P. 30941.

Angariar passageiros:

P. 6852 — 10049.

Abandonado:

P. 19254 — 29607.

Formar fila dupla:

P. 8631 — C. D. 139.

I.A.P.E.T.C.:

P. 334 — 2793 — 1316 — 14471 — 23506 — M. G. 27519 — T. A. 99.

Diversos

P. 24 — 7878 — 15157 — 17467 — 29345 — 30011 — 34886 — R. J. 2-22003.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Teresa Santos Ribeiro — R. Alegrete 30.

Olinda Maria Real — R. Leite Leal 4, casa 7.

Giselda Comeri — R. Tadeu Kosciusko 21.

oJsé Alexandre — Ladeira Barroso 9.

Henrique Silva — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Aura Ulrich de Magalhães Couto — R. Uberaba 75.

Olimpia de Souza Vieira — R. Capitão Salomão 25.

José Ariz Fernandes — Rua Luiz Pinto 37.

Roberto Pereira de Castro — Rua Aguiar 15.

Feliciano da Rocha Almeida — R. Bento Lisboa 174.

Dr. Alvaro Rolemberg Bhering — R. Desembargador Izidro 55, ap. 201.

Joaquim José da Costa — R. Fernandes Guimarães 65.

Fernando Marques de Leão Bauer — Casa de Saude S. Sebastião.

Maria Fernandes — R. Assis Bueno 36.

Laura Alves — Rua S. Braz 307.

Ema Lavoie de Oliveira — R. Bispo 216.

Daniel Gomes Cruz — R. Lavrador 53.

Antonio Marnaiz — Av. Copacabana 485.

Manoel Ferreira — Inst. Anatômico.

Silvino Rodrigues Oliveira — Necroterio da Policia.

Maria Augusta Martins — R. Presidente Barroso 92.

Sirufo Domenico — Praça da República 89.

Marilda de Andrade Pinto — Necroterio da Policia.

José Vasquez Ferra — Benef. Espanhola.

Antonia Maria da Conceição — R. Silva Telles 58.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Juvenal Soares.

9,30 horas — José O' Araujo Lage.

10 horas — Jaime Augusto de Moraes.

10,30 horas — Francisco José de Macedo Costa.

CATEDRAL

9 horas — Alfredo Sanchez Perez.

CANDELARIA

9,30 horas — Francisca Carolina de Souza Araujo.

10 horas — Clementina Maria Pereira Lima.

10,30 horas — Lucia Guimarães de Sá.

CARMO

9,30 horas — Antonio Sales Ferreira.

10 horas — Isolina Bretas Martins.

10 horas — Maria de Lourdes Summer Negrão.

S. JOSE'

9,30 horas — Manoel Gratolino Soares.

10 horas — Jaci Gouveia Esteves.

N. S. DA CONCEIÇÃO

9 horas — Luiz Ferreira Miranda.

CORAÇÃO DE MARIA

9 horas — Alvaro Dias Guimarães.

N. S. DE LOURDES

9 horas — Maria Bittencourt Coelho.

N. S. MAE DOS HOMENS

10 horas — Alvaro Martins Catarino.

CRUZ DOS MILITARES

10 horas — Georgina Augusta da Silva Aranha.

10,30 horas — Dulcinéa de Brito Ribeiro.

SANTA RITA

9 horas — Edelvina Rodrigues.

COMANDANTE CICERO HOLANDA CAVALCANTI — (Capitão de corveta) — 30.º dia — Viuva e filhos convidam os parentes, amigos e colegas para assistir á missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma do saudoso CICERO HOLANDA CAVALCANTI, a realizar-se segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. Penhorados agradecem antecipadamente.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Aluga-se o apart. 203 da rua Marquês de Abrantes 151, com 2 quartos, sala e demais dependencias completas para empregado.

COPACABANA

ALUGA-SE magnifico apartamento com linda vista e todo o confôrto para familia de tratamento, á Av. Copacabana 492, apto. 4, ver das 14 ás 16 horas, tel. 27-0728.

LEBLON

APARTAMENTOS — Leblon — Aluga-se o apartamento terreo, acabado de construir á rua Aristides Espinola 37, esquina Campos Carvalho, Leblon, com 3 quartos, entrada, sala de jantar, varanda, quintal e mais dependencias. Perto do mar, ônibus na porta. Trata-se á rua Teófilo Ottoni 69-1º andar.

IPANEMA

ALUGA-SE ótimo predio, tipo apartamento, com três quartos, sala, duas varandas e dependencias de criados, á R. Nascimento Silva, 351. Inf. no 343.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

TERRENO — Vende-se por 145 contos, no fim da rua Laranjeiras, lote de 18x30, tratar á rua da Assembléia 23-sobrado, sala 8.

COPACABANA

VENDE-SE o 12º andar do edificio Solano, á Av. Copacabana, 165, com 3 apartamentos; tratar no mesmo com o sr. Tostes; telefone 27-8643.

IPANEMA

AV. Vieira Souto 324 — Vende-se casa de pedra, acabada de construir, acabamento de luxo — Aberta durante o dia.

VILA ISABEL

VENDE-SE predio em terreno de 11,20 x 35,00, na Praça Saenz Peña, por 140:000$. Tratar pelo tel. 48-1482, das 19 ás 22 horas, com o sr. Miro.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vende-se pequena chácara de recreio, casa boa de 3 quartos, 2 salas, coz., banh., terreno 20x50, suave elevação, flores, muitas árvores de frutas e de sombra, agua, luz, perto do bonde, por 32:000$, Francisco, 23-4918. Domingo, no fim da linha Freguezia, no Bar 30.

FAZENDINHA — Vende-se com 10 alqueires, clima 550 metros de altitude, situada a três quilômetros, Estação de Morro Azul, Estado do Rio, casa nova, agua encanada, mato, pastos, animais sela, charrete, vaca, galinhas, etc. Informações á rua da Candelaria 3, sala 210.

FAZENDA

Vende-se, com mais ou menos 400 alqueires de terra. Clima e agua superiores. A 195 quilômetros do Rio de Janeiro, próximo á Rio-São Paulo, ao "Clube dos 200" e a Barreiro. Contem 25 pastos, mata, cana para forragens, 5 currais para ordenha, caminhões, carroças, arados, ferramentas e todo o material necessario.

Casa de morada espaçosa com luz eletrica propria, casas de colonos, depósitos, máquinas, tudo em perfeito estado de funcionamento. O maquinario é movido por 2 turbinas hidráulicas. Contem 500 cabeças de gado, cavalos, porcos, carneiros, etc. Divisas cercadas. A fazenda está livre e desembaraçada. Ver e tratar no local com seu proprietario Benjamin Lima da Fonseca.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas económicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daie (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9519.

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José Gonzalez Davila. Vend.: Cia. Imob. Nacional. Local: rua Conde de Azambuja. Tamanho: 13,50 x 42,00. Preço: 11:994$200.

Comp.: Julieta Leite de Barros. Vend.: Altair Costa. Local: Av. Bartolomeu Mitre. Tamanho: 12,50 x 32,86. Preço: 145:000$000.

Comp.: Ana Faria Martins. Vend.: Cia. Predial San.-Rio de Janeiro. Local: rua Emilio de Morais. Tamanho: 3,00 x 72,00. Preço: 2:400$000.

Comp.: José Benfindo Faria Junior. Vend.: Aurelino Belo da Silva. Local: rua Flaminia. Tamanho: 8,00 x 56,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Romeu Ramos. Vend.: Filomena R. Tostes. Local: Av. Autom. Clube. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Máximo Pereira. Vend.: Couto Viana & Cia. Ltda. Local: Est. Barro Vermelho. Tamanho: 7,20 x 45,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: José Ferraro. Vend.: Centro Espirita á Cruz Divina. Local: rua Cons. Mairink. Tamanho: 13,50 x 41,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Lahir Paleta R. Tostes. Vend.: Cia. Fiação Tec. Corcovado. Local: rua Conde Afonso Celso. Tamanho: 12,00 x 34,50. Preço: 85:000$000.

Comp.: Antonio P. de Moura. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Lourenço Ribeiro. Tamanho: 20,00 x 19,70. Preço: 10:000$000.

Comp.: Idalina Pinto de Bulhões. Vendedor: Esp. Ronerio R. de Oliveira. Local: rua Domingos do Couto. Tamanho: 12,00 x 42,00. Preço: 1:300$000.

Comp.: João Máximo da Fonseca. Vendedora: Teresa de Jesus C. da Silva. Local: rua Domingos Couto. Tamanho: 13,50 x 40,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Corina Martins. Vend.: dr. Claudio de Souza. Local: rua Projetada. Tamanho: 10,00 x 30,50. Preço: 1:200$.

PREDIOS

Comp.: Jacob A. Elian. Vend.: Joaquim Macedo. Local: rua 12 de fevereiro, 69. Tamanho: indeterminado. Preço: 900$.

Comp.: Artur dos Passos Braga. Vend.: Isabel B. Leal. Local: rua Filomena Nunes, 275, c. I e II. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 25:500$000.

Comp.: José Leandro Neto. Vend.: Idalina Barcelos Silveira. Local: rua D. Silverio. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Tosta do Couto. Vend.: Luiz Fernandes Ferri. Local: rua Major Ribeiro Pinheiro. Tamanho: 14,00 x 44,00. Preço: 11:000$000.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA **9%** CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE RUA DE S. BENTO, 10 — RIO TEL. 23-4744

APARTAMENTO - COPACABANA

Compro até 300 contos. Avenida Atlantica, último andar, pronto para habitar. — O. C. Ramos — México 168-9º, sala 905 — tel. 42-6536.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

J O I A S

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES

JOIAS USADAS

PRATARIAS OBJETOS DE VALOR E' QUEM MELHOR PAGA

14, L. São Francisco, 14 Esquina de Ouvidor

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago. Na CASA MME. SARA, Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1942 VÁLVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS Elétricas, a gás e querozene ELECTROLUX — NORGE PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1942

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL 38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4171

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DOENÇAS NERVOSAS

Tratamento da sifilis nervosa, reumatismo, excesso de peso etc., pela febre artificial

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL.: 23-5482

Diariamente, das 4 ás 6

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humorismo

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade. Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9 Tel. 22-3976

DIVERSOS

FOTOSTAT-POSITIVO

Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos. Avenida Marechal Floriano, 135

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Caroá 7$9 A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro Uruguaiana, 95

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 450 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

PATHÉ 2ª FEIRA
AR ACONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL. 22-8795

A destruição de uma cidade que não conhecia Deus! Um filme que nunca será esquecido!

Contra a hipocrisia e a maldade de uma turba violenta, que matava em nome de u'a moral de conveniencia, levantou-se a voz do jovem pároco!

CHARLIE RUGGLES
ELLEN DREW
PHILLIP TERRY em
OURO de lei
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Complemento Nacional: CINE JORNAL BRASILEIRO, 94_DIP

O carnaval que se aproxima

O "Dia do Cronista Carnavalesco" — S. M. Rei Momo I e Único solidario com as homenagens

A comissão pró "Dia do Cronista Carnavalesco", vem recebendo dia a dia adesões as mais significativas, o que faz acreditar no sucesso invulgar das comemorações. Agora é S. M. Rei Momo I e Unico que se manifesta e de maneira calorosa e entusiasta. Tendo a referida comissão dirigido a S. M. uma mensagem convite, vem de receber a seguinte resposta: "Inteirado comemorações "Dia Cronista Carnavalesco", hipotecado absoluta solidariedade enviando sinceros aplausos todos carnavalescos ante magnifico espirito confraternização. Desejando compartilhar homenagens aceito desvanecido convite avisando estarei presente almoço e demais solenidades. Cordiais saudações. S.M. Rei Momo I e Unico."

Assim, Sua Majestade que chegará à cidade maravilhosa no proximo dia 31, tomará parte no dia 1º de fevereiro no almoço que pelos clubes da cidade será oferecido aos cronistas no High Life, dando-lhe o prestigio da sua presença que far-se-á acompanhar da sua augusta corte.

BANDA LUSITANA

"A novel, mas já afamada Ala dos Namorados, filiada à Banda Lusitania, fará realizar, baile, nos amplos e arejados salões desta sociedade. Espera-se pais uma grande afluencia de socios, convidados e suas exmas. familias, para tal festa, num local como o referido situado na Praça 15 de Novembro e bem à beira-mar".

O CARIOCA E. C. HOMENAGEARA', AMANHA, OS JORNALISTAS

Finalmente, será levada a efeito a grande homenagem que o Carioca Esport Clube prestará aos jornalistas esportivos e carnavalescos desta capital.

Dando um cunho todo especial a essa homenagem, que servirá para demonstrar, mais uma vez, o grau de estima e consideração que esse clube dispensa aos jornalistas, a diretoria do Carioca organizou um programa festivo, afim de comemorar auspiciosamente a visita dos cronistas em seu aprazivel gramado.

UM MATCH DE FUTEBOL A' FANTASIA

Iniciando o programa às 9 horas será realizado o "sensacional" prelio à fantasia entre cronistas esportivos e carnavalescos, que promete ter um desenrolar bastante movimentado, pois as duas equipes contam em suas fileiras, com elementos de real valor e possuidores de grande tecnica na pratica do "association", tais como: — Santasusagna, Mauro, Americo, Lourival, Potengi, Rubens Rezende, Jaime, Gerson, Armando Eduardo Magalhães Cordeiro Lopes da Silva Astalidio Luz, Kanoa, Peixoto e muitos outros.

Como novidade a diretoria do Carioca E. C. colocará nas extremidades do gramado varios barris de chopp, que poderão ser "assaltados" pelos "cracks" todas as vezes que a pelota estiver, fora de campo. Se a moda pegar...

UM CHURRASCO A' GAUCHA

Após o "grande" encontro o Carioca E. C. oferecerá a seus homenageados um suculento churrasco á gaucha, preparado por um grande conhecedor do metier, capaz portanto de proporcionar aos presentes um otimo "mastigo".

Em face das providencias que, com todo carinho, veem sendo tomadas pela diretoria do Carioca, a festa de confraternização que será realizada em seu campo, será um acontecimento de significativa expressão.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
Vesperal infantil

No programa de festas organizado pelo Departamento Social do tricolor para o mês corrente, figura uma vesperal infantil, que o Fluminense F. C. realizará hoje, às 16 horas, no Ginasio, com numeros originais e variados e diversões para a criançada.

ANO DE OURO NO CARNAVAL AILAIFEADO

Nem todos sabem ainda que este ano varios dos grandes bailes carnavalescos não se realizarão. E' preciso notar que eram festejos já consagrados pelo publico, bailes que tambem tinham grande concorrencia e que de modo relevante colaboravam para o brilhantismo do nosso carnaval.

Razões ponderaveis levaram essas organizações a desistirem dos seus bailes, mas se assim aconteceu com alguns, outros enfrentaram as situações mau grado as dificuldades naturais e impostas pelos que preferem a morte da nossa grande festa.

O High-Life, por exemplo, que ficou praticamente só na arena carnavalesca, estimulado, realizará um carnaval que, segundo os detalhes que nos foram fornecidos, marcará epoca. Tão grandioso são os seus projetos, tão fascinantes são as suas "navidades", que palpipatos classificar 42 como o ano de ouro do High-Life. Será o seu maior, mais retumbante e convincente triunfo.

Conhecemos os detalhes do seu carnaval, avaliamos da projeção da sua ornamentação, onde a arte e a beleza pontificam, para afirmarmos com segurança: será uma maravilha.

O CLUBE GINASTICO PORTUGÊS PROMOVERA' O MAIS DESLUMBRANTE CARNAVAL

Como remate de uma gestão que se tem caracterizado por iniciativas de extraordinario relevo a atual diretoria do Clube Ginastico Português promoverá encantadoras festas de carnaval que prome tem alcançar o mais retumbante sucesso.

Já tivemos ocasião de antecipar os preparativos que estão sendo adotados pelo gremio da Avenida Graça Aranha onde desde ha duas semanas ecoaram os primeiros brados dos entusiastas de Momo com a realização das noites carnavalescas. Amanhã, domingo, das 19 às 23 horas terá lugar mais uma reunião intima concorrendo a abrilhantá-la um conjunto musical de grande prestigio.

Para o baile de gala e as festas do triduo de Momo serão reservadas mesas o que pode ser atendido na secretaria do clube.

Não podem ser incluidos na carreira de engenheiro

Como o DASP definiu a situação dos arquitetos

Com o fim de regularizar a situação dos arquitetos no serviço público, o DASP promoveu, não faz muito, varias diligencias junto aos serviços de pessoal civil dos diversos Ministerios. Procurou saber aquele Departamento se existiam arquitetos na carreira de Engenheiros e quantos; se os mesmos eram necessarios nos serviços dos Ministerios e em que numero, aproximadamente; e se deviam os arquitetos pertencer à carreira de Engenheiro, constituir carreira propria ou ser admitidos como extranumerarios, de acordo com as necessidades do serviço.

Concluidos os estudos a respeito, e verificando que não se justificava a inclusão dos arquitetos na carreira de Engenheiro, nem a criação de uma carreira propria, o DASP acaba de sugerir as seguintes medidas que foram aprovadas pelo chefe do governo: "que somente engenheiros civis sejam providos em cargos da carreira de Engenheiro, ressalvado o caso de promoção para os que já pertencem, em caráter efetivo, à aludida carreira até que seja regulamentado o instituto da readaptação; que, em consequencia, sejam exonerados os ocupantes, interinos, de cargos da carreira de Engenheiro, que não sejam portadores de diploma de engenheiro civil; que os serviços de pessoal examinem, então, a possibilidade e conveniencia da admissão dos engenheiros exonerados como extranumerarios, de acordo com as reais necessidades do serviço; e que os arquitetos necessarios aos serviços públicos sejam admitidos como extranumerarios".

DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Telefone 22-1560 — Das 15,30 às 17,30

DR. R. HARGREAVES
Homeopatia — Rua 7 de Setembro 172, sob. — Telefone: 23-0275.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

No Mundo Cinematográfico

80 entradas gratis para o "Metro-Passeio" e 40 "stills" de artistas queridos

O JORNAL patrocina um interessante concurso a propósito dos Irmãos MARX em "CASA MALUCA"

Instituimos ontem, de acordo com a Metro, um interessante concurso, graças ao qual serão distribuidos entre 40 felizardos nossos leitores 80 entradas gratis para o "Metro-Passeio", recebendo cada um, portanto, uma entrada para ver "Casa Maluca", e outra para ver o filme que aquele cinema apresentará logo após a comédia de Groucho, Chico e Harpo Marx. Alem disso, cada pessoa vencedora receberá juntamente com as duas entradas gratis um retrato, à sua escolha, de um destes artistas da Metro-Goldwyn-Mayer: Mickey Rooney, Nelson Eddy, Hedy Lamarr, Lana Turner ou Greta Garbo.

O que as pessoas interessadas terão a fazer é simplesmente ir formando com os três clichês que publicarmos as figuras de Groucho, Chico e Harpo Marx, os heróis de "Casa Maluca". Publicamos ontem o primeiro clichê, damos acima o segundo e amanhã, domingo, publicaremos o ultimo. Terça-feira daremos o clichê das figuras já formadas. Até segunda-feira, depois de amanhã, às 17 horas, entretanto, os interessados deverão entregar suas soluções no Departamento de Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio"). As pessoas que quiserem entregar seus trabalhos amanhã, domingo, poderão fazê-lo durante todo o dia no proprio "Metro-Passeio", deixando-os com o porteiro. As figuras deverão ser acompanhadas do nome e do endereço dos remetentes, em envelope fechado. Terça-feira, como dissemos, publicaremos simplesmente o clichê das figuras completas, e quarta-feira, os nomes dos vitoriosos, que poderão imediatamente, identificando-se, reclamar seus premios à Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio").

Ouro de Lei

"Ouro de Lei" com Ellen Drew e Charles Ruggles como principais intérpretes

Haverá uma nota de sensação nos cartazes da cidade, com a estréia de "Ouro de lei", um filme de emoções fortes em cujo trepidante desenrolar veremos Charlie Ruggles num surpreendente desempenho dramático, secundado pela encantadora Ellen Drew e Phillip Terry, Joseph Schildkraut, Porter Hall, Janet Beecher e Paul Hurst.

Este empolgante drama da Paramount, agitado pelo espocar dos tiros e pelas correrias desabaladas, apresenta a vida de um homem que conduziu Panamint, cidadezinha da California, ao progresso e à opulencia, tentando depois sustar a onda de vicios e mesmo de crimes que se apodera da conciencia daqueles aventureiros cheios de cobiça.

"Ouro de lei" é um filme tão emocionante que se assiste a ele na ponta da poltrona, num suspenso que vai da primeira à ultima cena.

Nova Aventura de Cisco Kid

"Balas e beijos" é o título do ultimo episodio de Cisco Kid para a Fox, e, como sempre, estrelado por Cesar Romero, o simpatico artista de tantas películas interessantes. Como sempre, o audaz bandoleiro mexicano, celebrizado por O. Henry, aparece rodeado de espetaculosas lindas, que por ele se apaixonam, muitas vezes, por ciume, delatam-no à polícia...

Mari Beth Hughes é a beldade que surge ao lado de Cesar "Cisco Kid" Romero, coadjuvada por "Gordito", Lynne Roberts, Robert Lowery e muitos outros. "Balas e beijos" vai estrear muito breve em nossos cinemas.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

Alberto Vila e as "Chicas"

Alberto Vila e Maureen O'Hara

Maureen O'Hara, Alberto Vila e James Ellison, são os principais intérpretes de "Conheceram-se na Argentina".

"Conheceram-se na Argentina" foi produzida por Lou Brock que já nos deu "Voando para o Rio" e muitos outros filmes de sucesso. Nessa nova pelicula de Lou Brock, vamos ouvir a esplendida voz de Alberto Vila, popular cantor sul-americano, ora sob contrato com a RKO. Vila faz nesse filme o seu "début" na tela americana e por certo muito agradará ao nosso publico. Maureen O'Hara está lindissima no papel de Lolita O'Shea e James Ellison é o americano do Texas que vai aos pampas comprar cavalos, mas acaba ficando por lá, entusiasmado com a beleza de suas "chicas" com as suas dansas, com suas musicas e seu ambiente. Tambem Buddy Ebsen está no elenco desse filme fornecendo a nota comica.

EM SESSÃO PLENA O T. DE SEGURANÇA

Absolvidos os diretores da Torrefação de Café Dom Bosco - Reduzidas em grau de revisão varias condenações

Realizou-se ontem mais uma sessão plena, no Tribunal de Segurança Nacional, sob a presidencia do ministro Barros Barreto. Como representante do Ministerio Publico funcionou o procurador Gilberto Goulart de Andrade. A's 17 horas, o presidente pronunciou o seguinte resultado:

HABEAS-CORPUS

N. 446 — Distrito Federal — Paciente, Agildo da Gama Barata Ribeiro; relator, juiz Pedro Borges — O Tribunal, preliminarmente e por unanimidade de votos, deixou de tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus", à vista da impropriedade de expressões usadas contra representantes do poder publico, ressalvando ao impetrante o direito de requerer e internos.

N. 449 — Maranhão — Paciente, Bento José Gonçalves; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Julgado, por haver pedido vista o juiz Pedro Borges.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1.595 — Minas Gerais — Acusados, Boulanger Fonseca e Silva e outros; relator, juiz coronel Maynard Gomes — Adiado, por haver pedido vista o juiz Pereira Braga.

APELAÇÕES

N. 945 — no proc. 1.917 do Distrito Federal — Apelante, "ex-officio"; apelado, Adelino Martins de Abreu; relator, juiz Raul Machado — Adiado, por haver faltado o relator.

N. 946, no proc. 1.914 do Distrito Federal — Apelante, "ex-officio"; apelados, José Faure e outros; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 947, no proc. 1.955 de São Paulo — Apelantes, Clarkson de Menezes e Fausto Paes de Almeida (Sociedade de Torrefação de Café Dom Bosco Limitada); apelado, Ministerio Publico; relator, juiz coronel Maynard Gomes — Deu-se provimento à apelação, unanimemente, para absolver os réus. Usou da palavra o advogado Heraclito Fontoura Sobral Pinto.

N. 948, no proc. 1.891 de São Paulo — Apelante, José Martin; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz Pedro Borges — Negou-se provimento unanimemente. Usaram da palavra o advogado Waldemar Medrado Dias e o procurador.

N. 949, n proc. 1.987, do Rio de Janeiro — Apelante, "ex-officio"; apelado, José Martin da Carvalho; relator, juiz Raul Machado — Adiado por haver faltado o relator.

REVISÕES

N. 121, no proc. 1.362, do Distrito Federal, apel. 664 — Acusado, José Ferreira da Costa; relator, juiz Pereira Braga — Deferido o pedido de revisão, por maioria de votos, para reformar o acórdão de 20 de dezembro de 1940, e absolver o réu.

N. 125, no proc. 12.362 do Distrito Federal, apel. 664 — Acusado, Jayme Augusto Teixeira e outros; relator, juiz Pereira Braga — a) deferido, em parte, o pedido de revisão de Jayme Augusto Teixeira e Joaquim José da Silva e João Fragoso Junior, para reformar o Acordão de 20 de dezembro de 1940 e reduzir a condenação a 2 anos de prisão, grau minimo; b) indeferido o pedido de revisão de Jorge Henrique do Nascimento, e c) anulado quanto a Mario da Silva Cardim.

N. 129, no proc. 1.362 do Distrito Federal — Acusado, Isaac Caban; relator, juiz Pereira Braga — Deferido em parte, o pedido de revisão, por maioria de votos, para reformar o acordão de 20-12-940 e reduzir a condenação do réu a dois anos e nove meses de prisão, grau sub-medio.

Tribunal do Juri

Julgamento, ontem

Com a presença de 18 jurados e sob a presidencia do juiz Ary Franco, foi julgado ontem o processo em que era acusada Laura Moreira Fernandes, que no dia 17 de março de 1941, cerca das 10 horas, no interior da "Leiteria Imperial" à rua General Pedra n. 114, após uma discussão com seu marido, Balthazar dos Santos Govela, contra este desfechou varios tiros de revolver causando-lhe a morte.

O juri por maioria de votos, absolveu a acusada.

Uma Nova Estrela

"A formosa bandida" pelo seu enredo movimentado, romantico audacioso, irá entretecer o coração de todas as mulheres, que teem em Gene Tierney uma artista de figura e de valor incontestavel!

Pandolph Scott e a galã ideal que com Miss Tierney forma uma dupla que se tornará querida de todos os "fans".

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosario, 172 - De 1 às 7

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas orais do exame de habilitação a curso secundario

Em prosseguimento às provas orais do exame de habilitação a curso secundario requeridas, serão chamados a exame, nos dias 26 e 27 do corrente mês, os seguintes candidatos:

DIA 26 — Segunda-feira:

A's 8 horas: Corina Gomes de Abreu — Cremilda Gomes — Cremilda Marques de Souza — Cilelha Ferreira Loureiro — Daissy Barreto Corrêa — Daisy Briani Pimentel — Creuda de Oliveira Ferreira — Déa Alevato Henriques — Déa Alves da Cunha Magalhães — Déa Lemos Hanszmann — Déa Novaes — Déa Teixeira Brito — Deiza Ribeiro Cussen — Deisa Ferreira de Oliveira — Dilza Coelho — Dinah Labre — Dirce Torres — Dirce Torres de Souza — Diva Brunetti — Diva Carvalho (filha de Arlindo Aurelio de Carvalho) — Diva Coelho de Freitas — Dora Franco Firmento — Doris Marques de Oliveria — Dorothéa Teicholz — Dulce Helena do Patrocinio — Dulce Oliveira da Cunha — Dulce Rodrigues — Ecila da Silva Faria — Eda Teixeira Izzo — Edenirces da Silva Gomes e Diva Campos Pascini.

A's 14 horas: Edith Corrêa — Edna Pereira Barroso — Edna Saraiva Ramos — Eduarda Dulberg — Edyla Maffei — Elazir Ferreira Durão — Eloá Hermsdorff — Elsie de Souza Flores — Ely Moraes — Elza Fernandes — Elza Rubin Ferreira — Ela Vespucio da Costa — Emmyice Maria Freitas Bokel — Enid Olivia Torres Bloomfield — Enir Gomes da Silva — Eny Loureiro Lima — Ermelinda Hernandes Martin — Esther Barreiros Stallone — Eugenia Mattos Limoncik — Eunice Avila Machado — Eunice Martins Ferreira — Eunyce da Silva — Faiga Goldfeld — Felicia Marilha Caruso — Fernando Corrêa Teixeira — Gêda Macedo — Geisa Armond da Trindade — Genny Simões — Georgina da Silva Gaspar — Georgina de Souza — Maria Moreira Brandão e Virginia de Paula Rosa.

DIA 27 — Terça-feira:

A's 8 horas: Geysa Iglésias de Souza Leite — Giceida Azevedo — Gilda Lemos Werneck — Gilza Luiza Pereira Caldas — Gilda Mayse Pereira Caldas — Gilda Pinho Pessoa de Almeida — Gilda Toller — Gioconda de Souza Magalhães — Gladys Maria Dias de Azevedo — Gloria do Nascimento — Hamilton Marino Ciraudo — Haydée Amaral — Haydée Roxo Henze — Helena Anacleto da Fonseca — Helena de Araujo — Helena Iglésias de Souza Leite — Helena Rambaud — Helena Rebello dos Santos — Helyette da Natividade Glesteira — Heloisa Maria de Carvalho — Hercilia Mendes — Herme de Castro Mallet — Hildeth Simões Sampaio — Heny Pinella da Silva — Idalina Ferreira da Silva — Ilce Maria Cerqueira Carvalho — Iracema Coelho dos Santos — Irene Behor Balssano — Irene da Silva Oliveira e Irene da Silva.

A's 14 horas: Iris Figueiredo — Iris Pessôa de Albuquerque — Isabel Söler — Isabel de Souza Cruz — Isis Toledo Pillar — Isis Ferreira Vieira Avila — Ismenia de Oliveira — Iza Cataldo — Iza Santos Mello — Isaura Augusto de Carvalho — Isabel Luiza Malvar — Jacy da Silva Cunha — Jacyra Quadros de Sá e Silva — Jair Pepe — Janet Alves — Joanita Leal de Barros — Joaquina Doraz Celina Barbejat — José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira — Josepha Nogueira — Jovelina Menezes Maia — Judith Vianna Valente — Julieta Miguel Hijjar — Julita Marinho Corrêa — Jundyra Maria Barreto — Juracy Correa Giordano — Juturna Flor — Lais Azevedo Mattoso — Laise Therezinha Penna de Abreu — Laura Prata Freire de Andradas e Julia Araujo Capistano de Souza.

ESCOLAS TECNICO-PROFISSIONAIS DA PREFEITURA

EXAME DE ADMISSÃO

Termina hoje o prazo para inscrição nos exames de admissão aos estabelecimentos de educação tecnico-profissional da Prefeitura do Distrito Federal, quer para internatos ou externatos.

Em todas as escolas profissionais masculinas ou femininas os candidatos serão hoje atendidos, sendo esclarecido nas mesmas a que se torna necessario para efetivar o ingresso no sistema escolar do Departamento de Educação Tecnico-Profissional, bem como as possibilidades que lhe serão oferecidas de futuro.

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna.
Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

TEATRO

Diversas noticias

"TRUNFO E' PAU" NO SERRADOR — A Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera está ensaiando uma comedia de J. Laurente, que o tradutor, Sr. Miranda Reis, denominou de "Trunfo é pau", afim de ir à cena ainda esta temporada, no Serrador.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇOES DE EVA TODOR — Com a peça "Chuvas de Verão", a Companhia Eva Todor dá, no Rival, as suas ultimas representações, pois no dia 1º de fevereiro a companhia deixa o teatro da Cinelandia.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Chuvas de Verão" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Aguenta, Fedegoso" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

RAIOS X
Dr. Manuel de Abreu — Da Academia de Medicina — Radio Diagnóstico. Radioterapia — Avenida Rio Branco, 257, 2º andar — Telefone 22-0442.

MÚSICA

Noticiario

"ONDAS MUSICAIS" — As "Ondas Musicais" apresentarão terça-feira, 27, o quarteto Borgerth que interpretará as seguintes peças: Beethoven: Quarteto em Fá Menor, op. 95, n. 11, com os seguintes movimentos: Allegro con brio — Allegreto me non troppo — Allegro assai vivace ma serioso — Larghette, Allegreto agitato e Allegro. — Respighi: Tema com variações — A. Pochon: "Drink to me only with thine eyes" (Velha canção popular inglesa). Koday: 3º tempo do quarteto op. 2. Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3.

DR. ADAUTO BOTELHO
Docente da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentais — Eletricidade médica — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, das 14 às 18 horas.

Uma revista? O CRUZEIRO

Disparou um tiro no ouvido

O comerciario Dino Geadi, de 27 anos, solteiros, residente à Ladeira Senador Dantas, 9, tentou, ontem, contra a existência, disparando um tiro no ouvido.

O fato verificou-se no Campo de Santana, tendo sido o tresloucado internado no H. P. S., onde seu estado foi reputado gravissimo.

São desconhecido os motivos que levaram Dino á prática do desatino.

Atropelado e gravemente ferido

Na rua Silva Jardim foi colhido por um automovel, o menino Francisco, de 6 anos de idade, filho de Antonio Paula, residente à rua Pedro I, 27.

Em consequencia Francisco sofreu fratura do frontal e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios cuidados médicos, depois do que foi ele internado no Pronto Socorro.

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos. A's 15 horas. Av. Almirante Barro-

COLEGIO OTTATI
CURSO DE FERIAS: *Aulas intensivas para o preparo de candidatos (meninos e meninas) aos EXAMES DE ADMISSÃO em fevereiro próximo. Matriculas abertas para o INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — RUA MARQUES DE OLINDA, 57 a 67 — Fone 26-0851 (Botafogo).*

CURSO DE FERIAS NO
GINASIO COPACABANA
Para Exames de Admissão ao Curso COMERCIAL e REVISÃO
RUA OTO SIMON, 89 — Copacabana — TEL. 27-6378

ONDE INTERNAR SEUS FILHOS?
Ensino esmerado, bom clima e tratamento familiar — são os beneficios que seu filho usufruirá num destes colegios: GINASIO PINTO FERREIRA (Petrópolis), LICEU SUL-FLUMINENSE (Paraiba do Sul), GINASIO TERESA CRISTINA (Teresópolis).
Colegios oficializados com os cursos: Primario, Comercial, Fundamental e Complementares de DIREITO, MEDICINA e ENGENHARIA.
Prospectos e informações no Rio: — RUA DO LIVRAMENTO, 135 - Telefone 43-5775 (Dr. Reis).

COLEGIO BATISTA BRASILEIRO
Sob inspeção federal — EXCLUSIVAMENTE PARA MENINAS. Cursos: PRIMARIO e SECUNDARIO FUNDAMENTAL — Acham-se abertas as matriculas. Aceitam-se transferencias até 15 de março. INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO. Rua Conde de Bonfim n. 743, Tijuca — Telefone: 38-0508. Exp.: das 9 ás 16 horas — Estão abertas as inscrições para o CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

Reuniões e Conferencias

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Este Instituto reune-se hoje, às 17 horas, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. Estão inscritos os seguintes oradores: professor Benjamim Vieira que discorrerá sobre o tema "O Presidente Getulio Vargas e o direito nacional"; o sr. Letacio Jansen, sobre o tema "O direito brasileiro e sua radical reforma sob o governo do presidente Getulio Vargas"; e, o sr. Valdir Faria Rocha, sobre "O Código do Trabalho e os meios para sua realização". Tambem usará da palavra o sr. Carlos Humberto Reis que apreciará as palestras proferidas, mostrando sua significação na hora atual.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora realiza hoje, em sua sede, á Avenida Braz Bernardino, naquela cidade, uma sessão solene para a recepção do sr. José Barbosa como socio honorario da sociedade. Depois de saudado pelo orador oficial, o novo socio fará uma conferencia sobre o tema "Estudo clinico da arterio-esclerose e concepção moderna de seu tratamento".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Esta sociedade realiza hoje, ás 17 horas, a primeira sessão do corrente ano, sendo, por essa ocasião, inaugurada a exposição dos trabalhos escolares dos alunos do Instituto Comercial do Brasil. Será franca a entrada.

Conferencia positivista — O sr. Augusto Perneta realiza hoje, ás 17 horas, na rua São José, 84, 2º andar, uma conferencia sobre a seguinte lei de Filosofia Primeira: "Conceber como imutaveis as leis quaisquer que regem os seres pelos acontecimentos posto que só a ordem abstrata permita apreciá-las." Será franca a entrada.

Associação Brasileira de Educação — O embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, receberá na próxima segunda-feira, ás 14 horas, no salão nobre do referido Instituto, os professores que fazem atualmente o Curso de Ferias que, sob o patrocinio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, está realizando a Associação Brasileira de Educação.

Em nome dos professores estaduais, falará a professora Elvira Righeto Falleiros, representante de Goiás.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

Teatro Recreio

HOJE — HOJE

Vesperal da Mocidade, ás 16 horas, a preços reduzidos. Duas sessões á noite, ás 20 e 22 hs. 57ª, 58ª e 59ª representações da maior peça carnavalesca de 1942! WALTER PINTO apresenta toda a sua Cia. de Revistas nos espetáculos carnavalescos de

WALTER PINTO

"Você já foi à Baía?"

Engraçadissima revista de Freire Junior, com os sucessos musicais do momento e um verdadeiro carnaval na platéia e no palco. Impagavel desempenho de ARACY CORTES, OSCARITO, ALFREDO VIEIRA, JUREMA MAGALHAES, GRIJO' SOBRINHO, VICENTE MARCHELLI, NENA NAPOLI, EDITE COELHO, ROSA SANDRINI, SILVA FILHO, JORGE VEIGA, CELIA MENDES e os demais artistas de WALTER PINTO!

Sensacional atuação de MARY LINCOLN, a voz mais bonita do Teatro Brasileiro!

Amanhã: Elegante vesperal da elite, ás 15 horas, com "VOCÊ JA' FOI A' BAIA?"

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 24 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.942

VANGUARDAS RUSSAS OPERAM À VISTA DE VIAZMA

1 COURAÇADO, 2 CRUZADORES, 1 DESTROYER E 4 TRANSPORTES JAPONESES AFUNDADOS

Caiu Agedabia sob pressão de tropas alemãs

Brusca e violenta ofensiva rumo ao nordeste – Noventa milhas de avanço

CAIRO, 23 (De Preston Grover, da Associated Press) — Com violencia inesperada e protegidas por ondas sucessivas de aviões de bombardeio e caça, as forças do Corpo Expedicionario do General Erwin Rommel penetraram 90 milhas em direção a Nordeste e durante a noite de 22 para 23 de janeiro retomaram a localidade de Agedabia, situada na vertente ocidental do planalto da Cirenaica e alguns observadores militares britanicos acreditam que o general Rommel esteja em plena contra-ofensiva.

Circulos oficiais, por outra parte, declaram hoje que a investida britanica numa profundidade de 400 milhas, contra el Agheila, na Tripolitania nada mais foi do que um "reconhecimento maciço" e que na realidade, apesar do que foi dito, o grosso das forças britanicas nunca esteve muito a oeste de Agedabia.

Desde alguns dias, entretanto, os oficiais britanicos vinham notando um sensivel acrescimo do poderio aereo alemão, resultado evidente de reforços trazidos através do Mediterraneo. Alem disso, noticias de fontes autorizadas admitem que o Eixo tenha conseguido fazer chegar a Tripoli cerca de 40 por cento dos seus comboios, tendo sido os restantes 60 por cento interceptados pela esquadra britanica e pela RAF. Esta declaração recebeu agora cabal confirmação pela renovada potencia em tanks e aviões das forças do Eixo e é crença geral que o general Rommel está procurando repetir o contra golpe que desferiu em abril de 1941 quando levou de roldão até a fronteira do Egito o Exército do general Wavell. Desta vez, entretanto, acrescenta-se que os britanicos não esqueceram de construir obras defensivas em sua retaguarda, em previsão de um golpe como o que acaba de ser desferido.

A R. A. F. EM AÇÃO

Enquanto as vanguardas britanicas retiravam-se das posições levemente defendidas de Agedabia, os bombardeiros da RAF lançavam-se com furia inaudita contra os transportes de Rommel, que acompanhavam o avanço das formações alemãs.

Em um ponto entre Marsa Brega e Agedabia, cerca de 400 caminhões que se comprimiam como sardinhas em lata, num trecho da estrada, foram esmagados, pulverizados e dispersados pela aviação inglesa.

Os ingleses lograram ocupar ainda a tempo a região a leste de Agedabia, sobretudo porque tanto ao norte como ao oriente dessa localidade o terreno completamente plano é muito favoravel ás operações das divisões motorizadas.

As tropas retirantes vieram ocupar posições nas elevações do terreno mais para leste (ao noroeste de Bengazi), e espera-se que os alemães sejam detidos nessa região, dizendo-se, entretanto, que tudo depende do numero de tanks de que os ingleses ainda possam dispor para oferecer resistencia ao inimigo.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Reuters) — O comunicado do Cairo, anunciando a evacuação de Jedabia pelas tropas britanicas, veio confirmar a impressão ontem aqui predominante de que o fato de haverem os exercitos do general Auchinleck parado diante da linha defensiva organizada pelo comandante Von Rommel, foi aproveitado a fundo pelo general germanico.

Não se cogita nesta capital, por enquanto, de discutir a natureza do movimento de contra-ofensiva esboçado pelas forças do Eixo.

Entretanto, os pessimistas opinam que se vai assistir a repetição dos sucessos da ultima primavera e que as colunas motorizadas inimigas reconquistaram a Cirenaica mais rapidamente do que a perderam.

Os otimistas, por seu turno, afirmam que as flutuações da linha atual não se revestem de grande importancia e não fazem senão adiar o ataque decisivo britanico e a destruição das forças eixistas.

PONTO DE VISTA INTERMEDIARIO

Entre essas duas opiniões extremas, formula-se aquele ponto de vista a que nos referimos ontem: o perigo persistirá enquanto Rommel estiver forte na defensiva e mostrar-se capaz de passar á contra-ofensiva, de modo que todos os esforços devem ser feitos para eliminar definitivamente as suas tropas. E' possivel que os alemães considerem os ingleses bastante inquietos no Extremo Oriente, a ponto de não poderem resistir a uma contra-ofensiva na Africa.

Os peritos militares entendem que o enfraquecimento do "front" africano pouco serviria, agora, para restabelecer a situação na Malasia, ao passo que, ao contrario, uma ofensiva de grande envergadura, na Africa, poderia ter consideraveis repercussões no curso da guerra.

DO COMANDO DA RAF

CAIRO, 23 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado hoje divulgado pelo Quartel General da RAF no Oriente Medio:

"Aparelhos de bombardeio da RAF atacaram concentrações de

(Continua na 2.ª pag.)

Atingidos 12 impactos diretos sobre as forças navais nipônicas entre as ilhas Célebes e Bornéu

A aviação holandesa infligiu o mais serio revés à frota do Mikado – O gabinete de guerra australiano dirigiu um apelo à Inglaterra e EE. UU.

BATAVIA, 23 (U. P.) — Informou-se, hoje, que as forças navais e aereas japonesas efetuaram uma grande ofensiva sobre as ilhas que estão sob o mandato da Australia, ao mesmo tempo que bombardeiros holandeses desbaratavam um ataque niponico a Borneu, conseguindo 12 impactos diretos sobre 8 navios japoneses, entre as ilhas Celebes e Borneu.

Os aviões holandeses, partindo de bases secretas estabelecidas nas selvas, atacaram um comboio inimigo que se dirigia, ao que parece, para o centro petrolifero mais importante de Borneu, situado na costa oriental.

Conseguiram atingir, segundo se afirma, 1 couraçado, 2 cruzadores, 1 "destroyer" e 4 transportes.

Essa operação constitue o mais serio golpe sofrido pelas forças navais do Eixo no Oriente.

As mais intensas operações japonesas, no dia de hoje, parecem ter sido dirigidas contra as linhas australianas.

Aparelhos, procedentes de tres porta-aviões japoneses que, conforme se julga, estão operando na zona da Nova Guiné e ilhas Salomon, atacaram objetivos militares e realizaram operações de proteção as forças de desembarque. De outro lado, houve pouca atividade nos setores onde o inimigo conseguira desembarcar.

Não houve noticias de mudança na situação das Celebes.

Não se sabe se os navios japoneses bombardeados pretendiam desembarcar tropas em Borneu ou nas Celebes.

Fontes australianas informam que os japoneses teriam realizado desembarques nas ilhas Salomon, em Kieta, capital das ilhas de Borgaville, em Rabaul e em outros pontos da Nova Bretanha, assim como em uma parte não identificada da Navo Guiné.

SITUAÇÃO CONFUSA

Admite-se que a situação é confusa porque se teem muito poucas informações oficiais.

Quase todas as estações de radio das diversas ilhas australianas, guardam silencio ou transmitem escassas noticias.

Foram porem avistados em muitos lugares navios de guerra e aviões japoneses, o que indica que a ofensiva é importante.

Anunciou-se oficialmente que se efetuou um desembarque inimigo em Kieta, a uns 400 quilometros ao sudeste de Rabaul.

No que respeita a esta cidade, capital da Bretanha, a situação é muito confusa, pois até os meios oficiais ignoram se os japoneses conseguiram ou não desembarcar tropas.

A's 13 horas de ontem foram avistados pela primeira vez 5 transportes, 3 cruzadores e 3 destroyers, a certa distancia de Rabaul e o primeiro ministro australiano, sr. F. M. Forde, afirmou que até ás 7 horas de hoje não havia entrado nenhum navio inimigo no porto, acreditando-se porem que quase todos os australianos foram evacuados para Nova Guiné.

Informou-se que o sr. Forde disse textualmente que "na Australia, segundo noticias oficiais, não ha motivos para pensar que Rabaul esteja perdida".

Um comunicado oficial australiano, emitido ás primeiras horas da manhã, afirma categoricamente que os japoneses desembarcaram nas ilhas Salomon, quiçá em Tulagi ou nas proximidades desta cidade, situada na ilha de Florida, que ontem foi bombardeada por um hidro-avião japonês.

O comunicado diz tambem que o inimigo desembarcou em Nova Guiné, não dando porem maiores detalhes.

Acredita-se que tal desembarque tenha sido efetuado na baía de Astrolabe, proxima a Medano, que foi bombardeada repetidas vezes por aviões japoneses.

Imediatamente após esse comunicado anunciou-se que os japoneses haviam reiniciado os bombardeios em massa contra lugares escolhidos para, provavelmente, preparar novos desembarques.

Outro comunicado desta manhã, anunciava que "foi realizado um ativo reconhecimento aereo japonês em pontos muito dispersos, mas não ha noticias de danos".

Anunciou-se mais tarde de Bulolo que tinham sido avistados aviões japoneses ás 9,20, hora em que cessaram as transmissões radio-telefonicas.

Deste então elas não foram reiniciadas.

Noticias procedentes de Gasmata na costa sul da Nova Bretanha, diziam que "nuvens de aviões" voavam em direção oeste, ás 9,-10 horas.

Não foram recebidas outras noticias de Gasmata.

Travaram-se diversos combates, nas ultimas 24 horas entre pilotos holandeses e niponicos, em que se constatou que os ultimos são inferiores aos primeiros.

12 IMPACTOS DIRETOS

Os holandeses causaram enormes danos a um comboio japonês que navegava entre Bornéu e as Celebes.

O comunicado oficial a esse respeito diz o seguinte:

"Bombardeiros e caças do real exercito da Holanda levaram a efeito hoje um ataque contra uma concentração de navios japoneses que navegavam entre Borneu e Celebes. Foram conseguidos impactos diretos com bombas de 300 quilos sobre um grande couraçado, um cruzador pesado, um cruzador de menor tonelagem e um grande transporte, enquanto que um destroyer, dois grandes transportes e um navio menor foram atingidos por bombas de 50 quilos lançadas em vôo de merguiho, pelos nossos caças. No total registaram-se 12 impactos diretos sobre 8 navios.

Não tivemos baixa".

O comunicado habitual de hoje informa que "durante o rapido bombardeio de Sabang, foi afundado um pequeno navio. Fracassou a tentativa de bombardear outro dois. Fora disso, não houve apreciavel atividade aerea do inimigo sobre as possessões exteriores. Bombardeiros japoneses lançaram muitos projetis luminosos em Gorontalo, nas Celebes, sem causar danos.

A's 8.30 de hoje, 27 caças inimigos atacaram o aerodromo de Palambang, na Sumatra, ferindo duas pessoas. A aviação japonesa tornou a atacar, ontem, Kuching onde bombardeou alguns depositos na desembocadura do rio incendiando-os".

Outro comunicado diz que, ontem, o porto de Belawan, na cidade de Medan, no norte da Sumatra, foi bombardeado duas vezes por aparelhos niponicos. No primeiro ataque, ocorrido entre 9 e 10 horas, seis aviões atiraram umas 60 bombas que feriram 16 pessoas. O segundo ataque foi realizado ás 13 horas, quando três aparelhos niponicos atacaram a cidade e o porto, danificando algumas embarcações mas sem causar vitimas.

APELO URGENTE

MELBURNE, 23 (H. T.) — O Gabinete australiano decidiu dirigir um apelo urgente aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha para que essas potencias remetam aviões e material belico para a Australia.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER AUSTRALIANO

MELBOURNE, 23 (R.) — O ministro australiano das Relações Exteriores, sr. Evatt, emitiu hoje uma declaração sobre a situação do Extremo Oriente, na qual declarava:

"Seria, para nós, uma boa estrategia, a de dividirmos as forças dos nossos inimigos. Podemos mantê-los divididos, se derrotarmos o Japão na area do Pacifico, de modo que os

(Continua na 2ª. pag.)

RUSSIA — CANADA — CHINA — ESTADOS UNIDOS — AUSTRALIA — NOVA ZELANDIA — AMERICA do SUL

BASES: ★ EE-UU; ■ JAPÃO; ● Gr. BRET.; ▲ NEERL.; ✚ RUSSIA; OCUP. JAPON.

Arnau, Rio, 42

A GUERRA NO PACIFICO caracterizou-se desde os primeiros dias das ações traiçoeiras dos amarelos pela amplitude dos ataques e um grande número de operações, dispersadas em todas as direções das vastas regiões e areas dos mares e terras do Extremo Oriente. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — mostra as operações nipônicas, empreendidas desde a China noroeste até as Indias Neerlandesas e as ilhas estadunidenses de Havaii, Midway, Wake e Guam. Indica-se tambem o Arquipélago de Bismarck com as ilhas da "Nova Bretanha" — (ao norte e noroeste da Nova Guiné anglo-holandesa, muito perto da Australia) — onde se efetuou o mais recente desembarque japonês, do dia 23 deste mês. Trata-se de extensões até 10.000 quilômetros em largura e 7.000 em profundidade. Enquanto êxitos iniciais de suma importancia estratégica foram alcançados pelos amarelos, — em primeiro lugar graças ao trabalho da quinta coluna japonesa e tambem pelo fato de iniciarem a guerra relâmpago sem previa declaração em tempo conveniente, — agora já diminue o impeto das ações japonesas. Peritos acham que, se os agressores não alcançarem resultados definitivos — hipótese muito pouco provavel — os amarelos de nenhuma maneira poderão sustentar o ritmo até agora desenvolvido. E o tempo corre em favor das democracias... (Mapa especial de Arnau).

São 200 mil invasores que atacam Luzon

Extremamente pesadas as ações contra os efetivos de Maç Arthur

WASHINGTON, 23 (Reuters) — As tropas do general Mac Arthur prosseguiram hoje em sua heroica resistencia contra os invasores niponicos, anulando poderosos ataques desfechados pelo inimigo.

(Continua na 2ª. pag.)

Por meio de violenta barragem de artilharia foi possivel conter o inimigo na direção de Mersing

Unidades motorizadas impediram o cerco da guarnição que defende Batu Pahat–Número-recorde de aviões abatidos – Prosseguem os combates ao sul do Muar

SINGAPURA, 23 (A. P.) — As unidades motorizadas britanicas impediram varias tentativas feitas pelos japoneses de cercar a guarnição britanica que ainda defende a cidade de Batu Pahat.

DESTRUIDOS 60 AVIÕES

RANGON, 23 (R.) — Lutando contra forças superiores, os caças britanicos desbarataram duas formações aereas inimigas, anunciando-se, não oficialmente, que 60 aparelhos niponicos foram destruidos, o que constitue uma vitoria "record".

EMBATE VIOLENTO

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA PENINSULA DE MALACA, 23 (De C. Yates Mac Daniel, da Associated Press) — As tropas imperiais britanicas estão empenhadas numa violenta luta que se desenrola a uma distancia que oscila entre 60 e 75 milhas de Singapura, ao longo de uma linha continua que vai do estreito de Malaca, através do Johore Central até ao litoral do Mar da China Meridional.

Ao sul do Rio Muar as tropas britanicas e australianas sustentaram tremendos embates, quer na terra quer no ar com as forças japonesas que, de instante a instante, aumentam a pressão na cunha introduzida no flanco britanico visando atingir as posições vitais do ponto de vista estrategico da parte central de Johore.

As tropas britanicas chocaram-se com os japoneses nos arredores de Chass, a setenta milhas ao norte de Singapura onde a luta prossegue intensa. As ultimas noticias chegadas ao Quartel General de Campanha do Exercito Britanico diziam que por meio de uma violenta barragem de artilharia tinha sido possivel deter o avanço japonês em direção a Mersing, ponto situado na costa oriental da peninsula e que dista 70 milhas de Singapura.

ENÉRGICOS CONTRA-ATAQUES

No decorrer do dia de hoje, unidades motorizadas inglesas lançaram contra-ataques enérgicos para desfazer as tentativas japonesas de cortar a força britânica que ainda se mantem em Batu Paht, na costa ocidental a 60 milhas ao norte de Singapura e situada na principal rodovia costeira da Malaca, ao mesmo tempo que, por meio de outras ações locais, se procurava deter a infiltração das vanguardas japonesas no meio das imensas florestas artificiais de "hevea".

As tropas japonesas, que no inicio da semana partiram de suas posições ao longo do rio Endau (costa oriental) progrediram relativamente pouco em direção de Mersing, ponto inicial da grande rodovia que contorna o litoral leste da Peninsula de Malaca.

Nas últimas 48 horas declara-se que os australianos estão usando de uma tática elástica, que produz grandes resultados, permitindo que pequenos grupos de tropas japonesas penetrem em suas linhas, para, depois, esmagá-las e varrê-las em lutas a arma branca, enquanto que a artilharia britânica martela, para mantê-lo á distancia, o grosso das forças japonesas.

AUSTRALIANOS EM AÇÃO

SINGAPURA, 23 (De Ian Fitchett correspondente oficial com as forças imperiais australianas, na Malaya) — O avanço em direção ao sul, partindo de Endau, determinou a entrada em ação das tropas australianas em mais um "front". Os nossos homens, nesta zona, possuem a vantagem de conhecerem todas as polegadas do terreno, e há meses que as operações veem sendo planejadas.

Uma emboscada bem sucedida contra os elementos avançados japoneses foi

(Continua na 2ª. pag.)

O povo britânico e as críticas ao governo

LONDRES, 23 (De John Gordon, da Reuters) — A Grã Bretanha está exercendo o privilegio democrático de ser vigorosamente criticado seu proprio esforço de guerra neste momento. Quando estas críticas são irradiadas para o mundo, é facil julgá-las mal, a não ser que se tenha um bom conhecimento do cenario. Mas não se deve fazer a idéia apressada de que elas são sinal de que a Grã Bretanha está ficando ansiosa, impaciente ou aborrecida da guerra.

Aqueles que conhecem a Grã Bretanha vos dirão coisa muito diferente. Longe de estar ansiosa, a Grã Bretanha está agora completamente confiante e certa do futuro. Longe de estar aborrecido da guerra, o povo da Grã Bretanha nunca se sentiu mais vigoroso e mais desejoso de lutar, com a mesma violencia que qualquer outro povo é capaz. A base de toda critica publicada no país e seu completo objetivo não é enfraquecer o esforço de guerra, no mais leve grau, mas intensificá-lo, centuplicá-lo, se necessario.

A critica, de fato, é um meio puramente nacional de "apertar a negligencia". A Nação acredita, e com justa razão, que na guerra, periodicamente, se deve dar um balanço de si mesma a decidir onde a revigoração é necessaria e poderá ser feita. Este é o nosso periodo de revigoração. E nós emergiremos dela incomparavelmente melhores. Num sentido, nós estamos satisfeitos com o que temos feito. Noutro, achamos que podiamos, com justiça, ter esperado fazer melhor, talvez demasiado, numa guerra mundial em que só firmamos pé depois de um inicio pessimamente preparado, que devessemos operar igualmente bem em toda parte. Depois disso, a questão vital é agir bem nos setores que são mais importantes. E conquanto o Pacifico seja de grande importancia, nunca se deve esquecer que o coração e o centro desta guerra está na Alemanha. Poderá alguem realmente duvidar do fato de que a posição da Alemanha é algo do que nos podemos congratular? Não existe duvida sobre o estado da Alemanha. Todas as evidencias confirmam as nossas altas esperanças.

Os alemães, que esperavam que a guerra fosse curta, que planejaram o primeiro golpe, espalhando bastante que esperavam fazer uma guerra de curta duração, não teem forças nem recursos para aguentar uma guerra por muito tempo. Eles proprios acham-se, para seu desânimo, enfrentando a perspectiva de uma longa guerra e começam a entrar num estado de semi-exhaustão.

O ataque á Grã Bretanha, depois de Dunkerque, fracassou porque os alemães julgaram mal a situação. O ataque á Russia tem se tornado uma especie de desastre, porque a situação foi igualmente mal julgada. Correm zunzuns, no momento, sobre se os exércitos alemães na Russia serão completamente destruidos antes da chegada da primavera ou se sobreviverão, mais ou menos desfalcados. E' inconcebivel que exércitos suportando as dificuldades que os exércitos alemães estão sofrendo neste momento na Russia não possam ter esperança de reiniciar a ofensiva ao romper da primavera. A Alemanha está sendo sangrada até á morte nas neves da Russia. A única questão sem resposta é se a morte virá cedo ou tarde este ano.

A Alemanha tinha esperanças de se salvar, trazendo o desastre das forças britânicas no Mediterraneo e Africa do Norte. Ao invés de trazer o desastre delas, ela trouxe o desastre sobre si propria. As suas melhores divisões "panzer" foram completamente sufocadas na Libia. A pergunta agora não é se elas poderão fazer uma nova ofensiva, mas se mesmo os restos delas que escaparam poderão sobreviver.

A única dificuldade fazendo frente ás potencias democráticas está no Oriente. Ali elas foram apanhadas desprevenidas como o foram quando a guerra começou na Europa. Mas ali elas recuperarão, em tempo justo, como recuperaram na Europa. E ali a tarefa, ainda que pareça sombria no momento, se tornará facil no fim, porque o Japão não é nenhuma Alemanha.

Grande parte de Borodino já reconquistada e um avanço de 8 kms. para alem da cidade

Importantes localidades sobre o Dvina, ao longo da ferrovia Moscou-Leningrado, retomadas – Tambem entre Smolensk e a fronteira letã – Destruição em Tula

MOSCOU, 23 (A. P.) — Destacamentos a vanguarda russa já estavam, na manhã de hoje, operando á vista de Vyazma.

Grupos dessas tropas alcançaram a cabeça da ferrovia que leva á mesma cidade.

8 KILOMETROS ALEM DE BORODINO

MOSCOU, 23 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas avançaram oito quilometros alem de Borodino, reconquistando a localidade de Uvarolo.

LUTA NAS RUAS DE BORODINO

MOSCOU, 23 (U. P.) — Um despacho recebido diz que as forças russas se estão apoderando da cidade de Borodino, rua por rua, e que já uma grande parte da mesma se encontra em seu poder.

RECONQUISTADAS

MOSCOU, 23 (R.) — A emissora local informou que as tropas russas reconquistaram Olenino e Staraya Toropa.

MAIS LOCALIDADES RECAPTURADAS

MOSCOU, 23 (A. P.) — A radio emissora desta capital anunciou a reconquista das localidades de Toropetz e Zapadnaya, sobre o Dvina, ao longo da Estrada de Ferro entre Moscou e Leningrado e entre Smolensk e a fronteira da Letonia.

OCUPADO TODO O DISTRITO DE TULA

MOSCOU, 23 (U. P.) — Noticia-se que já foi ocupado pelos russos todo o distrito de Tula.

Os alemães, segundo se informa, destruiram 366 aldeias, 19.164 granjas, 299 escolas e 50 estações ferroviarias.

200 KMS. DE AVANÇO

MOSCOU, 23 (A. P.) — A Radio Emissora irradiou á meia-noite:

"As forças russas recapturaram Kholm, a 120 milhas da fronteira da Letonia e a cerca de 250 milhas oeste e ligeiramente ao norte de Moscou.

Kholm está sobre o rio Lovet, no oeste da linha norte-sul que corre através de Smolensk, onde se acha o quartel general alemão. Sua captura ultima um avanço de 75 milhas desde terça-feira, quando foi anunciada a reocupação de Ostashkov, cidade lacustre na região do Valdai. A posição estratégica de Kholm lhe permite servir de ponto de concentração para um movimento de pinça contra as areas alemãs de Leningrado e Smolensk.

Foram libertadas ao mesmo tempo, duzentas localidades menores e cortada a estrada de ferro Rhezev-Veliki.

O avanço russo de ontem para hoje foi de 200 quilometros na frente noroeste, sendo dizimados 17.000 soldados e oficiais inimigos e feitos prisioneiros.

O inimigo fez contra-ataques em diversos sectores, sendo, todavia, todos repelidos, com perdas pesadas para eles, em homens e material.

Alem de Kholm, foram reocupadas as pequenas cidades de Reapol, Terlo, Toropetz e Zaradni.

No dia de ontem foram derrubados 23 aviões alemães enquanto que os russos perderam 8 aparelhos. No mar de Barentz, foram afundados três transportes inimigos.

1.200 OFICIAIS E SOLDADOS DIZIMADOS

Nas vizinhanças de Uvarovo, cuja captura já foi ontem anunciada, foram recuperadas, mais oito localidades, e nos dois dias de luta naquela parte do front foram dizimados 1.290 oficiais e soldados inimigos.

Foi desfechado, pelos russos, um ataque de surpresa contra posições inimigas no setor entre Novgorod e a estrada de ferro Leningrado-Moscou.

Na Ucrania, as forças do marechal Semeon Timoshenko continuam seu avanço ao longo da frente de Kursk, na extensão de 100 milhas.

A temperatura na zona de Novgorod se apresenta extremamente baixa.

As forças alemãs lutam num esforço tenaz na estrada de ferro de Viazma. Já alguns destacamentos avançados das tropas comandadas pelo general Chukiov chegaram á estação ferroviaria principal e mais próxima de Viazma, e outros já estão operando á vista da propria cidade de Viazma".

VENCENDO TODOS OS OBSTACULOS

MOSCOU, 2 3(R.) — Segudo a radio local, prossegue a ofensiva russa, em todos os setores da frente, abatendo a resistencia inimiga, e repelindo seus ferozes contra-ataques, sendo que, nesses ultimos dias, varias novas localidades foram libertadas das mãos adversarias, ao mesmo tempo que os alemães batiam em retirada em direção do ocidente.

O inimigo vem tentando deter o avanço russo, por ações de retaguarda cá e acolá, o adversario distribue minas, ergue cercas de arames farpado, armadilhas, fossos anti-tanks e bocas de lobo.

Não obstante, vencem-se rapidamente tais obstaculos, durante a investida vitoriosa das tropas russas, alem do que unidades da cavalaria russa, montada em cavalos felpudos, aptos bastante para suportarem as temperaturas frias, infligem pesadas baixas ao inimigo, em assaltos de surpresa ás suas formações.

Nossas unidades em operações em um setor da frente ocidental — acrescenta a informação — desalojaram o inimigo de uma importante povoação, capturando 60 caminhões, varios carros blindados, 16 canhões de diversos calibres, 2 aviões, 200 barris de petroleo e depositos de abastecimentos.

Noutro setor da mesma frente, nossas tropas capturaram 5 carros de assalto, 8 canhões, 38 caminhões, 200 bicicletas, 8 metralhadoras, 4 lança-minas, e grande quantidade de outras armas e equipamento de guerra.

AS PERDAS ALEMÃS

Em um setor da frente de Leningrado, nossas unidades de carros de assalto, depois de tres dias de violentos combates, destruiram 10 carros de assalto germanico, 3 tratores e 10 canhões" — informa uma transmissão da emissora local.

"Durante o mesmo periodo, perderam os alemães 250 soldados e oficiais.

No dia 21 de janeiro, a aviação russa destruiu 10 carros de assalto, 80 caminhões carregados de tropas e equipamentos, mais de 250 veiculos carregados de munições, 32 canhões e numerosas metralhadoras.

Foram destruidos ainda 11 comboios ferroviarios, um deposito de combustivel, e dispersados e parcialmente destruidos 5 regimentos de infantaria e 3 esquadrões de cavalaria.

Uma de nossas unidades em operações na frente central capturou, em um dia de combate, tres povoações, aprezando ainda 3 canhões, 7 metralhadoras, 5 morteiros de trincheira, 12 veiculos carregados de munições e outros materiais de guerra.

O inimigo perdeu ainda, no mesmo periodo, um total de 250 oficiais e soldados".

DANSA-SE EM MOSCOU

MOSCOU, 23 (U. P.) — Foi permitido o funcionamento dos salões de baile, nesta capital, comparecendo os habitantes em grande numero a cinco grandes salões, durante quatro noites por semana.

TOMBOU MAIS UM GENERAL ALEMÃO

LONDRES, 23 (A. P.) — Telegramas de Estokolmo informam que o general alemão Georg Hurvelcke, que comandava um regimento de infantaria, tombou na frente de batalha da Russia, no dia 19 de janeiro.

Jamais regressarão ás suas bases no Reich

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Um porta-voz da Marinha declarou que "alguns" dos submarinos inimigos, que ainda operam ao largo da costa atlantica dos Estados Unidos, jamais regressarão ás suas bases.

Esse porta-voz não esclareceu se os submarinos haviam sido destruidos ou capturados, instando para que o público não dê informações acerca da captura ou da destruição de unidades submarinas, auxiliando, assim, a fazer a guerra psicológica contra o inimigo:

— "Todo americano pode dar a sua contribuição ao esforço mundial da Marinha por eliminar a ameaça submarina inimiga."

Um avião alemão causou 11 vítimas numa cidade da costa de East Anglia

LONDRES, 23 (A. P.) — Houve 11 mortos, feridos e desaparecidos, entre os escombros de residencias de trabalhadores, numa cidade da costa de East Anglia, que foi atingida por bombas de um incursor solitario nazista hoje pela manhã. O aparelho atacante lançou a sua carga de explosivos sobre uma area congestionada, mas, embora tendo sobrevoado a cidade apenas por alguns segundos, acredita-se que as defesas anti-aereas tenham conseguido atingi-lo. Um segundo avião nazista lançou bombas sobre uma cidade do norte da Escossia, mas, não se assinalaram danos ou baixas.

A França sob os efeitos de um rigoroso inverno

VICHY, 23 (U. P.) — O rigoroso inverno que tambem sofre agora a Europa ocidental causa grandes padecimentos em toda a França, por causa da escassês de carvão, ao ponto de as Municipalidades se terem visto obrigadas a instalar estufas para combustão de lenha e a criar logradouros públicos com perfeita calefação.

Fortes nevadas teem caido em toda a região dos Pirineus. Em Luchon desmoronaram-se tres edificios em virtude da acumulação da neve.